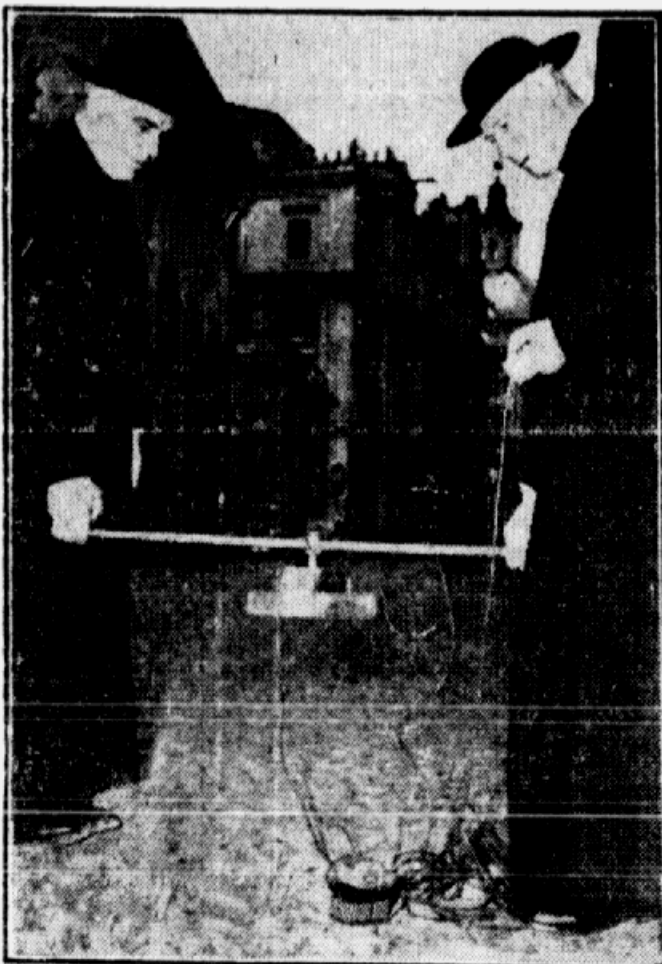




PROCURANDO O CIRCO DE NERO — CIDADE DO VATICANO — O mundialmente famoso padre Joseph Lynch (à direita) e o padre Daniel Lineham, ambos jesuítas e simologistas norte-americanos, usam um "martelo elétrico" para examinar o subsolo perto da Basílica de S. Pedro. Usando seus conhecimentos sobre as vibrações no subsolo, os dois cientistas localizaram muros ainda desconhecidos sob a Basílica, acreditando-se que se trate do famoso circo de Nero. (Foto United Press).

Confiscam os soviéticos bens privados da população alemã

CRESCER O NUMERO DE REFUGIADOS DA ZONA ORIENTAL

BERLIM, 7 (U. P.). — Por Joseph Grigg — Soldados soviéticos e membros da polícia comunista da Alemanha Oriental penetraram na granja situada sobre o limite do setor francês da zona oriental de Berlim e levaram consigo gado vacum e cavalos.

A polícia da zona oriental de Berlim informou que os vermelhos também obrigaram treze berlineses, que trabalhavam na dita granja a evacuar a mesma com seus bens pessoais.

Acrecentou a polícia que todo o gado vacum e cavalos que estavam no campo ou se encontrava na granja, foi levado pelos vermelhos para a Alemanha Oriental.

Também a polícia informou que os edifícios da granja se encontram dentro da zona soviética da Alemanha, mas que os campos de pastagem estão no setor francês de Berlim. E acrecentou que quando teve início a ocupação de Berlim em 1945 a granja foi considerada, em sua totalidade, como parte do setor francês.

Devido as crescentes restrições comunistas e esforços dos vermelhos para recrutar os jovens para a polícia da Alemanha Oriental aumentou dia após dia o número de pessoas da Alemanha Oriental que arriscam suas vidas para fugir para a Alemanha Ocidental.

As autoridades ocidentais declararam que os vermelhos, com o propósito de intensificar a conversão da Alemanha Oriental em campo armado, ordenou a todos os habitantes da zona soviética que aprendam a manejar armas de fogo, "na defesa da pátria".

O plano comunista visa a prática de tiro por todos os operários entre 16 e 60 anos de idade.

As mulheres de 18 a 45 anos deverão fazer prática de tiro e treinar a abertura de trincheiras.

Por outro lado, as autoridades militares norte-americanas informam que o soldado de sua nacionalidade, Ray Schultz, que os comunistas haviam qualificado de "Lutador Pela Paz" fugiu de prisão comunista e se entregou à polícia militar norte-americana.

Schultz, com outros dois camaradas norte-americanos, fugiu de Berlim, onde ele e seus companheiros estavam detidos desde dezembro do ano passado, quando ao entrar na zona oriental de Berlim foram obrigados a trabalhar em fabricas da Alemanha Oriental.

Schultz disse as autoridades militares que havia fugido da fabrica em que trabalhava, mas proximidades de Bautzen, na zona das minas de urânio da Alemanha Oriental e, outom, apresentou-se à polícia militar norte-americana da zona Ocidental de Berlim.

Acrecentou ignorar o paradeiro de seus camaradas.

Na ocasião da detenção de Schultz foram trocadas notas entre as autoridades militares norte-americanas e soviéticas, as quais chegaram a apresentar cópias fotostáticas de supostas declarações de soldados que atacavam "a política agressiva" dos Estados Unidos.

Os russos adotaram nova medida que preludia a possível intensificação das restrições ao tráfego ferroviário. Exigiram o pagamento diário, em vez de quinzenal, pelo uso das ferrovias.

(Conclui na 2.ª página).

Foram suspensas novamente as conversações em Pan Mun Jon

O general Harrison, chefe da delegação da ONU, criou nova situação, decidindo observar um intervalo de 3 dias nas negociações de armistício

TOQUIO, 7 (UP). — Os negociadores das Nações Unidas decidiram observar um intervalo de três dias nas conversações em Pan Mun Jon, hoje, e deixaram a tenda sem aguardar resposta comunista.

DECIDIDA A SUSPENSÃO

PAN MUN JON, 7 (AFP). — A Comissão Plenária do Armistício reuniu-se duas vezes hoje. Após 15 minutos de reunião esta manhã, os comunistas, por motivos que não foram revelados, pediram uma suspensão e as 2 horas da tarde (hora local), uma nova reunião de 15 minutos foi efetuada. No fim da mesma, foi decidida a suspensão das reuniões por três dias.

A comissão terá, portanto, sua próxima reunião marcada para quarta-feira da semana que vem.

O GENERAL HARRISON CRIA UMA NOVA SITUAÇÃO

PUSA, 7 (AFP). — Uma situa-



General Harrison, chefe da delegação da O. N. U.

tres dias nas conversações em Pan Mun Jon, hoje, e deixaram a tenda sem aguardar resposta comunista.

DECIDIDA A SUSPENSÃO

PAN MUN JON, 7 (AFP). — A Comissão Plenária do Armistício reuniu-se duas vezes hoje. Após 15 minutos de reunião esta manhã, os comunistas, por motivos que não foram revelados, pediram uma suspensão e as 2 horas da tarde (hora local), uma nova reunião de 15 minutos foi efetuada. No fim da mesma, foi decidida a suspensão das reuniões por três dias.

A comissão terá, portanto, sua próxima reunião marcada para quarta-feira da semana que vem.

O GENERAL HARRISON CRIA UMA NOVA SITUAÇÃO

PUSA, 7 (AFP). — Uma situa-

Truman adverte que a União Soviética planeja a criação de "novas Coreias"

Declara o presidente norte-americano que, apesar da ameaça russa, contam os Estados Unidos com 15.000 aviões para bombardear o inimigo à vontade

SPRINGFIELD, Missouri, 7 (U. P.). — O presidente Truman, em discurso pronunciado nesta cidade, advertiu que a União Soviética provavelmente tem em mente abrir "novas coreias", mas, indicou que as forças aéreas dos Estados Unidos contam agora com 15.000 aviões e podem "bombardear o inimigo à vontade" na Coreia.

O presidente veio a Springfield para uma reunião com seus camaradas de armas da 35.ª divisão durante a primeira guerra mundial.

Em sua oração, Truman defendeu o seu programa de poder aéreo, respondendo crítica do mesmo feita pelo senador Taft e outros.

Truman falou em audiência pequena e suas palavras foram transmitidas pelo rádio dali à toda a nação.

O discurso foi uma das mais sérias análises feitas da "situação internacional". — Na ocasião advertiu Truman que reduzir o orçamento da

defesa seria "brincar com fogo".

Antes de começar seu discurso, Truman percorreu mais de quatro quilômetros a frente da Bateria D, unidade que comandou como capitão de artilharia na Primeira Guerra Mundial.

Tão logo concluiu seu discurso, tomou seu avião DC-6 (Independence) para regressar a Washington.

"POLITICOS MIOPES"

Truman, em sua oração, criticou os "políticos miopes" por estarem procurando reduzir as verbas de ajuda a países estrangeiros para a defesa, e advertiu que "ainda estamos em grande perigo".

Acrecentou que todos esses esforços para reduzir os fundos são inspirados por

(Conclui na 6.ª página).

PENSAMENTO E ARTE

SUPLEMENTO DO

"CORREIO PAULISTANO"

Juntamente com a edição de hoje, é entregue aos leitores o n.º 3 de PENSAMENTO E ARTE, suplemento dominical do "Correio Paulistano". Essa publicação, que não pode ser vendida separadamente, contém variada matéria, sobre Artes Plásticas, Cinema, Literatura, Música, bem como grandes reportagens, entrevistas e a Página Infantil.

VULTOSO EMPRESTIMO PARA DUAS ESTRADAS DE FERRO PAULISTAS

O Banco de Exportação e Importação concede a E. F. Santos a Jundiá e à Cia. Paulista mais de 15 milhões de dólares

WASHINGTON, 7 (U. P.). — O Banco de Exportação e Importação anunciou que autorizou dois empréstimos, totalizando 15.600.000 dólares a duas estradas de ferro brasileiras, para a aquisição de equipamento nos Estados Unidos.

SERÁ REFORMADO O MATERIAL ROLANTE

WASHINGTON, 7 (U. P.). — A Companhia Paulista de Estradas de Ferro e a E. F. Santos-Jundiá tiveram a concessão de empréstimos no valor de 15.600.000 dólares do Banco de Exportação e Importação para a compra de material rodante e reforma do sistema de engate e entrave dos vagões.

Um empréstimo de 600.000 dólares para a Santos-Jundiá e outro de 7 milhões para a Paul-

ista serão utilizados na compra de material de freagem e engate para locomotivas e material rodante das duas ferrovias e à aquisição de grande número de novos carros de carga já equipados com engates automáticos e freios. Os novos vagões substituirão velhos vagões de pequena capacidade, cuja adaptação é impossível.

O empréstimo à Paulista inclui 3 milhões de dólares para equipamento mecânico e 4 milhões

(Conclui na 2.ª página).

CONDENA TRYGVE LIE OS METODOS ARBITRARIOS ADOTADOS PELO PRESIDENTE DA COREIA DO SUL

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 7 (U. P.). — O secretário geral Trygve Lie advertiu o presidente da Coreia do Sul Syngman Rhee que as Nações Unidas não podem permanecer indiferentes quando se recorre a métodos arbitrários que ameaçam destruir as raízes do governo democrático.

A admoestação de Lie foi feita depois de similar advertência pelo presidente Truman e representantes de outros membros das Nações Unidas que têm tropas na Coreia ao presidente sul-coreano que tem dificuldades com o seu parlamento sobre qual de ambos os poderes deve governar o país.

Lie declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que havia enviado uma mensagem a Syngman Rhee, na qual lhe expressava, entre outras coisas, que "o estrito respeito das normas

constitucionais e democráticas é mais necessário num país que deve cuidar e desenvolver seus recursos a fim de unir-se aos membros das Nações Unidas para repelir a agressão e promover a reabilitação econômica. E por suposta responsabilidade do povo coreano e de seus representantes escolher seus próprios funcionários públicos, mas as Nações Unidas e, especialmente, os membros que prestam ajuda à Coreia, não podem permanecer indiferentes quando se recorre a meios arbitrários que ameaçam destruir as raízes do governo democrático".

Lie disse também que não via esperanças de imediata conclusão de tregua na Coreia e que a Assembléia Geral deveria realizar sessões especiais este verão para considerar o aspecto político do conflito, como se resolveu em Paris, no outono passado, no caso de os acontecimentos justificarem essas sessões especiais.

Aceitará Eisenhower um encontro com Stalin se isso servir aos interesses da paz mundial

Não desprezaria o general essa oportunidade, como presidente dos Estados Unidos — Não enviará tropas norte-americanas para combater na Indochina

NOVA YORK, 7 (AFP). — O

general Eisenhower aceitaria um

encontro com Stalin, se isso ser-

visse aos interesses da paz.

Essa declaração foi feita esta

manhã, no decorrer de uma en-

trevista à imprensa, realizada em

Novo York pelo antigo coman-

dante supremo das forças aliadas

na Europa.

NOVA YORK, 7 (AFP). —

"Creio, declarou o general Eise-

nhower, que jamais enviarei tro-

pas norte-americanas para defen-

der a Indochina".

O PROBLEMA DA PAZ

NOVA YORK, 7 (AFP). —

Respondendo à pergunta de um

jornalista que, durante uma en-

trevista à imprensa, desejava sa-

ber se ele estaria disposto a se

avistar com o chefe de Estado

soviético, no caso de ser eleito à

presidência dos Estados Unidos,

Eisenhower respondeu:

"Não tenho certeza de que seja

essa a boa maneira de encarar

os problemas. Entretanto, se

acreditasse que um tal encontro

seria desejável, nada existe que

eu não fizesse para promover a

paz e a segurança".

Eisenhower acrescentou que

não percebia, aliás, como pode-

riam ser "negociadas" as dife-

renças de pontos de vista com a

URSS.

"Existe, disse, um 'conflito

direto' de ideologias entre o

Oeste e o Este, que torna a si-

tuação extremamente difícil".

O tema da entrevista do ge-

neral era o da importância da

paz e, o antigo comandante su-

premo das Forças aliadas na Eu-

ropa afirmou que, embora não

conheça nenhum meio fácil de

se estabelecer uma "paz solita",

faria tudo o que estivesse em seu

poder para ser bem sucedido nesse

caminho. Salientou, a propo-

sito, a necessidade imperiosa pa-

ra a América de uma cooperação

estreita com as nações "das

quais ebbemos nossas matérias

primas", indispensáveis ao efór-

ço de rearmamento do país.

"Se essas nações, disse, ele-

giassem entre as mãos dos rus-

sos, nós nos encontraríamos numa

situação muito perigosa".

Quanto ao esforço que a pro-

pria América pode realizar no

caminho do estabelecimento da

paz, os melhores instrumentos de

que ela pode dispor são os do

"trabalho e sacrifício".

(Conclui na 2.ª página).

Ameaçam os comunistas franceses a segurança externa da França

PARIS, 7 (U. P.). — Um

tribunal naval francês acusou o

Partido Comunista, hoje, de agir

contra a segurança externa do

país, "por ordem de potencia es-

trangeira", ao mesmo tempo em

que a polícia realizava novas ba-

tidas nos bastidores vermelhos

de Paris e na base naval de

Prest.

O Ministério do Interior anun-

ciou que os documentos confisca-

dos durante a semana em celu-

las comunistas de Toulon reve-

lam ter o Partido Comunista agi-

do "contra os interesses da defesa

nacional".

Um informante do Ministério

esclareceu que as acusações de

"complot" contra a "segurança

externa" do Estado, significa que

o infrator da lei manteve "con-

tato com potencia estrangeira

não amiga".

VASCUINHADAS NOVAS CELU-

LAS COMUNISTAS

PARIS, 7 (U. P.). — Agentes

do serviço da contra-espionagem

militar vasculharam celulas co-

munistas em quatro grandes por-

tos e bases navais da França, on-

de se apoderaram de documentos

que as autoridades afirmam rela-

cionar-se com a defesa nacional.

O tribunal naval da grande

base de Toulon afirmou também

que o Partido Comunista estava

agindo contra a segurança exter-

na da França, "em nome de uma

potencia estrangeira", que, evi-

dentemente, é a União Soviética.

Em Toulon, Brest, L'Orient e

Bordeaux — portos pelos quais

chegam auxilio militar norte-ame-

ricano a França — agentes es-

peciais da Divisão de Segurança

Territorial (Polícia Nacional de

Investigações) — e pelotões da

polícia deram uma batida de sur-

presa em celulas secretas comu-

nistas.

(Conclui na 6.ª página).

As forças de ocupação na Alemanha

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e MANCHESTER GUARDIAN)

LONDRES — A parte financeira do tratado recentemente assinado com a Alemanha é um meio termo entre os desejos aliados e os alemães. Durante os primeiros seis meses após a entrada do tratado em vigor, os aliados receberão, quase integralmente, a contribuição para o custo de suas forças armadas na Alemanha. Receberão uma média de 351 milhões de marcos (46 milhões de libras) mensais de um orçamento de defesa federal de 850 milhões de marcos. Este é, aproximadamente, o mínimo que os ingleses e franceses consideram compatível com a manutenção de suas forças no máximo grau de eficiência.

A partir do sétimo mês, a contribuição alemã descerá abaixo desse mínimo. As forças aliadas receberão do sétimo ao nono mês uma média de 319 milhões de marcos. O tratado não especifica o que acontecerá depois do nono mês, mas afirma que as futuras negociações decidirão da contribuição financeira do governo federal depois de 30 de junho de 1953. (O ano financeiro da Comunidade de Defesa da Europa e da Organização do Atlântico Norte começa a 1 de julho).

O efeito disto é que, seis meses após a ratificação do tratado, maiores encargos financeiros recairão sobre os aliados. A Alemanha dedicará, gradativamente, mais dinheiro às novas forças armadas germanicas e menos às despesas aliadas. E não há a menor dúvida de que o governo federal deseja dedicar quase todos os recursos às suas próprias forças depois de 30 de junho de 1953. Se assim for, os governos aliados terão de pagar à Alemanha, quase integralmente, as despesas de alojamentos, campos de treinamento e outros serviços de que necessitam.

Não sabemos ainda se isto obrigará os ingleses e franceses a

reduzirem suas forças na Alemanha. Isto, talvez, seja inevitável, se o dinheiro que a Inglaterra e a França deixarem de receber da Alemanha não for compensado de outra maneira. Uma fórmula seria os Estados Unidos dividirem o restante da contribuição alemã com o Reino Unido e a França, reduzindo sua própria quota, deixando uma maior parcela para os outros dois. Resta saber se o Departamento de Estado está de acordo com este método.

Outra alternativa — esta talvez seja a mais provável depois de 1953 — seria o aumento direto do auxilio americano. Mas os grandes cortes nas atuais propostas perante o Congresso norte-americano constituem um mau sinal. Se não vier mais dinheiro desta fonte, os governos britânico e francês terão de escolher entre aumentar consideravelmente seus orçamentos de defesa e reduzir os efetivos de suas forças na Alemanha.

No tratado de Bonn, o governo federal concordou que seu orçamento de defesa em conjunto seria comparável aos dos outros países "na base do critério da OTAN". Em outras palavras, a Alemanha Ocidental aceitará as decisões do inquérito anual de Lord Ismay — o inquérito inaugurado no ano passado pelos "tres sábios".

A Alemanha também se comprometeu a não cobrar nada às

forças do Tratado do Atlântico por certos serviços públicos, de conformidade com a praxe adotada nos outros países filiados. Isto inclui o uso de estradas e pontes, polícia e saúde pública, e proteção contra o fogo. Os alojamentos, mercadorias e outros serviços necessários às forças aliadas terão de ser pagos aos preços correntes na Alemanha.

A respeito do futuro da Organização de Serviço Alemão — que proporcionará ao Exército do Reno transporte, guardas estáticos e parte de sua organização de abastecimento — o tratado diz que a mesma existirá no máximo durante dois anos. O mesmo se aplica às organizações alemãs que auxiliam os exércitos americano, belga e francês na Alemanha. Dentro de dois anos, os governos devem examinar com a Alemanha o melhor método de substituir essas unidades. O tratado observa, sem muita confiança, que, na substituição dessas unidades, deve-se evitar uma redução no poderio dos efetivos das forças aliadas.

As cláusulas jurídicas que se refere às forças estrangeiras na Alemanha são mais complicadas do que os acordos no mesmo sentido na Inglaterra. Em princípio, as forças aliadas são obrigadas a cumprir a lei alemã e estão sujeitas aos tribunais alemães, exceto quando se combinar outra coisa. A principal exceção é que os crimes dos soldados ficarão normalmente sob a jurisdição de suas próprias forças armadas. Nenhum tribunal aliado terá jurisdição sobre os civis alemães.

Os soldados aliados estarão sujeitos à jurisdição dos tribunais alemães, entre outras coisas, por deixarem de sustentar os filhos nascidos de suas relações com mulheres alemãs. Terão de cumprir os regulamentos do trânsito e pagar impostos alemães sobre os veículos particulares. Por outro lado, estarão isentos de tributação pelas autoridades alemãs, mas há vários dispositivos para proteger os regulamentos aduaneiros, especialmente no que se refere a produtos racionados.

Ainda se passará muito tempo, depois da entrada do tratado em vigor, até que as forças aliadas na Alemanha se ajustem às novas condições. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

PRIMEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A celebração do misterio Pascal termina com a Oitava de Pentecostes. A Igreja é fecundada e uma vida nova se comunica aos cristãos. Cumpre que o grãozinho germine e que a vida se desenvolva e amadureça. Eis o objetivo dos domingos e festas depois de Pentecostes até o termo do ano eucarístico. São 23 a 28 domingos, cuja primeira série, de 1 a 17, desenvolve o misterio pascal. Cada domingo destes é uma pequena Páscoa. A segunda série, de 18 a 24, visa o fim dos tempos, e prepara as nossas almas para a segunda vinda de Jesus Cristo. As nossas disposições durante este tempo sejam: Uma jubilosa gratidão pela misericórdia da Redenção, Jesus, o medico divino, o resuscitado dos mortos, o nosso Salvador, continua na Santa Missa, o que fez no misterio pascal. O seu exemplo, a sua força na luta nos comunguem coragem na luta contra o mal. Vida de sacrificio e de renúncia é a vida do cristão. Todavia, consolação e animação aqui neste mundo, a espera e o desejo da consumação da Redenção, a visão de Deus. Vind, Senhor Jesus e a aspiração da alma cristã.

Esse tempo se distingue pela celebração de muitas festas dos Santos, que são frutos dos misterios até agora celebrados, exemplos para também nos consecrarmos a glória eterna.

Nas missas dos domingos depois de Pentecostes, diz-se Gloria e Credo. Repetindo-se, porém, a missão do domingo durante a semana, isto é, quando não se celebra alguma festa de santo ou dia que tenha missa própria, não se diz em gloria, nem credo.

A cor dos paramentos destes domingos é verde.

A festa de hoje é uma homenagem a SS. Trindade, uma ação de graças ao poder e a sabedoria de Deus e ao Divino Amor, o qual durante o ano eucarístico se manifestou de um modo tão admirável na obra da Redenção. Por este motivo se celebra esta festa no final da primeira parte do ano eucarístico. Não somente neste dia, mas também em todas as missas, devemos lembrar de render graças a SS. Trindade.

Notemos na Santa Missa: — O Gloria Patri; — O Gloria — "Exultate Deo"; — O final das orações; — O Credo; — O Susscipe, "Santa Trinitas"; — O Prefácio e o "Placet tibi, Sancta Trinitas".

Latente nas páginas antigas do Testamento Velho, apalpa-se o sumo Misterio da Trindade autogênica em muitos passos da Nova Aliança. No Batismo do Senhor Jesus, que é o Filho bem amado de Deus revestido da humana libré, ouvise a voz do Pai e do Espírito Santo, consagrando assim os batizados ao conhecimento, ao amor e ao serviço da Trindade Suprema.

A Trindade está por toda a parte na Igreja, sendo a verdade suprema. Administram-se os Sacramentos em seu Nome. Escolhe-se o numero tres, usadissimo para que alicerces cada vez mais a ideia de Deus Trino dentro de nós. Toma-se como sinal o simbolo distintivo do Cristiano o Sinal da Cruz, pelo qual Deus nos abençoa justamente porque lhe invocamos as Pessoas nas quais subsiste. E o Cristiano de hoje gravava indelevelmente no seu espirito e no seu coração o Simbolo dos Apostolos, que é a condensação das verdades da sua Fé ao redor das Tres Divinissimas Pessoas e das obras que de modo especial Lhes são atribuídas: — "Creio em Deus que é Pai, Criador... e em Jesus Cristo, um e só Filho, o qual... foi crucificado, morto e sepultado... (torcendo-se desce ao nosso Redentor)... Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos..." (San-

tificadora da Igreja e dos fiéis com as suas graças)". Do outro reza esta oração: "Gloria ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim... dos seculos. Amen". para então honrar Deus Uno e Trino, e outrossim recordar que vive na terra para glorificar o Senhor com palavras e com obras, imitando a vida do Senhor, Jesus, para que a Trindade o receba na Gloria eterna.

Todos os domingos por fim são dias dedicados ao culto da S. S. Trindade pela assistência ao SANTO SACRIFICIO DA MISSA, que a Ela só é oferecido para o quinquagésimo dia, eucarístico, impetratório e expiatório.

Mas dentre eles está particularmente o Domingo da Trindade. Afervoremos a nossa Fé na Trindade. Aumentemos o nosso Amor para com Deus Trino. Sirvamo-Lo na terra pela observância dos preceitos dele e da sua Igreja. E esperemos confiantemente dele a final recompensa: o céu!

EPISTOLA
Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos (CAP. XI, 33-36)

"O" profundidade das riquezas da sabedoria e ciência de Deus Como são incompreensíveis os seus juízos e impetráveis os seus caminhos? Por quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem Lhe deu alguma coisa primeiro, para que tenha de receber em troca? Porque Ele e por Ele, e para Ele são todas as coisas. A Ele seja dada a gloria por todos os seculos".

EVANGELHO
Continuação do Santo Evangelho segundo São Mateus (CAP. XXVIII, 18-20)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Tudo o poder me foi dado no céu e na terra. Ide, pois, ensinai a todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; e ensinando-lhes a observar tudo o que vos mandei. E eis que estou convosco a consumação dos seculos".

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DO CURATO DA SE'

Realiza-se nos proximos dias 9, 10 e 11, um tríduo preparatório para a festa de Corpus Christi. Haverá, às 20 horas, uma solene com pregação pelo rev. pe. José Maria da Silva Ramos. Dia 12, festividade de Corpus Christi, às 8 h 15, será celebrada a santa missa, seguindo-se a recepção dos novos membros da Irmandade; às 14 h 30, concentração na igreja de N. Senhora da Boa Morte, a fim de tomar parte na procissão de Corpus Christi.

TRANSFERIDA A REUNIAO DAS RELIGIOSAS
Em virtude da festividade de "Corpus Christi", a reunião mensal das religiosas do arcebispo fica transferida para amanhã às 14 horas, na Curia Metropolitana.

FESTA DE SANTO ANTONIO NA IGREJA DE S. FRANCISCO

Em preparação da festa do glorioso taumaturgo Santo Antonio de Lisboa, lustre e honra do mundo do cristão católico, desde o dia 1 do corrente que esta sendo realizada, com muita piedade e frequência de fiéis devotos, na Igreja do Convento de São Francisco, a tradicional trezena em louvor do querido santo.

As cerimônias, constantes de ladainhas, sermão e bênção do SS. Sacramento, têm início às 19.30 horas.

Hoje haverá missa desde às 5 até às 12 horas.

Às 15.30 horas, realizar-se-á a piedosa bênção dos lírios de Santo Antonio, após a procissão de bênção, sermão e ladainha.

No dia 13, data que a Igreja consagra ao glorioso santo, haverá varias missas, sendo que a das 10 será solene, com panegírico ao Evangelho.

Na missa das 8 horas, haverá a Comunhão Geral dos membros da Pia União de São Antonio. Aos 18 horas, recepção dos novos membros da Pia União. Às 19.30 horas, encerramento da trezena, com as cerimônias do costume e Te-Deum.

Para conhecimento dos devotos de Santo Antonio é bom saber-se que os proventos oriundos da venda dos lírios, das medalhas e de outras lembranças, ou donativos revertido exclusivamente em benefício dos pobres auxiliados pela Pia União.

Os interessados no ingresso da Pia União deverão procurar as zeladoras. O pão de Santo Antonio será distribuído no dia 13, depois da missa solene.

As pregações estão a cargo do bispo sr. d. Felício da Cunha Vasconcelos.

SENHORAS DA AÇÃO CATOLICA

Realiza-se no proximo dia 10, no convento do Cenáculo, a av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.858, o dia de recolhimento promovido pela L.I.C.F.

Será pregado pelo pe. João Maria Cesar de Rezende, professor do Seminário Menor Arquidiocesano de Aparecida.

Pela manhã, a santa missa será celebrada às 8.30 horas, seguida de uma meditação. À tarde haverá duas práticas às 14.30 e às 16 horas.

COMUNHAO PASCAL DOS EX-ALUNOS DOS PADRES CAR-MELITAS

A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas fará realizar, às 8 horas de hoje, na Basílica de Nossa Senhora Carmo, a sua já tradicional Comunhão Pascal.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS MARISTAS DE SÃO PAULO

Realiza-se hoje, no Colegio Arquidiocesano, às 8.30 horas, a Comunhão Pascal dos Antigos Alunos Maristas de São Paulo. Após a missa será realizada a assembleia geral para

preenchimento das vagas existentes no Conselho da Associação.

FESTA DE SANTO ANTONIO NO BRAZ

A paróquia do Senhor Bom Jesus, no Braz, realiza, até 13, uma solene trezena em louvor a Sto. Antonio. Diariamente, das 6 às 9 horas, serão celebradas santas missas, e às 19.30 horas, haverá reza com canto das ladainhas, responso de Santo Antonio e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 13, festa litúrgica do glorioso taumaturgo; às 9 h., será celebrada solene missa cantada, com pregação ao Evangelho pelo cm. Jesuino Santilli, vigário da paróquia; após a missa haverá bênção dos pais dos lírios; e às 19.30 horas, reza, procissão e bênção com o SS. Sacramento. Durante a trezena haverá pregação nos dias 8, 10 e 13.

PROCESSÃO DE CORPUS CHRISTI

Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos, por merecimento de Deus e da Santa Sé Apostólica, cardeal Mota, do título de São Pancrácio — Arcebispo de São Paulo.

"Aos que o presente edital virem, saudação, paz e bênção no Senhor."

"Fazemos saber que no dia 12, celebra a Santa Igreja a solenidade de "Corpus Christi". E' nosso desejo que todos os fiéis tomem parte na grandiosa procissão do Santissimo Sacramento.

A procissão sairá às 15 horas, da nova catedral, e percorrerá o seguinte itinerário: — praça da Sé, patio do Colegio, rua Boa Vista, largo de São Bento, rua Libero Badur, largo de São Francisco, rua Benjamin Constant e praça da Sé. Haverá uma só bênção no portico da catedral. De conformidade com o c. 1.291, parágrafo 1 do C. J. C., mandamos a todos e a qualquer clero de ordens menores e sacras desta capital, não legitimamente impedidos, que compareçam às 14 horas 30 minutos do dia 12, na catedral nova, revestidos de sobrepeliz, para acompanharem a procissão, na seguinte ordem: — prelados da Casa de Sua Santidade, em habito prelatício, atrás do Palio; adiante do Palio: — Colendo Cavibio, Decanos, Parocos, Vigários, Vigários Economos, Vigários Cooperadores, Reitores de Igrejas, Capelães, Clero secular e Clero regular, seguindo a ordem de precedência canônica: — conegos regulares, monges, clero regular, congregados e religiosos leigos. Deverão também comparecer todas as Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades e Associações Religiosas de fiéis de um e outro sexo. Recomendamos a todos os fiéis o maior respeito para o Augustissimo Sacramento em que está realmente presente o Filho de Deus Jesus Cristo, Nosso Senhor e Rei dos Povos, pelo que fizemos o presente edital".

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Entre os dias 7 e 14 do corrente, a Federação receberá visita do padre Frederico Swendemann S.J., diretor geral e delegado do Apostolado da Oração em todo mundo.

Havendo hoje, a reunião geral dos Centros da arquidiocese, devem comparecer o maior numero possível de associados, pois, nessa ocasião serão prestadas a sua reza, as homenagens a que faz jus, pela sua elevada dignidade, e lhe será dado conhecimento de nosso movimento e atividade.

A reunião do clero, no dia 9, dará ensejo a sua reza, de dirigir a palavra aos diretores dos Centros parquiais.

COMUNHAO PASCAL DO PROFESSORADO

Realiza-se hoje, às 8.30 horas, no Colegio das Conegas de Santo Agostinho a Comunhão Pascal do Professorado Católico Paulista.

DOMINGO DA SANTISSIMA TRINDADE

Cada domingo, sendo o dia do Senhor, está consagrado ao culto de Deus uno e trino; e assim há o repouso das obras servas para que todos possam assistir à Missa, à qual é o ato religioso por excelência em louvor da Trindade augustíssima. Cumpre, todavia, haver um domingo, de modo especial marcado para se festejar a SS. Trindade. E é o de hoje.

O misterio da existência de 3 pessoas em uma única natureza divina é estritamente cristão, porque Jesus foi quem no-lo revelou. Por ocasião do seu Batismo e da missão dos apóstolos par. a evangelização do mundo anuncia-se claramente a existência das 3 Pessoas divinas. Alem disso, os dois textos que contém essas doutrinas, que falam ora desta, ora daquela dentre as Pessoas divinas. Logo, Deus comunicou de fato que Ele é uno e trino, conforme a Igreja ensina aos fiéis. Só lhes resta pois crer nessa verdade. Vi-vê-la também. Alias, na verdade, que é o Batismo senão o sacramento que consagra o homem ao culto da Trindade sacratíssima: "Eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo?" Por isso é também que a profissão de fé nesta verdade fundamental do Cristianismo faz-se com enorme frequência e de muitos modos: com o sinal da cruz, que por isso mesmo é o sinal do cristão, com a Gloria no Pai... com o Credo, com a Gloria "in excelsis" da Missa, com a recitação dos nomes das três Pessoas na administração dos sacramentos e sacramentais...

"Creio que há um só Deus em três Pessoas realmente distintas, Pai, Filho e Espírito Santo. Nesta creença quero viver e morrer". E espero ver a Trindade no céu. Que os anjos digam: "Amen".

H.C.L.

INDICAÇÃO LITURGICA

depois de Pentecostes. Credo. Prefácio da SS. Trindade.

Missa da festa da SS. Trindade. 2.ª oração: do 1.º domingo

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

MIGUEL TERLIZZI, com 80 anos de idade, casado com a sra. Josefina Metelkova Terlizzi. Deixa os filhos: Rosina, casada com o sr. Francisco Ferrer; João, casado com a sra. Rosa Terlizzi; João, casado com a sra. Josefina Terlizzi; Luiz, casado com a sra. Maria Terlizzi; Francisco, casado com a sra. Josefina Terlizzi; Brígida, casada com o sr. Salvador Russo; Antonio, casado com a sra. Teresa Terlizzi; Nicolau, casado com a sra. Joana Terlizzi; Carmo, casado com a sra. Lourdes Terlizzi; Maria Ana, casada com o sr. Pascoal Manzo; Constanço, casado com a sra. Diva Terlizzi e Pascoal, casado com a sra. Filomena Terlizzi.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua São Lourenço, 85, para o cemitério do Araçá.

SRA. ANA MARIA RODRIGUES, com 79 anos de idade, viúva do sr. Albino Rodrigues. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Beatriz Trovaca Peas; Doolinda, casada com o sr. Renato Martins.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

RAFAEL CAVAGLIERI, com 41 anos de idade, filho do sr. Cesar Cavaglieri e da sra. Ernesta Cavaglieri, já falecidos. Era irmão de Gerardo, Rosa, casada com o sr. Ra-maci Lopes; Antonio, casado com a sra. Adelaide Cavaglieri; Adelia, casada com o sr. Pedro Nacarato; Henrique, casado com o sr. Nelson e Alice.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BRANCA SHWARTZ TEIXEIRA, com 70 anos de idade, viúva do sr. Ramon Teixeira. Deixa os filhos: dr. Oscar Gabriel, casado com a sra. Carolina Santos Schwartz e Edu, casado com o sr. José Arruda Pontes.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Libero Badur, 423 para o cemitério da Consolação.

SRA. AGATA PINTO BOUGGSON, com 74 anos de idade, viúva do sr. Kall Elias Bouggon. Deixa os filhos: Gerardo, casado com a sra. Maria Bouggon; Madama, casada com o sr. Rubens de Paula Ramos e Margarida.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Av. Lins de Vasconcelos, 166, para o cemitério de Vila Mariana. Pode-se seguir em vias de carro.

SRA. ANA ROSALINA DA ROCHA BASTOS, com 80 anos de idade, casada com o sr. Ilacio Bastos. Deixa os filhos: monsenhor Francisco Hercilio, viúvo do sr. Antonio José Bastos; José, casado com a sra. Iracema Pacheco Bastos; Nelson, casado com a sra. Helena Andre Bastos; Armando, casado com a sra. Nazareth Ferreira Leite Bastos; Leonilda, já falecida, que foi casada com o sr. Gilson Matos Araújo; Maria do Carmo; Edmundo, casado com a sra. Desidália Bastos; Ana, casada com o sr. Nestor da Costa Menezes.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Augusta, 414, para o cemitério do São Paulo. Pode-se não sejam enviadas flores ou corações.

PERDO BENVENUTO SANTINI, com 44 anos de idade, casado com a sra. Ana Zambelli Santini. Era filho do sr. Glecondio Benvenuto Santini e da sra. Alice Rossi. Deixa os filhos: Maria Alice e Valente, casados com o sr. João e o sr. João Luiz, Antonio, José e Umberto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Teodoro, 1.492, para o cemitério de Vila Formosa.

AMOS PREVIRO, com 75 anos de idade, casado com a sra. Maria Previro. Deixa os filhos: Hermínia, viúva do sr. Francisco Nogueira; Rubens, casado com a sra. Sofia Previro; Leonilda, casada com o sr. Alfredo Alletti; Ovídio, casado com a sra. Hilda Previro; e os filhos: João, casado com o sr. Artur Araújo; Claudionor, casado com a sra. Beatriz A. Gabriel Previro; Clotilde e Odila.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Teodoro, 1.492, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. AGNÉS VITTELLO MARTINO, com 82 anos de idade, casada com o sr. Antonio de Martino. Deixa os filhos: Teresa, João, Domingos, Julio e Francisco.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

SRA. ANESIA BATAGLIA, com 61 anos de idade, casada com o sr. Anacleto Bataglia. Deixa os filhos: Anacleto, casado com a sra. José Tomas Ribeiro; Enildo, Elva, Osvaldo, já falecido, que foi casado com a sra. Sofia Ribeiro; e os filhos: Teresa, casada com o sr. Geraldo Guido Imaculada, casada com o sr. José Benedito.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cons. Furtado, 425, para o cemitério do Araçá.

SRA. IDA WEISSMANN, com 83 anos de idade, viúva do sr. Selig Weissmann. Deixa os filhos: Saul, Beria, Julius, Hanna, Leo e Gerardo.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barão de Capatzen, 558, para o cemitério israelita de Vila Mariana.

CARLOS DA COSTA PINTO, com 82 anos de idade, viúvo da sra. Mariana de Costa Pinto. Deixa os filhos: Isolina, viúva do sr. Domingos Nolasco Batista.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

SRA. ANA MARIA MONTEIRO, com 87 anos de idade, casada com o sr. Antonio Monteiro. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. David e Albertina.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Maria Candida, 1.070, para o cemitério de Vila Formosa.

CONFISCAM OS SOVIETICOS

(Conclusão da 1.ª página).

vias que unem Berlim com a Alemanha Ocidental.

Aproximadamente treze trens diários que transportam carvão, alimentos e outros produtos essenciais serão afetados pela medida.

AUMENTA O NUMERO DE REFUGIADOS ALEMAES DA ZONA SOVIETICA

BERLIM, 7 (UP). — Um crescente numero de refugiados da zona soviética de ocupação, com risco de vida procuram alcançar as zonas ocidentais de Berlim e da Alemanha.

Jogando com suas vidas pela oportunidade de ter liberdade, centenas de alemães da zona oriental "filtram-se" através dos limites comunistas rigorosamente guardados.

A fuga ganhou "crescendo" em vista da possibilidade de que a "Polícia Popular" da zona soviética convoque jovens para suas fileiras.

Uns 1.500 alemães orientais procuraram asilo nos três distritos ocidentais de Berlim, só esta semana.

OS COMENISTAS QUEREM ARMAR TODO O POVO ALEMAO

BERLIM, 7 (U.P.). — Os comunistas da Alemanha Oriental foram instruídos, hoje, no sentido de que aprendam o uso de armas para a "defesa da pátria".

Dizem funcionários ocidentais que os comunistas dirigiram-se às fabricas, gremios desportivos e organizações comunistas para lhes solicitar que instruíam seus membros — homens e mulheres — a alistar com fuzis e a tomar conhecimento de missões civis tais como o de reconhecimento de "aviões inimigos".

Dizem aqueles funcionários que a conversão da Organização da Juventude Comunista em grupo para-militar está em marcha.

VOLTAM A FUNCIONAR OS TELEFONES

BERLIM, 7 (APP). — Quarenta cabines telefônicas reservadas aos habitantes de Berlim e que desajavam comunicação com os setores ocidentais da cidade foram abertas em Berlim Ocidental, nas proximidades do limite do setor soviético. O pagamento das comunicações se fez em marcos orientais.

Do lado oriental, sublinha-se que foi proposto à administração dos postos de Berlim Ocidental restabelecer as comunicações entre as duas partes da cidade.

Adm. de um cabo central. A administração dos postos de Berlim Ocidental recusou-se porque esse cabo comportaria um serviço de escuta.

Declara-se no teste que não se tratava de vigiar todas as conversações telefônicas, como o pretende o posto de Berlim Ocidental, dado que o trabalho, além disso, era impossível tecnicamente.

OUTRAS QUESTOES ABORDADAS

Perquiriam os jornalistas a Eisenhower quais eram suas relações com Alger Hiss, antigo alto funcionário do Departamento do Estado, condenado por falso-testemunho sobre suas relações com os serviços de espionagem da URSS nos Estados Unidos.

O general defendeu-se vigorosamente, de ter bem conhecido Hiss e respondeu com um certo azedume: "Não creio que seja necessa-

rio defender-me contra acusações de atividades comunistas ou fascistas, sob qualquer forma".

Essa entrevista foi a segunda concedida pelo general depois de seu regresso aos Estados Unidos. Durante todo o transcurso da entrevista, três manifestantes passavam pela entrada principal do edifício em que ele se realizou, carregando cartazes com as seguintes frases: — "Nada se ganha na Casa Branca". A corrida armamentista conduz à guerra". "As forças armadas são incapazes de manter a paz".

O general Eisenhower conta permanecer durante uma semana em Nova York onde se avistará com numerosas personalidades do Partido Republicano. Deixará a metrópole americana no fim da próxima semana, para pronunciar importante discurso em Detroit.

FORAM SUSPENSAS NOVAMENTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

esperarão três dias, e dirigir-se-á a Pan Mun Jon no dia 11 de junho, enquanto a dos sino-coreanos virá amanhã, domingo, e não encontrará ninguém com quem falar. Dois fatos poderão apresentar-se: ou a delegação comunista, tomando em consideração a defeição dos representantes das Nações Unidas, considerará as conversações para a cessação das hostilidades como rompidas pelos aliados e fará, a fundo, a propaganda do comunismo mundial, enquanto os oficiais de ligação, em meio setembro ultimo, determinando as modalidades de um reinício eventual, ou então a "saída" do general Harrison dando bom resultado, os comunistas se inclinariam diante do fato consumado e se apresentariam pacatamente quarta-feira a Pan Mun Jon.

De qualquer forma, a responsabilidade de uma ruptura, se houver ruptura, será difícil estabelecer a quem cabe, em cada campo, uma razão acusando o outro de ter rompido.

Vultoso emprestimo para duas Estradas

(Conclusão da 1.ª página).

para a aquisição de 605 novos vagões de carga.

O emprestimo a Santos-Jundiaí inclui 2.600.000 dólares para equipamento e 6 milhões de dólares para a compra de 1.100 novos vagões de carga.

Os emprestimos às duas companhias serão pagos em 14 prestações semi-anuais mais ou menos equivalentes, a começar de meados de 1955.

O emprestimo a Santos-Jundiaí será garantido incondicionalmente pelo governo brasileiro e da jurisdição de 4 por cento ao ano. O emprestimo à Paulista não tem garantia estatal e renderá juro de 4,5 por cento ao ano.

SENTENCIADO pelo tribunal comunista

ROMA, 7 (U.P.). — Monsenhor Maximiliano Koenig, neural da Alemanha e prefeito apostólico de Shao, na provincia de Fukien, China, foi sentenciado por tribunal comunista a um ano de prisão.

A agência informativa "Fides", que divulgou a notícia, acrescentou que Koenig entre outras coisas foi acusado de ter mantido contato com a Itália durante a guerra, de não haver cooperado com o movimento comunista destinado a criar a Igreja Independente e de cometimento de atrocidades contra crianças em orfanatos comunistas.

Repele a Dinamarca uma decisão da Russia

COPENHAGUE, 7 (APP). — Numa nota remetida ontem a Moscou, a Dinamarca recusa uma vez mais de admitir, conforme pedido da Russia, que as águas territoriais soviéticas se estendem até a doze milhas da costa.

A Dinamarca lamenta que a URSS recuse levar esse litígio a corte de justiça internacional de Haia.

Sabe-se que a Suécia, por seu lado, enviou uma nota analoga ao governo soviético.

Com a sua colaboração

São Paulo poderá ter um serviço de transportes coletivos cada vez mais eficiente

Deposite na caixa a sua passagem!

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS CMTC

para um patrimônio público

ACEITARA' EISENHOWER UM ENCONTRO

(Conclusão da 1.ª página).

Segundo o general Eisenhower todos os problemas aos quais a nação americana enfrenta, "difícil" orçamentário, despesas enormes, inflação, estão sujeitos a solução de um só e principal problema: o estabelecimento da paz.

OUTRAS QUESTOES ABORDADAS

Perquiriam os jornalistas a Eisenhower quais eram suas relações com Alger Hiss, antigo alto funcionário do Departamento do Estado, condenado por falso-testemunho sobre suas relações com os serviços de espionagem da URSS nos Estados Unidos.

O general defendeu-se vigorosamente, de ter bem conhecido Hiss e respondeu com um certo azedume: "Não creio que seja necessa-

rio defender-me contra acusações de atividades comunistas ou fascistas, sob qualquer forma".

Essa entrevista foi a segunda concedida pelo general depois de seu regresso aos Estados Unidos. Durante todo o transcurso da entrevista, três manifestantes passavam pela entrada principal do edifício em que ele se realizou, carregando cartazes com as seguintes frases: — "Nada se ganha na Casa Branca". A corrida armamentista conduz à guerra". "As forças armadas são incapazes de manter a paz".

O general Eisenhower conta permanecer durante uma semana em Nova York onde se avistará com numerosas personalidades do Partido Republicano. Deixará a metrópole americana no fim da próxima semana, para pronunciar importante discurso em Detroit.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento; cânceres do esôfago,

Uso de cheques compensados

RIO, 7 (A.N.) — Durante o mês de maio deste ano, os cheques compensados, em todo o Brasil, atingiram o número de 928.401, no total de Cr\$ 40.393.137.124,30, ou seja, mais Cr\$ 3.793.199.686,40 que no mês anterior.

O maior número de cheques compensados no decorrer do mês de maio último, pertenceu ainda à cidade de S. Paulo: 404.100 cheques, no total de 15.944.428.675,70, colocando-se em segundo lugar o Distrito Federal com 344.245 cheques, no valor de Cr\$ 15.133.992.261,10. Significa isso que o uso do cheque já está grandemente generalizado em São Paulo e no Rio, pois a capital que se coloca em terceiro lugar em volume de compensação de cheques é Belo Horizonte (48.840), no total de Cr\$ 1.111.869.778,50. A seguir, em ordem decrescente, situa-se Recife, com 46.029 cheques totalizando Cr\$ 2.062.014.599,00; Santos, com 30.334 cheques, no total de Cr\$ 3.402.956.047,40; Porto Alegre, 18.054, somando Cr\$ 1.294.249.973,90; e Curitiba, 11.789, totalizando Cr\$ 482.610.905,70.

O substancial aumento que se verifica no número de cheques compensados, apesar de não ter ainda atingido o índice ideal, evidencia a crescente confiança do público no uso do cheque como meio de pagamento.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 7 (Asapress) — Apreendendo o processo do Ministério da Fazenda, que acompanha o projeto de lei sobre a aquisição, pela Companhia Nacional de Alcaali, do material necessário à construção de uma fábrica de barilha a soda cáustica em Cabo Frio, no Estado do Rio, o presidente da República exarrou o seguinte despacho:

"Aprovo as conclusões da Comissão Brasil-Estados Unidos, no tocante ao projeto da Companhia Nacional de Alcaali. Em vista da inadivels necessidade do desenvolvimento da indústria química básica do país, recomendo à Comissão Mista que procure obter, com a máxima urgência, o pronunciamento final do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, sobre o empréstimo pleiteado, de 15.000.000 de dólares, destinado à aquisição de equipamentos no exterior".

RIO, 7 (Asapress) — Está assinado que o empréstimo a ser obtido, ainda este mês, pelo Brasil, nos Estados Unidos, de 10.000.000 de dólares, será aplicado diretamente na compra de tratores para a mecanização da lavoura.

RIO, 7 (Asapress) — A Light está avisando à população que, a partir de hoje, começará a desligar seus vários circuitos, obedecendo ao critério de rodízio, no qual cada circuito sofrerá interrupção de meia hora.

Explica a Light que a medida foi tomada em consequência dos últimos acidentes sofridos na

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O expediente do Partido do Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9h30 às 11h30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amando Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

DO DISCURSO DO GOVERNADOR EM SOROCABA:

A E.F. SOROCABANA É O PARADIGMA DAS FERROVIAS BRASILEIRAS

Inaugurado festivamente o Orfanato Humberto de Campos — Presente às solenidades o ministro Alvaro de Sousa Lima — Anunciado pelo governador o reajustamento dos ferroviários do Estado — Grande concentração de ferroviários em homenagem ao chefe do Executivo — Notas

Como noticiamos há vários dias, o prof. Lucas Nogueira Garcez viu, ontem, a cidade de Sorocaba, sendo acompanhado pelos srs. Erlindo Salzano, vice-governador, Alvaro de Sousa Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e Assistência Social Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Durval Muiela, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, deputados Rul da Costa Rodrigues, Cassio Ciampolini e Conceição Santamaría.

O prefeito municipal, sr. Emenciano Prestes de Barros, os deputados Gualberto Moreira e Salgado Sobrinho, presidente e vereadores da Câmara Municipal de Sorocaba, autoridades civis e mil-

itares, diretores do Orfanato Humberto de Campos e grande massa popular, a maioria composta de ferroviários, receberam com grande entusiasmo a comitiva governamental.

INAUGURAÇÃO DO ORFANATO "HUMBERTO DE CAMPOS"

Após as cerimônias de estilo, o governador seguiu, com sua comitiva, para o Orfanato "Humberto de Campos", presidido a solenidade do desmameamento do pinto que cobria a placa da inauguração daquele estabelecimento que é dos ferroviários da Sorocabana. Proferiu o prof. Lucas Nogueira Garcez um discurso de improviso, anunciando a aprovação, pelo governo, do reajustamento geral dos ferroviários da E. F. Sorocabana.

Em seguida, o chefe do Executivo percorreu as instalações do Orfanato "Humberto de Campos", cujas edificações abrangem nove mil metros quadrados, com capacidade para trezentas crianças, dispondo de quatro pavilhões destinados a oficinas, dois para aulas, um para jardim de infância, cinema, grande refeitório, enfermaria completa, parque infantil e o governador do Estado.

"A SOROCABANA É O PARADIGMA DAS FERROVIAS NACIONAIS"

De improviso, na concentração dos ferroviários, quando da inauguração do Orfanato "Humberto de Campos", o prof. Lucas Nogueira Garcez proferiu brilhante discurso, iniciado com as seguintes palavras:

"Aqui estive três vezes. A primeira quando secretário da Viação, em companhia do então diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, o eng. Sousa Lima, hoje um dos ilustres paulistas que prestam colaboração direta ao eminente presidente da República, na qualidade de ministro da Viação, aqui presente, nesta solenidade que se reveste de especial significação. Pela segunda vez, aqui estive, em visita às obras, já em fase adiantada, em companhia de Ituluti Carneiro Magalhães, percorrendo nessa oportunidade todas as dependências da construção. Hoje, finalmente, pela terceira vez, aqui me encontro, e vejo, com satisfação, que este empreendimento se encontra em fase conclusiva, podendo declarar que esta é uma cerimônia inaugural de quase todo este conjunto de pavilhões, exprimindo o sentido de uma obra de solidariedade humana e de cooperação dos ferroviários, como ressaltou com precisão, em seu discurso, o ilustre vice-governador do Estado, sr. Erlindo Salzano".

Proseguindo em seu discurso, afirmou o governador, Lucas Nogueira Garcez: — "É o dia de hoje uma data festiva para toda a família sorocabana. Aos ferroviários desta estrada, quer o governador do Estado declarar que nós, os paulistas, muito nos orgulhamos da Sorocabana, que é o paradigma das ferrovias brasileiras, como a classificou o vice-governador do Estado. A Sorocabana tem o Estado propiciado tudo o que necessita para bem cumprir a sua missão, mas, no Estado, tem ela retribuído em muito mais, porque dá riqueza, segurança nos transportes de bens de consumo e a certeza de que é possível à administração pública realizar com êxito empreendimentos de caráter industrial. Demonstra a Sorocabana que o Poder Público é capaz de administrar com eficiência os sistemas de transporte ferroviário e, desse exemplo, promovendo o Estado a encampação de outras estradas".

A ENCAMPACÃO DA MOGIANA

Proseguindo em seu discurso de improviso, o governador Lucas Nogueira Garcez afirmou: — "Ontem, o governador promulgou a lei que transferiu para o Estado o patrimônio da Estrada de Ferro Mogiana. Se o governo assim entendeu fazer, trabalhando para que essa transferência se concretizasse, é porque lhe sobravam razões a indicarem o acerto do seu ato e, dentre elas, a certeza de que poderá a Mogiana transformar-se em uma organização semelhante, em eficiência e capacidade de transportes, à Estrada de Ferro Sorocabana".

Adiantou aquele titular que hoje ficarão paralisados os bondes da Prefeitura em Campo Grande, em virtude de uma avaria provocada pela ventania na rede elétrica.

INUMERAS CASAS AVARIADAS

RIO, 7 (Asapress) — Marechal Hermes foi o subúrbio mais castigado pelo violento tufão que atingiu ontem, principalmente a parte norte da cidade. Inúmeras casas foram destelhadas, entre as quais 34 do conjunto residencial construído pelo I. A. P. C., no Itajá, além de cerca de 50 da Fundação da Casa Popular.

ESPECTÁCULO INEDITO

RIO, 7 (Asapress) — Os cariocas, notadamente as crianças, tiveram oportunidade de apreciar um espetáculo inteiramente novo

120 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O REAJUSTAMENTO DOS FERROVIÁRIOS DA SOROCABANA

— "Descei, nesta data festiva, a Sorocabana", afirmou o governador Lucas Nogueira Garcez — para dirigir minha palavra de confiança e estímulo aos funcionários da Sorocabana, às suas esposas, mães e filhos, para que toda a família ferroviária deste grande centro e das que se situam ao longo de toda a linha saibam que o governador conhece as suas agruras e dificuldades, atento às suas legítimas aspirações e desejoso de contribuir para a elevação de seu padrão de vida.

"Quero, pois, anunciar aos ferroviários da Sorocabana a decisão tomada pelo governo do Estado, determinando que 120 milhões de cruzeiros sejam aplicados no reajustamento de salários dos empregados da estrada".

Essas palavras do governador Lucas Nogueira Garcez foram recebidas com entusiásticos aplausos pelos ferroviários que se concentraram na área do Orfanato.

Em continuação, disse o chefe do Executivo: — "O diretor da estrada engenheiro Durval Muiela, um ferroviário também e, como os demais, conhecendo o sentimento das agruras por que passam os trabalhadores da Sorocabana, anunciará, dentro de alguns dias, os pormenores da tabela já aprovada e que prevê aumentos para os que percebem menores salários. Para estes a tabela estabelece majoração de 60% sobre os salários em vigor em julho de 1950".

A ESTRADA QUE MELHOR PAGA

O Governador do Estado, em seu discurso, afirmou que a Sorocabana é a estrada de ferro que mais altos salários paga aos seus empregados e que o reajustamento a se processar representa o reconhecimento do Estado aos seus colaboradores que trabalham, no setor ferroviário, pela grandeza de São Paulo.

Esclareceu, ainda, o Governador que nenhum aumento será inferior a 200 cruzeiros e que a medida visa a beneficiar principalmente aqueles que percebem a base dos padrões P-14, P-15, P-20.

REESTRUTURAÇÃO DAS CARREIRAS AINDA ESTE ANO

Depois de acentuar que o reajustamento de salários dos ferroviários da Sorocabana se destina a diminuir o desnível entre vencimentos e custo da vida, declarou o Governador do Estado que, ainda no curso deste ano, se processará o reajustamento de carreiras na E. F. Sorocabana, medida essa que representará mais um benefício a todos quantos realmente dedicam os seus esforços nos serviços ferroviários da Sorocabana.

SETE ANOS DEPOIS

Manifestando a sua satisfação pelo ato a que presidia, o Governador Lucas Nogueira Garcez, em seu discurso, assinalou os esforços coordenados e perseverantes de todos quantos contribuíram para a concretização daquele empreendimento, que é o "Orfanato Humberto de Campos", obra iniciada há 7 anos passados e que teve a colaboração de seus diretores, dentre eles, o atual Ministro Souza Lima, incansável batalhador daquela iniciativa de caráter social.

Ao finalizar o seu discurso, o Governador Lucas Nogueira Garcez congratulou-se com os ferroviários, com o povo e com as autoridades de Sorocaba, pelo acontecimento, representado pela inauguração do Orfanato.

OS DEMAIS ORADORES

Em nome dos ferroviários agradecendo o gesto espontâneo do Governador Lucas Nogueira Garcez, que se dirigira a Sorocaba para anunciar as medidas adotadas em favor da classe, indo, assim, ao encontro das aspirações gerais, fez uso da palavra o sr. Custódio Guimarães.

Falaram também o ministro Souza Lima e Erlindo Salzano, vice-governador do Estado, ressaltando a significação daquela inauguração e a obra de solidariedade humana que ali se plantara. Discursaram também o deputado Cassio Ciampolini, o prefeito Emenciano Prestes de Barros, o sr. João de Toledo Sales e outros.

Danos consideráveis ocasionou o temporal desabado no Rio

5 milhões de prejuízos no Parque da Aeronautica — Interrompidos os serviços de luz, força e telefone — Vários feridos

RIO, 7 (Asapress) — Em virtude da violenta ventania que acompanhou a chuva de granizo caída ontem nesta capital, ficaram inteiramente interrompidos os fornecimentos de força, luz e telefone, inclusive nos hospitais. Os trens da Central do Brasil ficaram paralisados durante longo tempo por falta de energia.

RIO, 7 (Asapress) — A Usina Elevatória de Acar, que recalca a água para numerosos bairros da cidade, ficou ontem privada de energia elétrica, devido ao temporal nesta capital.

O secretário geral de Viação e Obras Públicas informou à imprensa que os bairros de Grajaú, Vila Isabel, Engenho Filho, Rio Comprido e alguns morros receberam hoje menor quantidade de água, em consequência da paralisação das bombas de Acar.

Adiantou aquele titular que hoje ficarão paralisados os bondes da Prefeitura em Campo Grande, em virtude de uma avaria provocada pela ventania na rede elétrica.

Inúmeras casas foram destelhadas, entre as quais 34 do conjunto residencial construído pelo I. A. P. C., no Itajá, além de cerca de 50 da Fundação da Casa Popular.

ESPECTÁCULO INEDITO

RIO, 7 (Asapress) — Os cariocas, notadamente as crianças, tiveram oportunidade de apreciar um espetáculo inteiramente novo

inédito para seus olhos, com a chuva de granizo caída ontem na zona norte da capital da República. Como que por encanto, de um momento para outro, bairros inteiros ficaram totalmente cobertos por espessa camada de gelo, dando-nos a impressão de que estávamos na Suíça. Foi tal o volume de gelo acumulado nas ruas, que houve necessidade de remoção imediata, para evitar derrapagem dos veículos.

CONSIDERAVEIS PREJUÍZOS NO PARQUE DA AERONAUTICA

RIO, 7 (Asapress) — Falando à imprensa, o coronel Clóvis Monteiro Travassos, aludindo aos prejuízos provocados ontem, pelo tufão, na Escola de Aeronautica do Campo dos Afonsos, informou que foram essas verdadeiramente catastróficas, sendo calculados em cerca de cinco milhões de

crúzeiros. Adiantou que 65 aviões da P. A. B. foram praticamente inutilizados no Campo dos Afonsos, em virtude da ventania e da chuva de granizos.

Informou mais o coronel Clóvis Monteiro Travassos que os ventos aguilaram o Parque de Aeronautica em velocidade superior a 135 quilômetros por hora, conforme registraram os aparelhos meteorológicos, constituindo, essa a maior calamidade material sofrida pela Escola de Aeronautica. Além disso, nada menos de 35 pessoas, entre as quais vários alunos, ficaram feridas, sendo que três apresentam gravidades.

SUSPENSOS TODOS OS VÓOS DE INSTRUÇÃO

RIO, 7 (Asapress) — Foram todos os voos de instrução suspensos, até segunda-feira, todos os voos de instrução e as aulas naquele estabelecimento militar.

FALA O DIRETOR DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

RIO, 7 (Asapress) — O prof. Roberto Pires Perrião, diretor do Serviço de Meteorologia, explicou que a violência da chuva de granizo e o tremendo temporal que desabou ontem sobre esta capital, atingindo principalmente a Zona Norte, resultou da entrada inesperada dos ventos frios procedentes do Sul. Ao passarmos por esta capital, houve a formação de uma nuvem tipo "cumulus nimbus", ocasionando escurecimento e forte chuva, acompanhada de rolámpagos e trovões, bem como queda de granizo. Logo depois, verificou-se uma queda de cinco graus na temperatura.

Quanto à queda de granizo, explicou o prof. Roberto Pires Perrião que o fenômeno não é comum no Rio de Janeiro, mas ocorre em algumas regiões de S. Paulo e de Minas Gerais, sendo próprio da época atual.

Em alguns pontos, o granizo formou ontem montes de meio metro de altura, sendo também notada a demora com que se liquidificou novamente. Essa demora é explicada pelo tamanho das pedras.

Concluiu o diretor do Serviço de Meteorologia que a aproximação da frente fria não pôde ser prevista em virtude da velocidade vertiginosa dos ventos em direção a esta capital.

Um destes modelos RCA VICTOR ficará bem no seu lar...

Em todos, uma certeza de superioridade técnica

ONDE A ELETRICIDADE NÃO CHEGA... vão as irradiações do mundo através do Rádio RCA VICTOR modelo 40B3, funcionamento com pilhas - extraordinariamente econômico e prático.

Cr\$ 3.080,00

DCIS EM UM - Pelo preço de um rádio de sua classe, o modelo de mesa BV53 apresenta-se também com vitrola dispende de automático para 12 discos de 10" ou 10 de 12". 3 faixas de ondas. Caixa de madeira. Transformador universal.

Cr\$ 5.850,00

MIGNONI LEVEL - O Rádio "Mascota" RCA VICTOR vai onde você quer. 5 válvulas, com antena interna para facilitar uma boa recepção em qualquer lugar. Ondas longas.

Cr\$ 850,00

BARATO, DURÁVEL - Toca discos RCA, VICTOR com pick up magnético tropicalizado. Motor para 110 ou 220 volts. Braço peso pluma, adaptável a qualquer rádio. (importado)

SUPRA-LUXO! - Rádio Vitrola BV9V Alta fidelidade, desdobramento de ondas eletrônicas que permite captar as ondas mentais e longas. 5 faixas. Um címax de perfeição técnica, atingido pela R.A. VICTOR. L. ng-1-y a única rádio-vitrola com dois alto falantes 12".

Cr\$ 17.500,00

UM RÁDIO MÉDIO - Novíssima criação dos Laboratórios RCA VICTOR, o modelo B-53 reúne um máximo de fatores de satisfação, a um preço extremamente acessível. 5 válvulas com equivalência a 8 comuns!

Desde Cr\$ 2.190,00

MICRO-SINTONIA! Na Rádio-Vitrola BV-84, um repertório de sensacionais aperfeiçoamentos RCA VICTOR! A melhor recepção do mundo com a máxima precisão: 18 vezes mais exata! Toca-discos com reproduzidor de cerâmica ao invés de cristal: o mais durável, mais estável. Regulador automático de Volume, exclusivo Reprodutor Long-Play.

Desde Cr\$ 11.900,00 (Movel de Nogueira)

VISITE O REVENDEDOR RCA DE SUA LOCALIDADE

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Praça da República, 309 - São Paulo

Distribuidores Exclusivos

para: São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Sul e Triângulo Mineiro

APROVADOS PROJETOS DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

RIO, 7 ("Correio") — O presidente Getúlio Vargas recebeu, hoje, o seguinte telegrama do embaixador brasileiro em Washington, sr. Valter Moreira Sales:

"No momento em que recebo comunicação da aprovação do financiamento dos primeiros projetos da Comissão Mista, é com patriótica emoção que venho apresentar meus respeitosos cumprimentos e felicitações a v. exe., a cuja orientação e decisão devem hoje o país e o povo brasileiro o mais ambicioso plano de desenvolvimento econômico de sua história.

O ESCANDALO DA CEXIM

RIO, 7 ("Correio") — O chefe de polícia declarou à imprensa que já estão identificados os responsáveis pelas fraudes das licenças de importação verificadas na Cexim. E explicou: "Dois grupos agiam de acordo. As mistificações são enormes. Por isso mesmo, algumas pessoas desavisadas foram envolvidas, mas são, antes vítimas dos chantagistas do que seus cúmplices. A polícia já ouviu pessoas que se encontram nessa situação, mas absolutamente insuspeitas de cumplicidade com os espertalhões. Daí, talvez, tenham surgido os rumores que procuram atribuir nomes respeitáveis.

A polícia, porém, está de posse dos elementos indispensáveis para apontar os responsáveis à justiça. Dentro de algum tempo, serão conhecidos os pormenores do caso.

RIO, 7 (Asapress) — Continua em foco o caso da falsificação das guias de importação e exportação da CEXIM. A Polícia está agora no encalço do indivíduo Felipe Cavalcanti Melo, outro envolvido no escândalo e que teria falsificado cambiais num valor de 12 milhões de cruzeiros, dinheiro desviado para compras de geladeiras e máquinas de costuras. Antonio Gurgel do Amaral Nogueira, alto funcionário do Banco do Brasil que teria fugido para a Europa, conforme informou-se ontem, segundo fontes fidedignas, encontrando-se em Londres e já tomou conhecimento de que a Polícia o procura como um dos principais acusados. Amigos de Gurgel declararam que ele ficou surpreso com as acusações que lhe fez Domício de Oliveira Torres, frisando jamais ter ouvido falar no seu acusador. A Polícia mantém absoluto sigilo em torno do inquérito solicitado pela CEXIM para esclarecer o caso.

RESPIGOS E RECORTES

OMISSÃO — "Temos chamado a atenção — escreve o 'Correio da Manhã' — para o caso dos deputados que, depois da eleição e já em gozo do mandato que os eleitores lhes confiaram, mudam de legenda, passando a defender interesses e pontos de vista diferentes dos que defendiam nos comícios, talvez até contrários. É uma fraude que destrói por dentro o sistema dos partidos políticos. Mas esse sistema, é, como se sabe, um dos fundamentos da Constituição de 1946."

AI VEM A CRISE — "O problema dos excedentes gravos — adverte o 'Diário Carioca' — está desafiando o governo. Apelos dramáticos lhe estão sendo feitos pelos produtores de madeira, lá, minérios, ceras, óleos vegetais, castanhas, fumo e teóidos, além de outros artigos manufaturados e bens primários. Após a queda do algodão, praticamente só o café, o cacau e o manganês ainda têm mercados garantidos na área do dólar."

"Esa situação intranquila todo o país, pois, aqui a Amazônia, o Nordeste, o Leste, o Sul e o Oeste, de onde se erguem reclamações cada vez mais veementes e angustiosas."

"O ministro da Fazenda, incapaz de resolver a crise, limita-se a fazer uma doutrinação no velho estilo-almanaque, com uma toalha diplomática. E pensa apenas na Argentina, que já não deve um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, como única solução para o problema dos nossos excedentes, mesmo que tenhamos de lhe vender no flado mais outro bilhão e meio."

"A incapacidade, que é evidente, está sacrificando a economia nacional e o bem estar e a prosperidade do povo brasileiro."

NOTAS E COMENTARIOS

A POPULAÇÃO DE SÃO PAULO

São Paulo (o Estado) possui 9.242.610 habitantes, ao passo que o Rio Grande do Sul tem 4.213.316. Isto de acordo com o recenseamento de 1950. E sem embargo da diferença de superfície (em favor do Estado fronteiriço) entre as duas unidades da Federação. Pormos ainda que São Paulo representa 17,5% sobre o total da população brasileira. O Rio Grande do Sul representa 8%.

O observador menos atento deixa-se atordar, entretanto, com a seguinte constatação: — 29 municípios gaúchos têm população superior a 50.000 habitantes, ao passo que em São Paulo só 22 municípios apresentam igual resultado. Ora, isto não modifica a situação geral. E não a modifica, porque a população paulista se distribui entre 369 municípios, quando a verdade é que o Rio Grande do Sul tem apenas 92.

Este confronto não visa senão mostrar a regularidade do povoamento em São Paulo. Não há dúvida que 9.242.610 habitantes, distribuídos por 250.000 quilômetros quadrados (a tanto monta a superfície do Estado), representam o que se pode precisamente chamar um povoamento regular, exceção feita da capital, que se acha congestionada. Uma cidade com 2.227.512 habitantes já é uma supercidade, qualquer coisa a criar problemas econômicos e sociais. No Brasil ainda ocorre que uma população dessas cria também sérios desequilíbrios demográficos.

E quais são as cidades paulistas mais altamente populadas? São as seguintes, em ordem decrescente: — Santos, com ... 266.920; Campinas, com 155.358; Santo André, com 128.051; Sorocaba, com 94.868; Ribeirão Preto, com 91.374; Piracicaba, 88.555; Marília, com 87.806; e Jundiaí, com 89.679.

Das cidades brasileiras não capitais de Estados, a mais populosa é Campos (fluminense) — tem 240.829 habitantes. E a nona cidade brasileira em população. As 8 primeiras são as seguintes, em ordem decrescente: — Rio, São Paulo, Recife, Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza e Belém.

NAS últimas décadas do século XVIII refletiam-se na documentação paulista as mesmas questões policiais a que se referem os papéis nos primeiros decênios. Nada mais natural aliás. E que os mesmos delitos são e sempre serão, os mesmos em quanto durar a humanidade, verificação tão evidente que quase assumem aspectos lapalacianos.

NAS MESMA TERRA ERMA A MESMA HUMANIDADE E SEMPRE A MESMA ENFERMA

Amidam-se os termos relativos às correrias desabaladas de cavaleiros pelas ruas da cidade, provocando graves atropelamentos de transeuntes, à soltura de grandes máquinas azeiteiros dos passeantes, aos delitamentos de timbó e tinguizadas às águas do Tietê e da rede de seus afluentes, à liberdade concedida a porcos, fazedores das vias públicas à inexistência de valiosas em condições de impedir a passagem de bois soltos, à condução de boiadas bravias no perímetro urbano, ao desdado pela existência de formigueiros soltos por vezes enormes, a esparzimento de cavalos chucros nos lugares concorridos da cidade, etc., etc.

Interessantes casos surgiam de vez em quando como a 21 de agosto de 1773 em que por uma questão de nonada tiveram suas mercês todo o tempo de sua vezeirada tomada.

Prendera certo Antonio de Souza um boi usário e vendeu furado.

positivo que submete ao exame eventual pelo Supremo Tribunal Federal todos os atos do Executivo e todas as resoluções do Legislativo, sempre quando surgem dúvidas quanto à sua compatibilidade com a Constituição.

"E esta, a nossa Constituição, que continua omissa. Corrigi-la nesse ponto seria mais conveniente que pensar no capítulo das ilegalidades."

"O problema dos excedentes gravos — adverte o 'Diário Carioca' — está desafiando o governo. Apelos dramáticos lhe estão sendo feitos pelos produtores de madeira, lá, minérios, ceras, óleos vegetais, castanhas, fumo e teóidos, além de outros artigos manufaturados e bens primários. Após a queda do algodão, praticamente só o café, o cacau e o manganês ainda têm mercados garantidos na área do dólar."

"Esa situação intranquila todo o país, pois, aqui a Amazônia, o Nordeste, o Leste, o Sul e o Oeste, de onde se erguem reclamações cada vez mais veementes e angustiosas."

"O ministro da Fazenda, incapaz de resolver a crise, limita-se a fazer uma doutrinação no velho estilo-almanaque, com uma toalha diplomática. E pensa apenas na Argentina, que já não deve um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, como única solução para o problema dos nossos excedentes, mesmo que tenhamos de lhe vender no flado mais outro bilhão e meio."

"A incapacidade, que é evidente, está sacrificando a economia nacional e o bem estar e a prosperidade do povo brasileiro."

SOROCABA E A OFENSIVA MUNICIPAL

CANDIDO MOTA FILHO

Soube, com agrado, que uma idéia antiga, a da Casa de Sorocaba, está em vias de tornar-se uma realidade, graças ao esforço e dedicação de elementos de prol da velha cidade paulista.

Alguem me afirmava, não faz muito, com um visível acento de melancolia, que, no interior do Estado, em virtude das atrações da capital e da criação de novos centros de trabalho, as cidades iam perdendo a sua unidade espiritual, aquilo que se chama "o ar de família". Os habitantes, que formavam um tipo de convivência, se dispersavam, rumando para outras paragens. E é por isso que, no Rio de Janeiro, já se fundou um centro dos filhos de Ribeirão Preto que, realmente, são numerosos na capital da República.

Agora chegou a vez de Sorocaba que pretende reunir todos os sorocabanos, descendentes de sorocabanos e amigos de Sorocaba, nesta capital, em sede própria, com uma exposição permanente do poderio econômico da Manchester Paulista, de seu desenvolvimento social e cultural.

Com isso lucra a tradicional cidade e lucra São Paulo. Com isso vamos iniciar uma nova fase no municipalismo brasileiro, que nada mais tem de defensivo, como antigamente, mas atuante e presente a tudo o que for de interesse imediato ou mediato do município.

De fato, o municipalismo brasileiro tem já suas glórias políticas, a começar por ter dado legitimidade à Constituição do Império. Viveu horas de vigília cívica na campanha da Abolição e na campanha republicana. Porém, com as transformações institucionais, apesar dos discursos políticos e das promessas de espera de prelios eleitorais, apesar

mesmo dos congressos municipalistas, — a atitude regra dos municípios tem sido meramente defensiva, em última análise a atitude de quem se movimenta para não ser espoliado ou enganado pela política nacional ou estadual.

O que é necessário, nos dias atuais, não é só que os prefeitos, cheios de paciência, aguardem hora de ser recebidos nas repartições do Estado para pedir providências. O que é necessário é a presença do município, como força coletiva, como expressão cultural e econômica, como vontade organizada, como arrematamento de interesses locais, em plena capital do Estado, como a presença agora de Sorocaba.

Porque a capital é o centro da administração do conjunto de municípios, que é o Estado. E' nela, portanto, que se deve fazer sentir a força municipal do Estado.

Antes de 30 o Senado estadual era, de uma certa forma, o órgão coordenador da vida municipal, o que o elevava à função de impedir, de acordo com a Constituição, todas as demasias que, por ventura, surgissem no equilíbrio da vida municipal do Estado.

O Senado desapareceu. E os municípios ficaram, com o Departamento das Municipalidades, inteiramente entregues ao Estado.

A Casa de Sorocaba nada tem de política. Mas é uma iniciativa que favorece a presença do município na capital e isso basta. E' uma ação de presença não só sentimental mas social. E', enfim, uma tomada de posição que poderá, sem dúvida, alargar as possibilidades municipalistas em nossa terra.

OS MAIORES INIMIGOS DO PARTIDO REPUBLICANO

LUIZ SILVEIRA MELLO

Vimos pelo anterior artigo, que o Partido Republicano, conforme o "Manifesto de 1870" e as "Bases da Constituição do Estado de São Paulo", redigidas em Campinas, em 1873, pretendia instituir no Brasil, em lugar da monarquia unitária, a República Parlamentarista, com a Federação. E vimos ainda quais foram acontecimentos, fatores e circunstâncias, irremovíveis no momento, que nos levaram, após a inesperada proclamação de 15 de Novembro, a apressar a promulgação da Constituição de 1891, que instituiu o presidencialismo, regime que fora nefasto na Europa, inclusive na Inglaterra, com Kramwell, e na França, com a Constituição de 1848, e que tem sido a causa de uma revolução em média por mês, na América caudillesca.

Vamos verificar hoje que o Partido Republicano, por eminentes líderes seus, foi o precursor na precondição do voto secreto no Brasil. Foi Campos Sales o primeiro a pregar as excelências do voto secreto, quando o Congresso Nacional tratou da reforma da legislação eleitoral. Aquele republicano proferiu quatro magníficos discursos parlamentares, cheios de observações históricas e de grandes lições. Na oração de 21 de agosto de 1891, empenhou-se Campos Sales em prol da eleição indireta e do voto secreto. Bem assim, enfim, que não basta educar o povo, porque é necessário protegê-lo contra influências e constrangimentos momentâneos, que transiam a vontade e a escolha. Respondendo a um aparte, que taxava de ignomínios o voto secreto, ponderou o deputado paulista que não se tratava de elaborar um "código de moral para multidões, para guiar massas eleitorais no cumprimento de seus deveres cívicos", mas, sim, de legislar para garantia da liberdade do voto e para a exclusão dos meios que constrangem e desviam a escolha consciente dos cidadãos, nem sempre libertos das circunstâncias e contingências humanas.

Cabe ao Partido Republicano, portanto, a prioridade da precondição do voto secreto no Brasil. E quando a Liga Nacionalista de São Paulo, mais tarde, iniciou a sua pregação, foi buscar o trabalho de outro republicano, preclaro, que tem dado magníficos exemplos de civismo. A Liga Nacionalista mandou imprimir e distribuir, como norma de sua atuação, um trabalho sobre o voto secreto do dr. João Sampaio, parlamentarista convicto e adepto de idéias adiantadas e democráticas, que continua a dar, como vereador e presidente paulista do Partido Republicano, provas admiráveis de incansável devotamento à causa pública.

Outro sério e grau de educação cívica do nosso povo, se tivesse sido o vencedor a instituição do voto secreto em 1891, quando o precioso Campos Sales, embora se reconheça que mais importante é o sistema político governamental, do qual depende o desenvolvimento educacional e cívico da coletividade.

E a prova de que o sistema governamental tem mais força que a legislação eleitoral, para a vitalidade da democracia, tremula com o parlamentarismo, foi o Segundo Reinado, a começar em 1848, quando se criou o cargo de presidente do Conselho de Ministros. Era pesada a legislação eleitoral de então e dela decorreram muitos males. Mas, pelo sistema parlamentar, o povo, com os seus erros e com

os vícios ambientes, não elegeu o chefe do poder executivo presidencialista, aquele que discricionariamente escolhe e demite ministros, remove e promove magistrados e altas patentes militares, nomeia e demite autoridades, vê e cumpre como quer leis e verbas. Com o sistema parlamentar, o povo elegia somente os membros das câmaras assembleias, do Parlamento, do Parlamento, ou nas assembleias de representantes do povo, tudo é votado, estudado, debatido e votado sob a luz da imprensa e os olhos do povo.

Do sistema governamental depende, também, a autonomia da administração pública, exercida, não pelos governantes, mas, sim, pelos agentes do poder público, que formam corpos hierárquicos e técnicos nas repartições e departamentos administrativos especializados e permanentes, que só devem seguir projetos, leis, verbas e dotações.

Quem ler as lições de Wilson, em livro de crítica, "Congressional Government", assim como as de Macmillan, em "The Modern State", verá que os males consequentes da separação de poderes, própria do presidencialismo, E estamos vendo, nos nossos dias, as dificuldades em que se debatem os Estados Unidos, cujo progresso opulento adormece da formidável riqueza do seu sub-solo, explorado desde os tempos coloniais, pelo tipo de experiência dos britânicos. Estávamos verificando que, há mais de dois meses, procura-se solucionar a crise criada pelas condições da Suíça e dos países (latinos), calculadas em 40.000, e das empresas de transportes, que perfazem mais de 100.000 operários.

Pelo aperfeiçoado sistema parlamentar, em que o órgão executivo, constituído do gabinete de ministros, suporta, estuda, debate e resolve dentro do Parlamento, onde se acham representantes de todas as correntes da coletividade, o problema já estaria solucionado, ainda que fosse necessário substituir o gabinete, já que acima deste se acham os magnos interesses do país, com a estabilidade das instituições democráticas.

Na França, acaba de fracassar a greve ordenada pelo Partido Comunista, dando-nos a impressão de que até os operários extremistas se acham satisfeitos com o regime governamental, praticado aliás em todos os países europeus (com exceção da Suíça e dos países (latinos)), assim como em outras (latinas) adiantadas, de todos os continentes do globo.

Em recente livro, "El Derecho Constitucional de la Postguerra", Carlos Bolloer, catedrático da Universidade de Barcelona, examina quinze constituições promulgadas após a última Grande Conflagração, instituído, todas elas, o sistema de governo parlamentar.

Não há nem poder haver dúvida de que tinham razão os propagandistas históricos, como em a boa causa se acham os membros do Partido Republicano, que são adeptos do aperfeiçoado sistema governamental parlamentarista.

REDUÇÃO NOS ALUGUEIS DE CASAS DO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

RIO, 7 ("Correio") — "Sim, merece louvores a providência tomada". Essas palavras escreevamos o presidente da República na exposição de motivos que lhe foi enviada pelo ministro interino do Trabalho, sr. Osvaldo Cartão de Castro, encaminhando processo daquele Ministério em que o presidente do Instituto Nacional do Pinho comunica que decidiu reduzir os aluguéis das casas da vila operária da mencionada indústria, situada no bairro industrial do Jaguaré São Paulo.

Segundo a exposição do titular do Trabalho, a redução feita nos aluguéis vai de 20 a 33% e foi calculada de forma a não trazer lucros para a autarquia, senão recuperar o capital empregado, num prazo atualmente razoável.

Cumpra, dessa forma, o I. N. P. as diretrizes do presidente da

República, no sentido de que sejam reduzidos ao mínimo possível os aluguéis cobrados dos trabalhadores por casas que lhes são alugadas pelos diversos órgãos da administração pública.

Ponto facultativo federal no dia 12

RIO, 7 ("Correio") — A Secretaria do Palácio do Catete expediu aos ministros de Estado e aos dirigentes dos órgãos diretamente subordinados à presidência da República comunicação de que o chefe do governo resolveu considerar facultativo o ponto do funcionalismo federal no dia 12 do corrente mês, dedicado às comemorações de "Corpus Christi".

Palacio do Governo

Em virtude da visita dos embaixadores do Canadá, Estado de Israel e Egito, o governador Lucas Nogueira Garcez adiou as viagens ao interior do Estado marcadas para este mês.

Amanhã, às 13 horas, a Associação dos Ex-Alunos do Colégio São Luiz prestará uma homenagem ao governador do Estado, com um almoço a realizar-se naquele estabelecimento.

Deputados federais e senadores serão recebidos amanhã, das 8 às 11 horas, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, nos Campos Eliseos.

Nos dias 14, 15 e 16 do corrente, o prof. Lucas Nogueira Garcez visitará os Estados de Goiás e Mato Grosso, atendendo aos convites oficiais dos governadores daquelas unidades da federação.

Despacharia amanhã com o governador, os srs.: Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, João Pacheco, secretário da Agricultura, coronel Estelito de Jesus Zerbini, comandante da Força Pública, Francisco Luiz Ribeiro, prefeito municipal de Santos.

A Associação Comercial de Santos enviou um ofício ao governador Lucas Nogueira Garcez, apresentando congratulações pela atuação da representação de São Paulo no Convênio dos Estados Cafeeiros.

Ferrovias da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, residentes em Serra Negra, enviaram ao governador do Estado um telegrama de agradecimentos pela promulgação da lei de emancipação daquela ferrovia.

PEDIDO DE SOCORRO PARA UM PASSAGEIRO DO "GIOVANI"

RIO, 7 (A. N.) — As 20.40 horas de ontem, o rádio telegrafista Artur Teixeira, de plantão no posto do Arpoador, recebeu sinais de SOS do navio italiano "Giovani", viajando a cerca de 700 milhas da costa do Rio Grande do Norte.

O navio lançava um apelo de socorro para um de seus passageiros, que em estado grave, precisava urgentemente de ser operado. O pedido de socorro foi imediatamente comunicado às autoridades da Aeronáutica. Na madrugada de hoje, partiu um avião "Catalina" da Força Aerea, que a levará a socorro em alto mar.

Informam de Belem, que já seguiu um "Catalina" com socorros médicos para o tripulante daquele navio, que viaja à altura de Natal, a 700 milhas dessa base.

REGISTRO POLITICO

Institutos de Educação

Já dissemos, mais de uma vez, que de quando em quando o Plenário da Assembleia acaba sendo absorvido em um só sentido de trabalho. Isso tem lugar se efetivada uma proposição qualquer com o objetivo de criar alguma coisa para um certo e determinado município. Immediatamente, questão de dias, menos de uma semana, centenas de projetos com identico objetivo são entregues à Mesa para consideração oportuna do Plenário.

Assim foi no início da legislatura passada, quando um deputado apresentou um projeto de lei criando um grupo escolar. Seguiram-se-lhes centenas de iniciativas iguais. Depois vieram os ginásios, em tão grande numero, e sem nenhum critério nos projetos, que acabavam sendo criados estabelecimentos de ensino secundário em município inexistente no Estado de São Paulo.

A febre que surgiu, depois, foi a das Faculdades e mesmo Universidades. Esperava-se que outro critério tivesse lugar na atual legislatura, principalmente quando foi acolhida uma sugestão da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia, disciplinando a criação de qualquer estabelecimento de ensino a um plano.

Descobriu-se, posteriormente, a maneira de contornar essa deliberação. Não seriam criadas novas escolas, mas as existentes seriam transformadas. Vieram, assim, as transformações das Escolas Industriais em Escolas Técnicas e mais recentemente as Escolas Normais em Institutos de Educação.

Quando a estas ultimas, a alteração proposta não implicava em simples mudança de nome, mas em modificações substanciais nos estudos até então ministrados pelas Escolas Normais, além de compromissos maiores no que diz respeito às despesas.

Há casos que se justificam perfeitamente, outros, entretanto, têm sentido puramente político.

Entre os primeiros poderíamos citar, rapidamente, os casos de Mococa, Guaratinguetá, Franca e outros. A quantidade de projetos que foi entregue à Mesa, com aquela finalidade, é grande, excessiva, mesmo. Praticamente todas as escolas normais do Estado serão transformadas em Institutos, o que não condiz com as necessidades estudantis de muitos municípios.

Dado o que vem ocorrendo, seria bastante oportuno que a Comissão de Educação e Cultura, justamente para corrigir seu erro inicial, quando abriu a valva, acolhendo uma proposição naquele sentido, procurasse planejar, tal como fez com os ginásios, a instalação de Institutos de Educação.

Se isso não for feito, maiores encargos terá o Estado sem que daí resultem os benefícios desejados.

NAO VEIO

As contradições do que foi noticiado, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, não chegou ontem a esta capital. Enfermidade em pessoa de sua família obrigou o procer passeista a permanecer no Rio de Janeiro.

Sua viagem foi novamente marcada para o dia 24 do corrente, quando então seguirá para Rio Claro.

VIAJOU

Seguiu ontem para Sorocaba, a fim de assistir às solenidades da inauguração do Orfanato da Sorocabana, o chefe do governo bandeirante.

AUTONOMIA

O senador Cesar Vergueiro, ao regressar do Rio, declarou que continua a acreditar que a Câmara Alta, dentro de dez dias, no máximo, apreciará o projeto de lei que restaura a autonomia política de São Paulo.

NA CAMARA FEDERAL

Serão debatidos em sessões noturnas os projetos sobre o petroleo

RIO, 7 (A. N.) — A Câmara dos Deputados deverá iniciar na próxima semana longa série de sessões noturnas, nas quais serão discutidos os projetos sobre o petróleo, ficando as sessões ordinárias destinadas apenas às matérias que já constam da ordem do dia e à entrada de outras, como, por exemplo, a que reorganiza a Carteira de Redescoberta de Banco do Brasil e a que desdobra o mercado cambial.

Inscreveram-se, até a última hora de ontem, para falar sobre o projeto em plenário, cerca de trinta deputados. O líder da maioria, porém, embora possa fazer-lo, não pedirá o encerramento da discussão da matéria durante pelo menos quinze dias pois é intuito seu garantir a palavra a todos aqueles que desejam manifestar-se sobre o assunto.

Falando ligeiramente a reportagem, o líder da maioria deixou bem claro que acha descaída, em matéria da importância da que agora se estuda na Câmara, venha a usar-se de processos que redundariam em prejuízo do próprio esclarecimento dos deputados. Assim é que garantirá a palavra a todos quantos queiram discutir os dois projetos, não tolerando, porém, qualquer manobra protelatória. Será enérgico contra qualquer tentativa de obstrução.

O sentido das sessões noturnas é precisamente estas oportunidade para todos se pronunciarem sobre o problema. A medida foi tomada de acordo com as respectivas bancadas e já na próxima segunda-feira será o requerimento enviado à Mesa.

CASOS POLICIAIS

AFFONSO DE E. TAUNAY

termos de não fazer dano, sob pena de permitir a aplicação das medidas determinadas pelo mais alto tribunal do Estado do Brasil.

Já o capitão-mor de Guaratinguetá, Manuel da Silva Reis, em 1779 representara neste sentido pedido a extensão a São Paulo do que se assentara para a Bahia e o Rio de Janeiro "fazendo-se generica a mesma lei em todas as partes onde se plantasse mandiocas para sustentação dos povos".

No Rio de Janeiro o promotor de tal movimento José Gomes de Miranda alcançara o deferimento não do respectivo governador mas até de sua majestade, o sr. dom João V, em 1725. Reconhecia o rei que em muitos casos os estragos eram devidos já não só a negligência dos criadores e sim a sua perversidade que se importava que dos malfícios de seus animais resultasse o prejuizo publico pela falta e carestia dos mantimentos. Os meios coercivos da indenização vigentes em Portugal não se podiam aplicar ao Brasil dada a vastidão das terras e o afastamento dos vizinhos. Assim permitia o soberano aos donos de roças matar os gados que lhes fizessem dano, livremente.

Tratou o Senado longamente do incidente revigorando velhas disposições relativas a cães de fila soltos.

Os danos causados pela invasão de bovinos e outros animais em terras lavradias eram a cada passo repetidos e tão consideráveis que a 8 de dezembro de 1781, Pedro da Cunha Franco, morador e lavrador no termo da cidade, enviou ao capitão General Martin Lopes petição redigida em laciniantes termos. Não podia mais tolerar as continuas destruições que o gado dos vizinhos faziam em suas lavras.

Assim, mandara tirar certidão de uma provisão e assentos julgados na Relação da Bahia, dando-lhe a faculdade aos lavradores de matarem os animais invasores de suas terras.

Assim recorria a s. exe., por intermédio do nobre Senado, pedindo providências para que os criadores de gado a este encorajassem e trouxessem pastoreado em

le, sem que por isto fossem obrigados a pagar o seu valor nem incorrerem em culpa alguma.

E' de crer que tão justa petição haja sido deferida pelo capitão geral.

Em relação a cães surge na documentação de S. Paulo um qualificativo hoje desueto e que só foi aliás dicionarizado recentemente por Candido de Figueiredo: "atrazessado" sinônimo de travesso, brinçalhão. Contra estes cachorros folgazões mas capazes de abocanhar cruelmente os transeuntes tomou a Câmara repetidas providências: permitindo a qualquer incomodado mata-los sumariamente (Reg. Ger. XI, 511).

Em 1784 precisou a Edilidade tomar sérias providências à vista de numerosos casos de hidrofia ocorrentes na cidade.

Recomendou a todos os donos de cães que os tivessem presos com cadeia em casa. Todo aquele que topasse os ditos cães na rua com algum indicio de molestia poderia mata-los sem que por isto fosse responsabilizado pelos donos.

E estes quando percebessem a dita infecção e não atissemem os seus animais incorreriam em

Paulo só se haviam encontrado dois, realmente escravizados que ele remetiera no Gomes Freire de Andrade no Rio de Janeiro. — (Docs. Int. 41, 139 e 131).

Curiosa ordem era a que o Senado expediu a quinze de abril de 1741 ordenando ao alcaide João Raposo Tavares que prendesse, onde estivesse, um tal José de Avila personagem meio misterioso e o levasse à cadeia entregando-o ao carcereiro. E se não o encontrasse detivesse a sua negra. E mais não se apurou deste caso enigmático.

Poucos, muito poucos estrangeiros viviam no S. Paulo setecentista. Um ou outro nome surge aqui e acolá na documentação municipal e estadual. Pensamos que o Jacques Le Dum (sic) que nas "Atas" se menciona como afazendado na Penha e criador haja sido algum Jacques Le Roux provavelmente parente de René Le Roux cirurgião aprovado que longamente residiu em Santos onde se casou e viveu opulento de casar e fazendas (Nob. Paul. ed. nos. 2,85) e suas filhas adotaram todos e nomes de França.

Por este tempo vivia em Santos outro francês de destaque a quem chama Pedro Taques Claudio Gayno, nome talvez deturpado.

A monotonia da vida colonial vinha, às vezes, quebrar a ocorrência de casos de ordem política que se revestiam de aspectos fora do comum.

Assim por exemplo o que se passou em 1774 com os franci-

canos. Havia em seu convento aparecido um sujeito que contava aos religiosos ser cavaleiro de Cristo e ter sido militar de patente, havendo nesta ocasião exibido as insignias da ordem a que pretendia pertencer.

Além disso, coisa muito mais grave, dava a entender que era parente, senão descendente, dos envolvidos no atentado contra a vida de dom José I. Naturalmente alarmados os bons franciscanos trataram de tornar conhecida das autoridades a presença de semelhante indivíduo na pacata cidade paulistana.

Moveu-se imediatamente o capitão geral que lá fosse ter e apurar se realmente era o sujeito parente "dos réus justificados pelo exercício do delito da fúnesta noite de 3 de setembro de 1758" o duque de Aveiro, o marquês de Tavora e o conde de Alouguia.

Devia o juiz, em interpolados dias, fazer-lhe perguntas sobre o seu nascimento, qualidade, naturalidade e conforme as suas respostas inquirir as pessoas de suas relações. E de tudo ao governo logo informasse. Provavelmente tratava-se do algum desequilibrado pois segundo parece a questão não teve andamento.

DECISÃO FINAL

Caberá à COFAP a autorização de majorar as tarifas da CMTC e das empresas particulares

Ao que tudo indica, terminou o jogo de empurra — Reunião realizada na Municipalidade — Aumento das passagens na base de 50% líquidos — Lucro máximo de 15% a ser estabelecido para as empresas particulares — "Fundo de reequipamento"

Com a participação dos srs. França Pinto, secretário de Obras; Nelson Marcondes do Amaral, secretário dos Negócios Internos e Jurídicos; Enio Lepage, delegado regional do Trabalho, em São Paulo; Plínio Branco, diretor do Departamento de Serviços de Utilidade Pública; Mario Penteado e Silva, presidente da COAP; Cid Silva, advogado das empresas de ônibus particulares; Alvaro Gonçalves, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos; Bandeira de Melo, chefe do Departamento Jurídico; Francisco Ottoni e Mario Fiorese, representantes do Sindicato dos Transportes de Passageiros do Estado, e sob a presidência do chefe do Executivo Municipal, realizou-se, ontem à tarde, no salão nobre da Municipalidade, uma mesa redonda para debater a questão da competência em autorizar a majoração das tarifas nos ônibus da CMTC e das empresas particulares.

De conformidade com a exposição feita pelo delegado regional do Trabalho, em São Paulo, ficou definitivamente esclarecido que a decisão final caberá à COFAP. Em conferência que manteve, antemão à noite, por telefone, com os presidentes da Comissão Federal de Abastecimento e Preços e do órgão estadual, o sr. Enio Lepage recebeu notícias no sentido de encaminhar o processo relativo ao aumento nos preços das passagens, elaborado pela Prefeitura, à COFAP, por intermédio do sr. Mario Penteado e Silva, presidente da COAP, na capital paulista, desde que esse organismo estadual não se encontra devidamente constituído, o que o impossibilita de pronunciar-se sobre o caso. O órgão federal de controle de preços deverá tomar conhecimento do processo na próxima quinta-feira, sendo que ainda hoje seguirá para o Rio de Janeiro, o sr. Enio Lepage, para acertar medidas preliminares sobre o assunto.

AUMENTO DE 50%

Foram abordadas também, no decorrer daqueles entendimentos, as bases da elevação tarifária. Para a concessionária municipal de transportes o aumento achou-se fixado em 50%.

No que tange às outras companhias, foi-lhes proposto uma elevação na mesma base, caso venham a firmar com a CMTC um convenio — previsto na clausu-

la sexta do contrato de constituição da empresa municipal — dispondo sobre a reversão, após decorridos três anos, de seus acervos à concessionária de transportes coletivos. Outrossim, as empresas que se recusarem a assinar o convenio terão apenas 20% de aumento nas passagens.

CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Ultrapassam de 800 mil cruzeiros os donativos

Até dia 5 do corrente o total dos donativos subscritos para a Campanha da A. P. C. C. se eleva a mais de 800 mil cruzeiros, destacando-se os seguintes maiores donativos feitos: — Banco do Estado de São Paulo Cr\$ 200.000,00, Cia. União dos Refinadores Cr\$ 30.000,00, Augusto Gonçalves Cr\$ 20.000,00, Cia. Cinematográfica Serravallo Cr\$ 20.000,00, Roberto Andraus Cr\$ 15.000,00, Antonio J. Carvalho Jr. Cr\$ 10.000,00, Nadir Paqueti Cr\$ 10.000,00, Com. Cr\$ 10.000,00, Cia. Itaquê Cr\$ 10.000,00, Julio Lorente Cr\$ 10.000,00, Banco Brasileiro para a América do Sul Cr\$ 10.000,00, Cia. Flação e Telcelagem Assumpção Cr\$ 10.000,00, Rui Calazans Cr\$ 5.000,00, José N. da Silva Telles Cr\$ 5.000,00, Fernando R. Leite Cr\$ 5.000,00, Soc. Tec. Materiais

Consoante já divulgamos, consta igualmente do convenio a ser celebrado entre a CMTC e as empresas particulares uma cláusula obrigando as últimas a se submeterem ao regime de "tomada de contas, temporariamente. No caso de ser verificada a existência de lucros líquidos superiores a 15% sobre o valor do patrimônio da empresa, o excesso será recolhido para um chamado "fundo de reequipamento", sob o controle do poder público e que passaria a pertencer-lhe, destinado a fazer frente com despesas de renovação do material rodante das próprias companhias. Porém, os ônibus e acessórios comprados com esses fundos não serão incorporados ao patrimônio das empresas particulares, mas apenas entregues para seu uso.

ALMOÇO DOS COMANDOS CONTRA O CANCER

No próximo dia 11 quarta-feira,

às 12 horas realizar-se-á mais um almoço dos "Comandos" no Restaurante da Sears, Tomarão parte nessa reunião apenas os comandantes, devendo ser feita nova prestação dos trabalhos desenvolvidos pelos Comandos durante a semana corrente, bem como discutir os problemas que forem propostos para a continuação de levantamento de fundos para se apressar a conclusão das obras e equipamento do Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo", a fim de que possa funcionar ainda no presente ano.

CONTRIBUIÇÃO DOS INDUSTRIAIS DE SÃO PAULO PARA A CAMPANHA

A diretoria da Rede Feminina e as grandes casas de elegância paulista, mme. Rosi, Lili Junqueira, Scarlett, J. Davids, mme. Avedis, e Vogue compareceram a uma reunião no Sindicato Textil, onde estavam expostos os belíssimos tecidos fabricados em São Paulo e que serão apresentados num sensacional desfile, na primeira quinzena de agosto.

Num gesto fidalgo e generoso, os industriais se prontificaram não só a fornecer tudo quanto as costureiras pediram, como a enviar cortes de fazendas de todas as qualidades, malhas, meias "nylon", etc., para a "Quintandinha", instalada no Instituto Central, onde serão vendidos em benefício da campanha do lençol.

A Rede Feminina Central nessa ocasião, fará uma festa que será oportunamente anunciada em detalhes.

FESTA BENEFICENTE NO C. A. MONTE LIBANO

No dia 26 de junho, às 20 horas,

a diretoria do C. A. Monte Libano oferece uma festa beneficente para a "Campanha de Combate ao Cancer".

DIA DOS NAMORADOS!

Recado para "ele"

O presente que "ela" gostaria de ganhar no Dia dos Namorados está nas vitrinas da CLIPPER. A maior variedade em artigos do mais fino gosto em modas, complementos e utilidades domésticas.

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA

ABERTAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS-FEIRAS ATÉ 10 HORAS DA NOITE

Recado para "ela"

O presente que "ele" gostaria de ganhar no Dia dos Namorados está nas vitrinas de A EXPOSIÇÃO. Venha vê-las. Uma infinidade de sugestões de nosso finíssimo sortimento de artigos que os homens mais apreciam.

A Exposição

PATRIARCA - BRÁS - BELÉM - CAMPINAS

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

A. N. (Capital) — 1) "Insipiente", com "s", significa "ignorante", "que não sabe", e "incipiente", com "c", vem a ser "principlante", "que começa". Assim, "escritor insipiente" quer dizer "escritor ignorante", e "escritor incipiente" é o mesmo que "escritor principlante, novato". Por essas palavras o estimado leitor pode notar que um erro ortográfico tem às vezes graves consequências. Quem, por ignorância ou distração, escreve "escritor insipiente" em lugar de "escritor incipiente", ofende, sem querer, o escritor. Muito cuidado, portanto, 2) Caso análogo ao precedente é o de "inapto" (com "a") e "inepto" (com "e"). O primeiro vocábulo (inapto) significa simplesmente "que não tem aptidão". Nesta acepção, podemos afirmar que "Fulano é inapto (sem aptidão) para determinado trabalho", sem qualquer ideia depreciativa. Já "inepto" exprime "ignorante", "estúpido". Dessa forma, conclui-se que o "inapto" só não tem aptidão para determinado serviço ou serviços, ao passo que o "inepto" não tem aptidão para coisa nenhuma. 3) "Marimbondo" é o nome de

certa espécie de vespa. Também se pode falar e escrever "maribondo", sem o "m" medial. 4) A diferença que alguns gramáticos estabelecem entre "preeminente" e "preeminente" é a seguinte: "preeminente" deve de preferência usar-se em sentido material, físico: "Cyrano de Bergerac tem nariz preeminente" (isto é, "saliente"). "A barriga de Antônio era tão preeminente que ele não podia ver o cachorrinho"; e "preeminente" quadra melhor ao sentido moral: "Alexandre Heráclio foi escritor preeminente" (isto é, "distinto", "ilustre"). 5) O vocábulo "metró", com que se designa um trem subterrâneo (em inglês se diz "subway"), deve ser redução de "metropolitano" (trem metropolitano), ditada pela lei do menor esforço. Quem não gostar de "metró" poderá dizer, embora com mais trabalho, "trem subterrâneo", "trem metropolitano", ou mesmo, com pouco trabalho, "subvia". Deixemos vir a coisa, que o nome depois se arranja, também não acha?

AMIGO (Mogi-Mirim) — A crítica enviada pelo estimado leitor, e na qual o seu autor se refere depreciativamente à poesia metrificada e rimada, podemos responder com as seguintes palavras de Silvio Romero: "O defeito capital da crítica moderna, defeito que bem prova não se ter ela ainda constituído em verdadeira ciência, é a mania de cada crítico, levado por suas predileções, defender e justificar aquilo que lhe agrada e condenar aquilo que lhe perturba os cálculos e as predisposições". ("História da Literatura Brasileira", 4.ª edição, 3.º volume, pag. 38).

ALUNO (Capital) — Aos verbos da terceira conjugação correspondem adjetivos em -ível, e não em -ável: sofrer, sofrível; aborrecer, aborrecível; crer, crível; vender, vendível. Por isso mesmo, alguns gramáticos repudiavam o qualificativo "vendável", que reputam galecismo (do francês "vendable"), e tanto mais repugnante — afirma Leite de Vasconcelos — quanto é certo que temos em bom vernáculo "vendível" (do latim "vendibilis"). Apesar dessa doutrina, que ninguém nega, "vendável" floresce na língua com vigor não menor ao de "vendível", havendo autores que chegam a asseverar haver diferença semântica entre ambos. E' semeste parecer o distinto Prof. Vitorio Bergamo, que ministra a seguinte lição: "Vendável — Expressão impugnada por alguns autores, que preferem dizer vendível. As duas palavras podem, todavia, exprimir ideias diferentes: vendável — o que se vende muito, que tem muita saída; vendível — o que está em



O industrial Antonio Deviate, durante a entrevista coletiva que concedeu à imprensa paulista.

"Todos devem contribuir para a 'Campanha da Produção'"

AFIRMA AO "CORREIO PAULISTANO" O SR. ANTONIO DEVIATE, PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS — TODOS SERÃO BENEFICIADOS COM ESSE MOVIMENTO — O AUMENTO DA PRODUÇÃO CONTRIBUIRÁ PARA QUE OS IMPOSTOS PERMANEÇAM NOS SEUS NÍVEIS ATUAIS — COMO A INDÚSTRIA PAULISTA COLABORARÁ NA CAMPANHA

A "Campanha da Produção", como foi denominado o movimento preconizado pelo presidente da República para a recuperação econômico-financeira do país, encontrou acolhida das mais favoráveis no seio das nossas classes produtoras, dado os altos objetivos do movimento, visando, antes de mais nada, o progresso brasileiro. Em São Paulo, a "Campanha da Produção" repercutiu favoravelmente nos meios industriais, agrícolas e comerciais, que enovaram o movimento com a maior simpatia e compreensão. Ninguém melhor para expressar o pensamento das classes industriais, relativamente ao importante movimento, que o sr. Antonio Deviate, presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria.

DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO DEVIATE — Falando a reportagem do "CORREIO PAULISTANO", o sr. Antonio Deviate expôs seu ponto de vista com relação à "Campanha da Produção", respondendo, inicialmente a pergunta que formulamos, sobre o que visa a campanha e como será a mesma realizada: — A atual campanha tem por fim levar todos os brasileiros a produzir mais, em benefício de toda a coletividade nacional. Trata-se de um movimento de âmbito nacional, para o qual todos devem dar a sua contribuição, porque, em última análise, todos serão beneficiados. Se cada um de nós produzir um pouco mais, dentro de suas possibilidades, esse pouco, somado, representará total vultoso, que definitivamente se incorporará ao patrimônio nacional. E, com o aumento da produção, estaremos contribuindo para tornar-nos menos dependentes dos outros países, o que evidencia plenamente a imprescindível necessidade da campanha.

— Qual a relação entre imposto e produção, perguntamos a seguir. — Este é, justamente — acentua o sr. Antonio Deviate — um dos pontos fundamentais visados pela batalha da produção. O equilíbrio orçamentário da União

condições de ser vendido. E' o que se nota, sobretudo, na linguagem familiar".

está na dependência direta da arrecadação dos impostos. Para que o governo não se veja na difícil contingência de aumentar os impostos, é imperioso que se produza mais e que se restrinja ao máximo a sonegação. Para terminar, perguntamos ao sr. Antonio Deviate como via a indústria o discurso do sr. Getúlio Vargas sobre o aumento da produção. — Tomando em consideração a palavra de ordem do chefe do Executivo, no seu discurso "Aumentar a produção", a indústria

CONFERÊNCIAS

"STENDHAL, PSICÓLOGO DO AMOR" — Sob o patrocínio do Conselho Geral da França e da Aliança Francesa de São Paulo, o sr. Marc Bianchini, pronunciara no dia 10, às 21 horas, no salão do Museu de Arte, a rua 7 de Abril, 236 uma conferência sobre o tema: "Stendhal, psicólogo do amor".

"LECTURA DANTIS" — Será efetuada no dia 11, às 20.45 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a leitura da obra "A Divina Comédia" de Dante Alighieri, sob a direção do prof. Eduardo Bizzeri, que desenvolverá o tema: "A leitura de Dante". "HISTÓRIA E CAUSA DA ORIGEM DO REPOUSO SEMANAL" — Dando sequência a série de conferências, o prof. Walter Schubert proferirá hoje, às 20.30 horas, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, a conferência da escritura, poesia e folclore de Cecília Meireles, que desenvolverá o tema: "Alguns aspectos da linguagem popular".

PALACETE PRATES

NÃO É DE UTILIDADE PÚBLICA A MEDIDA PREVISTA PELO EXECUTIVO

Contraria a Comissão de Justiça ao acolhimento de um projeto originário do gabinete do prefeito — Aceito o parecer do sr. João Sampaio, que esclarece a matéria

Na última reunião da Comissão de Justiça, apreciando um projeto de lei do Executivo, que dispõe sobre a aprovação do plano de abertura de uma via de quatro metros de largura por 121 metros de comprimento, entre a av. Lacerda Franco e a rua Paulo Oroszimbo, na Aclimação, o presidente João Sampaio exarou um parecer que foi acolhido pelos srs. Franco Monteiro e Elias Shammas.

PELA REJEIÇÃO

O parecer do líder da bancada republicana tem o seguinte teor: "A Comissão de Justiça examinou o projeto de lei n.º 187 de 1952, encaminhado à Câmara pelo sr. prefeito do Município, solicitando a aprovação do plano de abertura de uma via de 4 metros de largura, por 121 de comprimento, entre a avenida Lacerda Franco e a rua Paulo Oroszimbo, na Aclimação, e propõe a desapropriação dos terrenos a serem pela via ocupados. O projeto é instruído pela planta do local e veio acompanhado de exposição de motivos, que se resu-

me nestas palavras: "O principal objetivo do plano ora submetido à apreciação do Legislativo é o de melhorar as condições de higiene da região, já bastante edificada". Mas da própria planta oficial se vê que a projetada via, corta, em duas partes, uma enorme quadra de terrenos, de escassa edificação, com a área de 18.000 metros quadrados.

Não nos parece suficientemente justificada a utilidade pública da obra indicada. A abertura dessa passagem é desnecessária ao trânsito, e a verdadeira razão de ser é a canalização do minguado córrego cujo leito acompanha. O correto tem as suas nascentes dentro da quadra mencionada e as suas margens são desabitadas, de modo que as condições de salubridade da vizinhança não exigem o serviço de saneamento planejado. E quando porventura o existisse, seria tão grande o benefício para os terrenos marginais — que os seus proprietários, de dessem de graça a faixa de 4 metros, deveriam ainda contribuir para as despesas de canalização. A situação figurada não põe em evidência o caráter de utilidade pública do melhoramento projetado. Nem dela se deprende a conveniência do empreendimento e a sua oportunidade para o interesse comum (Lei Orgânica, art. 109). Seria antes do interesse de particulares (proprietários dos terrenos ribeirinhos) o de que em realidade se trata. E a desapropriação, assim, além de acarretar para os cofres públicos pesados encargos que a boa razão rejeita, não se enquadra entre os casos de inequívoca legalidade.

A extensão do projeto a canalizar-se está dentro de uma só quadra de terrenos, fechada e pouco exposta ao despejo de imundícies. Todavia, se não é conservada em estado de limpeza, suficiente para não por em risco a higiene do quarteirão, devem os proprietários ou ocupantes das áreas marginais ser sujeitos à fiscalização que compete ao Município, nos termos do art. 16, § 3.º, n.º I da Lei Orgânica, com o necessário rigor, a fim de assegurar-se o bem estar dos habitantes da região.

Existem na área urbana da capital outros córregos, de maior percurso e volume, em zonas de edificação mais intensa e mais densamente povoadas, que estão a desafiar as iniciativas do nosso Departamento de Urbanismo. A Plenário os srs. vereadores, sem terem a satisfação de receber os reclamados e anos de saneamento. E' pois uma surpresa para todos a entrada de um projeto relativo a um lacrimal quase invisível, e de cuja inunção, para desapropriação das áreas, ninguém jamais cogitou. E ainda poderíamos acrescentar — tendo em vista os arts. 77 e 81 da Lei Orgânica — que a exposição de motivos da Prefeitura não dá uma ideia clara da natureza das obras, cuja realização propõe, nem do vulto das despesas que determinariam, assim como não indica a existência dos recursos com que seriam pagas. Somos, portanto, contrários à aprovação do projeto.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	Max.	Min.	
7-6-52			
LITORAL			
Cananéia	—	—	23.0
Itaquê	—	—	4.0
Itanhem	23	18	0.0
Santos	24	20	0.2
S. Sebastião	—	—	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	—	1.0
Horto Florestal	27	15	0.0
Observatório	22	16	0.0
Avare	25	14	0.0
Campinas	27	16	0.0
Colina	30	11	0.0
Itu	26	16	0.0
Limoeiro	27	—	0.0
Piracicaba	27	14	0.0
São Carlos	27	15	0.0
SERRA			
Guaratininguá	25	—	0.0
Taubaté	25	14	0.0
Pindamonhangaba	23	13	0.0
OESTE			
Araçatuba	33	15	0.0
Bauri	29	15	0.0
Catanduba	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevôio. TEMPERATURA — Em ligeira elevação. VENTOS — De Norte a Este, fracos.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Durante os trabalhos da semana anterior, o Mercado de Café Disponível, continuou muito calmo e foi pequeno o interesse demonstrado pelos exportadores.

As bases de negócios para os lotes cotados da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	196,00	200,00
Estimadamente Moles	197,00	201,00
Moles	198,00	202,00
Duros de 100,00	199,00	203,00
Riados	199,00	203,00
Rio	199,00	203,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, como de praxe aos sábados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sábados não funciona.

RENTAL — Durante os trabalhos da semana anterior, o Mercado de Renda Disponível, continuou muito calmo e foi pequeno o interesse demonstrado pelos exportadores.

As bases de negócios para os lotes cotados da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	196,00	200,00
Estimadamente Moles	197,00	201,00
Moles	198,00	202,00
Duros de 100,00	199,00	203,00
Riados	199,00	203,00
Rio	199,00	203,00

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as 12 horas, as seguintes cotações:

Período	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Cr\$
Junho	196,00	200,00	
Julho-dezembro	197,00	201,00	
Jan-jun 1953	198,00	202,00	
Julho-dezembro 1953	199,00	203,00	

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 5-6, 8.159 fds. Dia 6-6, 10.915 fds. Dia 7-6, 18.210 fds.

EXPORTAÇÃO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	1951	1952
De 1-1 a 30-4	234.143	5.108.766
De 1-5 a 5-6 (x)	331.930	2.630.740
De 6-6 a 30-4	18.500	84.930

TOTAL 644.616 7.824.436

EXTERIOR 1951 1952

DATA	1951	1952
De 1-1 a 30-4	8.934.473	7.189.434
De 1-5 a 5-6 (x)	21.734.860	8.033.720
De 6-6 a 30-4	912.000	513.000

TOTAL 31.581.333 15.736.154

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR — Desembarques: Barra Funda, — vagões.

BOLSA DE MERCADORIAS DISPONÍVEL — Mercado Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS — Em 5-6-52.

Estoque atual	Quilos
Algodão em pluma	48.714.242
Linter	1.775.380
Algodão	3.510.683
Alfafa	1.281.463
Amendoim	1.484.197
Azoeiro Beneficiado	841.590
Café	1.064.181
Farinha de trigo	8.100
Feijão	61.637
Mamona	3.283.890
Meio arroz	107.040
Milho	335.580
Quilera de arroz	3.900

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Companhias Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANA — S. PAULO, 7. Colação do mercado da banana, por tonelada de cachos, de \$50,00 a \$50,00.

Truman adverte que a União Soviética (Conclusão da 1.ª página).

"Motivos políticos em ano de eleições".

"Deves ter ouvido — disse mais adiante — alguns discursos nos últimos dias, no sentido de que poderíamos economizar dinheiro em nossa defesa nacional no que diz respeito a uma gigantesca força aérea". (Essa declaração constitui uma evidente resposta à crítica formulada pelo senador Taft).

"Quem nutrir essa ideia — continuou — esquece que a força aérea moderna é muito dispendiosa. Não estamos procurando criar a maior força aérea do mundo. Estamos procurando criar a melhor e mais potente capacidade industrial que se possa ampliar rapidamente em caso de necessidade e que se mantenha sempre em dia".

REDUÇÃO DE FUNDOS — Não há justificativa para a redução de fundos para a defesa ou para prestar auxílio a nossos aliados. Mas, é exatamente isso o que um grupo de políticos miopes está procurando fazer".

Acerescentou que "até agora, pudemos evitar a guerra mundial, mas não podemos dizer quais são os objetivos da Kremlin. Talvez venham novas ofensivas na Coreia. Talvez venham novas ofensivas, noutras partes do mundo. Os comunistas talvez estejam preparando ataques maiores que os que vimos até agora".

"No momento temos uma força aérea de 91 esquadrilhas, com quase um milhão de homens em serviço e cerca de 15 milhões em uso ativo. Essas cifras se referem apenas às forças aéreas e não abrangem o grande exército da força aérea, na Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais".

Disse Truman que a média de 35 esquadrilhas fixadas

em 1950, para ser atingida no próximo verão, será realidade "dentro de dois meses".

Acerescentou o presidente norte-americano, de acordo com os projetos atuais, as forças aéreas contarão com 143 esquadrilhas, dentro de 2 ou 3 anos.

Cada esquadrilha tem um número de aparelhos que varia entre 30 e 75.

Assinalou o presidente que a indústria está produzindo, agora, quatro aviões por um que era construído antes de ser iniciado o conflito na Coreia. A esse ritmo, Truman qualificou de "grande êxito".

Recorde na exportação de banana — RIO, 7 (A. N.) — A Comissão especial brasileira de fiscalização comercial da banana com a República Argentina, informou ao diretor do Serviço de Economia Rural, que os carregamentos de banana do porto de Santos destinados a Buenos Aires, atingiram cerca de oitocentos mil cachos.

Com os embarques em andamento para a Europa e Uruguai, as últimas importações alcançam a um milhão e duzentos mil cachos de banana, até 31 do corrente, o que constitui um verdadeiro recorde mensal.

Audacioso assalto no Rio — RIO, 7 (Asapress) — O comerciante Adolfo Costa Ribeiro, chefe de uma das maiores firmas de comércio de café de três meses de Vitória, saiu ontem, às 19 horas, para dar um giro. Ao passar pela rua Uruguaiana, esquivou com a Buenos Aires, foi arrastado para dentro de um automóvel que ali parara inesperadamente, e levado para as proximidades do aeroporto, onde os indivíduos que viajavam no veículo despojavam-no de tudo que possuía, deram-lhe uma surra e deixaram-no ali, jogado num canto. Somente na manhã de hoje, populares que por ali passavam em contramão, que estava sem sentidos e sangrando. Levado ao Pronto Socorro, Adolfo contou toda a história do assalto, ficando hospitalizado, pois há suspeita de que esteja com o crânio fraturado.

Revisão da política cambial — RIO, 7 (Asapress) — Informa-se que até o fim do mês o governo brasileiro deverá fazer uma revisão de sua política cambial e também modificar

Reforma da lei do imposto de renda

RIO, 7 (Asapress) — Ao que fomos informados, acaba de chegar do Rio de Janeiro o sr. Nadir Dias Figueiredo, diretor do Centro das Indústrias de São Paulo.

Nesta cidade o sr. Nadir Figueiredo trata de assuntos relacionados com a reforma da lei do imposto de renda.

RIO, 7 (Asapress) — O coronel Darío Cavalcanti de Azambuja, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, declarou à imprensa que os corpos dos que pereceram no desastre do avião "Presidente" serão removidos das selvas do sul do Pará para onde residem suas respectivas famílias.

Adiantou aquela autoridade que, cumprindo tal missão, o coronel Frenco embarcava hoje para o Pará, a fim de organizar

uma expedição ao local da catástrofe com o avião da Pan American.

RIO, 7 (Asapress) — O coronel Darío Cavalcanti de Azambuja, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, falando aos representantes da imprensa acreditados junto ao Ministério da Aeronáutica, confirmou a notícia de que a FAB vai tirar das selvas com o "Presidente", a fim de entregá-los às respectivas famílias.

RIO, 7 (Asapress) — Segundo informa o dr. Roberval Cordeiro Farias, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, os laboratórios do Rio e São Paulo já estão autorizados a vender "Hidrazina" em tubo, dependendo agora da aquisição de matéria prima originária dos Estados Unidos. Os laboratórios que já possuem matéria prima já estão em condições de distribuir imediatamente a nova droga maravilhosa, incluída na terapêutica da tuberculose.

Quanto aos preços, explicou o sr. Roberval Cordeiro Farias que não estão afetos ao S.N.F.M., esperando que derivem do preço da matéria prima, do custo da produção, da concorrência e, sobretudo, do espírito de humanidade dos laboratórios, de vez que foi em nome desse espírito que se apressou a liberação do medicamento.

O SINISTRO DO "PRESIDENTE" — RIO, 7 (Asapress) — O coronel Darío Cavalcanti de Azambuja, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, declarou à imprensa que os corpos dos que pereceram no desastre do avião "Presidente" serão removidos das selvas do sul do Pará para onde residem suas respectivas famílias.

Adiantou aquela autoridade que, cumprindo tal missão, o coronel Frenco embarcava hoje para o Pará, a fim de organizar

Ameaçam os comunistas franceses

nistas franceses

(Conclusão da 1.ª página).

IMPORTANTES DOCUMENTOS APREENDIDOS

O juiz Fernand Roth, de Toulon — a maior base naval francesa — declarou que haviam sido sequestrados no domicílio do comunista militante Marius Bertrand "documentos muito interessantes" relacionados com a defesa nacional.

Essas medidas oficiais podem dar lugar a detenções "sensacionais" à medida que tenha desenvolvimento vigorosa campanha anticomunista a ser movida pelo presidente do Conselho, sr. Antoine Pinay.

Na base de Toulon, o Tribunal Naval acusou comunistas, cujos nomes foram omitidos, de conspirar contra a segurança externa da França, o que constitui o mais grave delito em tempos de paz, pois pode ser castigado com a pena de morte.

Despertou grande interesse a acusação de que o Partido Comunista conspira contra a segurança externa da França "em nome de uma potência estrangeira".

Bertrand foi um dos vários dirigentes vermelhos detidos em Toulon. Os demais são os sr. Fernand Revest, secretário do Sindicato Operário Comunista da base de Toulon, o sr. Jean H. Mentha, corretor de seguros de vida e um dos chefes dos guerrilheiros comunistas franceses durante a guerra, e o sr. Marcel Leclerc, funcionário de uma empresa nacionalizada de eletricidade. Também foram detidos 63 propagandistas vermelhos.

Em Paris foi detido, ontem à noite, o sr. Georges Bouvard, chefe do Departamento de Política Interna do órgão comunista "Ce Soir", acusado de desato às autoridades.

A notícia oficial expressa que Pouvart "laillou" as gentes da polícia e os agrediu, ontem à noite, na estação ferroviária.

O sr. Gustave Civet, prefeito comunista de La Ricamarie, no sul da França, foi suspenso por um mês por tomar parte em manifestação comunista que havia sido proibida.

NOVAS BATIDAS DA POLÍCIA

A polícia parisiense, ao perseguir em suas batidas, esteve uma oficina gráfica comunista, na agência comunista de notícias "Union Française d'Information" e no "Bureau" do Movimento Internacional Operário.

Na prisão de "La Santé", de Paris, o juiz instrutor Pierre Jacquelin, interrogou ao chefe do Partido Comunista da França, sr. Jacques Duclos, que está detido desde a semana passada, em que se ocorreram os promovidos pelos vermelhos contra o general Matthew D. Ridgway.

Jacquelin tem a seu cargo o sumário judicial contra Duclos e outros 160 comunistas acusados de conspirar contra a segurança interna da França.

Conjetura-se de que a acusação aos comunistas de atentado contra a segurança externa do país em nome de potência estrangeira pode constituir base de medidas por parte do governo para declarar ilegal o Partido Comunista, que se calcula tenha 700.000 filiados e, em recentes eleições, obteve cinco milhões de votos.

DUCLOS SUBMETIDO A INTERROGATORIO

PARIS, 7 (UP) — O chefe do Partido Comunista da França, deputado Jacques Duclos, foi submetido ao primeiro interrogatório gáulico, desde que está na prisão "La Santé", desta capital, para instruir o processo que se lhe move por conspirar contra a segurança interna do Estado.

Ao mesmo tempo, agentes do Serviço de Contra-Espionagem Militar deram uma batida de surpresa a células comunistas nas bases navais de Toulon, Brest, L'orient e Bordéus, e Mers el Kébir, na Argélia, a procura de provas das atividades subversivas dos vermelhos.

A polícia também esteve em outros edifícios de Paris, num dos quais foi detido o redator político do órgão comunista "Ce Soir", que é acusado de incitar violências.

O juiz instrutor que ordenou as buscas para juntar provas contra Duclos, interrogou o chefe comunista durante quatro horas na prisão, onde se encontra desde a semana passada.

Juntamente com o redator do "Ce Soir", sr. Bouvard, foram detidos outros dez vermelhos.

Em Toulon, o juiz instrutor Fernand Roth disse que poderão ter lugar mais "detenções sensacionais". Um informante do Ministério do Interior revelou que o Tribunal Naval de Toulon, com base em provas obtidas anteriormente, acusou comunistas, cujos nomes foram omitidos, de estarem em contato com o "país estrangeiro hostil" com fins de espionagem ou algo pior.

Tendencia baixista nos Estados Unidos

Acompanhados do sr. Pedro Luardelli, os sr. Edward Aborn e William Russel, respectivamente presidente e vice-presidente da "National Coffee Association", foram recebidos ontem pela manhã pela diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. Durante a visita, os líderes do comércio de café dos Estados Unidos mantiveram prolongada palestra com diretores e vários sociais da entidade sobre assuntos relacionados com o nosso principal produto de exportação.

Friou o sr. Edward Aborn, na ocasião, que no momento não seria conveniente o aumento do preço do café, pois, há atualmente nos Estados Unidos uma tendência baixista entre vários produtos.

sua orientação até aqui rígida, frente aos capitais e lucros estrangeiros, por entender a Junta

de Conciliação e Julgamento que não ficara devidamente caracterizada a burla à aquisição do mencionado direito. Não se nega, portanto, manifestou a empresa, recurso para o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, que lhe negou provimento sob o fundamento de que "não auferira o Supremo Tribunal Federal a tese dos atos nulos da Justiça do Trabalho. Ha os autos, sujeitos a comprovação por quem alega, daquele que pretende não existe no processo. No momento da despedida, a recorrente estava no quarto mês de gestação, não se encontrando, ex-vi-legis, no período em que deveria afastar-se do serviço por motivo do seu estado". (Proc. T-RT-1.814-51, D. J. U. — Jurisprudência — 27-5-52, página 2.422).

Decr. lei 9.070 — Constitucionalidade — Anulação da sentença que não decidiu a preliminar.

Invocada numa ação trabalhista a inconstitucionalidade do decreto-lei 9.070, a Junta, sem se ater a essa preliminar julgou o mérito. Havia recurso para o Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, que pelo voto de desempate, decidiu: "O preceito do art. 200 da Constituição não é, em si mesmo, nem uma regra de funcionamento, nem uma norma de competência. Ali se estabelece, apenas, uma condição de eficácia. As juntas como poder inerente ao exercício da função jurisdicional, não têm competência para, na conformidade da lei do processo trabalhista, dizerem da constitucionalidade das leis. Se a sentença de primeira instância, deixando de enfrentar a questão de inconstitucionalidade, decide o mérito da causa fundada na disposição censurada, é nula em virtude do preceito". (Proc. T-RT-1832-51, D. J. U. — Jurisprudência — 27-6-52, pag. 2.422).

FORUM CIVIL — SENTENÇAS E DESPACHOS

2.ª VARA CIVIL, Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

3.ª VARA CIVIL, Dr. Virgílio Manteiga — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

4.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

5.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

6.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

7.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

8.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

9.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

10.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

11.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

12.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

13.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

15.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

16.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

17.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

18.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

19.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

20.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

21.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

22.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

23.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

24.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

25.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

26.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires — Julgando procedente a ação de despejo movida por D. Amélia de Melo Tedeschi, a E. Empresa de Transportes e Rodovias, e outros; homologando por sentença a desobediência em dar o prestígio cautela requerida na ação executiva movida por Antonio Grazianna e Arthur Costa.

VIDA JUDICIÁRIA

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

LIMITE CONTRATUAL DA DURAÇÃO DO TRABALHO E HORAS EXTRAORDINÁRIAS

SILVIO R. DUARTE

Fixado em contrato o limite de duração diária do trabalho, o empregado naturalmente adquire o direito de exigir que seja a mesma cumprida. Se, todavia, concordar assim o empregador em aumentar o número de horas de trabalho esse aumento desde que respeitado o limite legal, não poderá ser considerado como extraordinário. E, bem verdade que a doutrina e a jurisprudência vêm entendendo de modo diverso, sob o fundamento de que a vontade das partes substitui a da lei, nesse ponto perfeitamente dentro da orientação do legislador.

Efetivamente, o argumento usado é o de que o legislador visou a defesa do empregado. Se as partes estabelecerem limite diverso, a favor do empregado, a cláusula será perfeitamente válida; se estabelecerem limite diverso acima do legal, será nula por contrariar ao dispositivo de ordem pública.

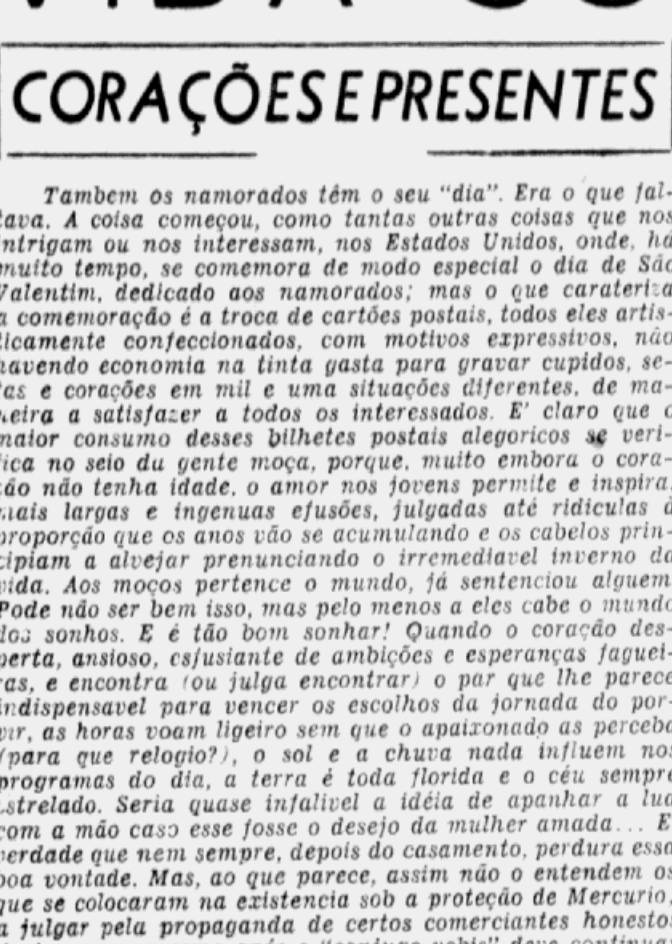
Assim não se deve, entretanto, entender. O que o legislador teve em mente foi fixar um limite de trabalho dentro do qual é possível ao trabalhador desempenhar suas funções com um desgaste físico e biológico normal. Tanto o limite inferior, como o limite superior ao horário normal previsto na lei, há de ser considerado como fora do normal, com apenas esta diferença: o limite inferior é admitido, mas não o limite superior. E, preciso ter-se em vista que o trabalho não é uma obrigação simples, mas "um dever social", como se escrevera na Constituição de 1937, sendo por outro lado um bem direto. Este, portanto, o exercício dentro do limite do bem estar social, expressamente determinado em lei.

Por esse motivo, justo afirmar-se que o empregado que trabalha além de um limite de duração do trabalho inferior ao previsto na lei, sem ofensa a esta, poderá trabalhar dentro do limite na mesma medida. Afirmar-se o contrário será uma heresia. Do próprio exame dos artigos 8.º e 59 da Consolidação das Leis do Trabalho verifica-se que esse há de ser o entendimento. Fixado no primeiro desses dispositivos o limite de duração normal do trabalho, no segundo se fixou o horário normal, não poderá ser acrescido de horas extras, por convenção entre as partes. Ora, um empregado que tivesse um horário normal de 5 horas, não poderia convenienciar com o empregador trabalhar 8 horas? Haveria, ali, violação dos arts. 8.º e 59 citados? A resposta, como é evidente é negativa, porque o que o legislador quis realmente dizer foi o seguinte: o trabalho normal poderá durar até 8 horas e com extraordinário até mais duas horas. Qualquer que seja o limite contratual firmado pelas partes contratantes, poderão elas convenienciar a qualquer tempo essa duração.

Dessa forma, não se pode admitir como horas extras as que forem realizadas além do limite contratual de duração do trabalho, mas realizadas dentro do limite legal normal.

Essa interpretação, todavia, não altera a juridicidade da cláusula contratual que é perfeitamente legal. Ora, se o contrato de trabalho é um contrato bilateral e consensual torna-se evidente que qualquer modificação de suas cláusulas só pode ser levada a efeito mediante acordo de ambas as partes. Assim, o empregador não pode obrigar o empregado a trabalhar, normalmente, 8 horas quando tenha contratado um horário menor. Ao empregado cabe o direito de recusar-se. Mas se o não fizer, não terá direito a pedir como horas extraordinárias as que venha a realizar dentro do limite legal.

DIA DOS NAMORADOS



deira respectivamente, haverá aula ramentas de Linha.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Agonia de Uma Vida — Claudette Colbert e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

Cuidado Com o Amor — Margaret Leckwood e Griffith Jones — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Agonia de Uma Vida — Ann Blyth e Robert Douglas — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Agonia de Uma Vida — Robert Douglas e Claudette Colbert — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 13,40 horas: Os Irmãos Corsos — Confissão de Uma Espiã — As 18,40 horas — Agonia de Uma Vida — Ann Blyth — Os Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

RADAR

Agonia de Uma Vida — Ann Blyth e Claudette Colbert — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

As 14 horas: O Mascara de Ferro — Lua de Mel a Socos — As 18,45 hs.: Agonia de Uma Vida — Claudette Colbert — O Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

TROPICAL

Agonia de Uma Vida — Ann Blyth — Chega de Encrenhas — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO

Agonia de Uma Vida — Claudette Colbert — Os Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,30 horas.

RECREIO

(Lapa) — A Águia e o Gavião — John Payne — A Outra e Eu — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

PAULISTANO — Tarde Demais — Olivia de Havilland — Inventor das Arábias — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Daqui a Cem Anos — Raymond Massey — Conquista do Ouro — Proib. 10 anos — Atual, em Revista 255 — Nacional — As 13,40 horas.

STA. HELENA — Uma Cidade Que Surge — Olivia de Havilland — Vingança Que Se Desvanece — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 254 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Massacre — Rod Cameron — Os Tres Garças — Proib. 10 anos — Aviação para Cadetes — Nacional — Desde 13 horas.

ROXY — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — So as 13,30 horas: Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra — Rep. Campos — Nacional — Desde 13,30 horas.

VITORIA — Rio Escondido — Maria Felix — A Vingança de El Mocho — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x18 — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Jezebel — Bette Davis — Romantico Jogador — Proib. 10 anos — C. Jornal, 435 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

OBERDAN — Zona Proibida — Burt Lancaster — O Diabo a Quatro — Marcha da Vida — Nac. As 13,45 e 18,30 hs.

IDEAL — A Princesa e os Barbaros — David Farrar — Ao Diabo a Fama — Atual, em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

CAIRO — Carne e Alma — Annabella e Fernand Ledoux — Proib. 18 anos — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — O Mascara de Ferro — Luiz Hayward — Ceia dos Veteranos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Agonia de Uma Vida — Claudette Colbert — Chega de Encrenhas — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Agonia de Uma Vida — Ann Blyth — Escola de Bravos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — O Céu Mandou Alguem — John Wayne — O Gostoso — Atual, em Revista — Nac. As 10 horas.

ASTER — O Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — A Lei e a Mulher — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 17,50 e 20 horas.

YPE — Romantico Jogador — John Carroll — O Crime Submarino — J. Cinemat. — Nac. As 13,45 e 19,30 horas.

VERA — Roseana — Furley Granger — Hambí — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

CATUMBI — Teresa — Pier Angeli — Sombra da Águia — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — A Ponte de Waterloo — Robert Taylor — Vida a Larga — Not. da Semana — Nac. Desde 13,45 horas.

EXCELSIOR — Eugenia Grandet — Alida Valli — O Cabaret dos Turunas — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

SABARA — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat e Elissa Landi — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 hs.

VOGUE — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — Uma Mulher Contra o Mundo — Band. da Tela — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — O Conde de Monte Cristo — Elissa Landi — Um Dia Com o Diabo — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — Sonhando de Olhos Abertos — Marcha da Vida — Nacional — Desde 14 horas.

J. PEDRO I — Homicídio — Robert Douglas — Canção Prometida — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

TO. ANTONIO — O Conde de Monte Cristo — Elissa Landi — Contos e Lendas — Atual, em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

GERALDO — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — A Volta do Fantasma — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

WARROCOS — Sob o Sol de Roma — Oscar Blande e Lilliana Mancini — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2a semana.

Oasis — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat e Elissa Landi — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12,20, 14,40, 17, 19,20, 21,40 e 24 horas.

IUSSARA — Maldição das Trevas — Helene Bossi e Jean Davy — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

FOLIN — Variedades com: Duo Alarcon Terezinha, aramistas — Luz Castelo, malabarista — Gelbert e sua troupe — Folin e Pinatti — 2a parte a comedia: "Minha Mulher Não é Nervosa" — As 15,30 e 20,30 horas.

SÃO JORGE

Av. Celso Garcia — Fone 9-0138
2.ª EXIBIÇÃO NA CAPITAL
AMANHÃ



Proibido até 14 anos
Bandeirante da Tela - Nac.



Frank Lovejoy, depois de varios dias de permanencia em S. Paulo, regressou aos Estados Unidos, não sem antes dedicar uma sua fotografia ao "Correio Paulistano", que é a que aparece no clichê.



"A MASCARA DO VINGADOR" — Uma movimentada aventura de capa-e-espada a par de um romance encantador — é o que nos oferece "A Mascarada do Vingador" (Mask of the Avenger), excelente filme da Columbia em cores por technicolor, que veremos a partir de amanhã, no cinema Art Palacio e circuito.



"DON JUAN" — A partir de 1a feira proxima, terá o publico paulista a oportunidade de aplaudir uma das grandes realizações de moderno cinema europeu, "Don Juan", filme que traz de volta à tela o nome de Antonio Vilar, que encarna o personagem universal de Don Juan. Vilar, nessa película, consegue o seu maior sucesso durante toda sua carreira artistica. Outro nome de destaque é o de Annabella. A ex-esposa de Ty Power vive nessa fita a figura de lady Ontiveras, interpretação essa muito elogiada pela critica especializada da Europa. Coube à Cinedistri a distribuição dessa fita entre nós, dando assim, oportunidade aos apreciadores do bom cinema, de assistirem a uma grande realização do cinema europeu.



Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Technicolor — Columbia — At. Atlântida, 52x22 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — Esp. da Tela, 143 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Flor do Pecado — Lisa Danely — Proib. 18 anos — RKO. — J. da Tela, 329 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — Res. da Semana, 52x17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Pobre Coração — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Palmex — C. Atual, 52x16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Capas Negras — Alberto Ribeiro — F. Jornal 257 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art. Films — Porto Esperança — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Technicolor — Columbia — J. da Tela, 323 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Terra dos Meus Sonhos — Roy Acouff — Capangas do Diabo — Proib. 14 anos — Guarda Costa Aleria — Srie — Atual, 101 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — J. da Tela, 141 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — Joias da Natureza — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — Tesouros do Solo — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Technicolor — Columbia — Atual, Atlântida, 52x21 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Technicolor — Columbia — At. Atlântida, 52x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Segredo das Cartas — Not. da Semana, 52x19 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Pontos e Bancas com Virginia Lane — Grande Otel e outros — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Marujo Improvisado — Brasil vs. Chile — Nacional — Desde 14 horas.

CLIMAX — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — Marcha da Vida, 395 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Capitão Tempestade — At. Atlântida, 52x18 — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Technicolor — Ouro Negro — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 142 — Desde 14,10 horas.

BRASIL — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Assim Quero Viver — Esp. da Tela, 140 — Desde 14 horas.

PARIS — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Assim Quero Viver — Esp. da Tela, 140 — As 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

CINEMAR — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — O Diabo a Fama — Atual, Atlântida, 52x17 — Desde 14,10 horas.

GLORIA — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Technicolor — Tres é Demais — Marcha da Vida, 387 — Desde 14 horas.

REX — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Technicolor — Doutora Tenho Febre — Esp. em Marcha, 424 — Desde 14 horas.

IRIS — Pobre Coração — Jorge Mistral e Os Anjos do Inferno — Proib. 14 anos — Férias Provocantes — Marcha da Vida — As 13,40 e 18,50 horas.

LUX — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Technicolor — Uma Cigana no Mexico — Brasil vs. Chile — Nacional — As 13,40 e 18,55 horas.

ESTRELA — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Technicolor — Brotinho das Arábias — Band. da Tela — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

JUPITER — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Marechiaro — Esporte da Tela, 139 — Desde 13,30 horas.

IMPERIAL — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Technicolor — Rei do Rancho — Res. da Semana, 52x15 — As 14, 18 e 21 horas.

SAVOY — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Macariv Contra o Bandido — Not. da Semana, 52x12 — As 13,10, 17,40 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — A tarde: Legião Invenível. Proib. 10 anos. Tarzan e a Caçadora. A noite: Flor do Pecado — Proib. 18 anos — Amarga Esperança — J. da Tela, 323 — As 14 e 19 horas.

CAPITOLIO — A tarde: Contos e Lendas — Des. Walt Disney — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — A noite: Flor do Pecado — Proib. 18 anos — Orgulho e Odio — Esp. da Tela, 125 — As 13,30 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Flor do Pecado — Lisa Danely — Proib. 18 anos — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Not. da Semana, 52x18 — As 14 e 19,15 horas.

S. PEDRO — Alice no País das Maravilhas — Des. colorido de Walt Disney — Tarzan e as Serpentes — Do carvão ao aço — Nacional — As 13,40 e 19,10 horas.

S. CAETANO — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Tarzan na Terra Selvagem — At. Atlântida, 52x14 — As 13,40 e 19,10 horas.

CANDELARIA — Capas Negras — Alberto Ribeiro — Caverna do Diabo — At. Atlântida, 52x11 — As 13,30 e 19 horas.

COLONIAL — A tarde: Monstro de Um Mundo Perdido — Terry Moore — Proib. 10 anos — Melodia — Des. de Walt Disney — A noite: Flor do Pecado — Proib. 18 anos — Alma Sem Piedade — Not. da Semana, 52x7 — As 13,50 e 19,10 horas.

ITAIM — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Angelo o Mulato — Esp. da Tela, 133 — As 13,30 e 18,30 horas.

FENHA — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Vera Cruz — Freddie o Magico — Desde 13,30 horas.

S. LUIZ — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Agente de Seguro — Proib. 10 anos — Res. da Semana, 52x14 — Desde 13,30 horas.

"MEU DESTINO É PECAR" — Billy Wilder, ganhador merecido do prêmio da Academia é reconhecido por um dos melhores diretores de Hollywood e um dos realizadores excepcionais que sabem combinar o talento com as preferências do grande publico cinematografico e também satisfazer o critico exigente, que não faz concessão a tudo o que não que entra em um cinema em busca de diversão. Deu grandes provas de que é um filme da Cinema e estrelado por grandes nomes em suas principais casas de Cinedistribuição.

BILL WILDER E SUA RECITA MAGICA — Billy Wilder, ganhador merecido do prêmio da Academia é reconhecido por um dos melhores diretores de Hollywood e um dos realizadores excepcionais que sabem combinar o talento com as preferências do grande publico cinematografico e também satisfazer o critico exigente, que não faz concessão a tudo o que não que entra em um cinema em busca de diversão. Deu grandes provas de que é um filme da Cinema e estrelado por grandes nomes em suas principais casas de Cinedistribuição.

— Proib. 10 anos — Angelo o Mulato — Esp. da Tela, 133 — As 13,30 e 18,30 horas.

— Proib. 10 anos — Angelo o Mulato — Esp. da Tela, 133 — As 13,30 e 18,30 horas.

QUADROS ESTARRECEDORES NO MAIS ESTRANHO FILME SOBRE FEITIÇARIA!

MALDIÇÃO DAS TREVAS (GUILLEMETTE BABIN)

14-16-18-20-22 hrs.

com HELENE BOSSIS JEAN DAVY

2ª SEMANA de SUCESSO

HOJE JUSSARA

de SUCESSO

PROIBIDO 18 ANOS

RUJA DOM JOSÉ DE BARROS 306

COMP. NAC.

CINEMA

"AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"

"Amãhã Será Tarde Demais" é um dos mais belos filmes que a Itália já nos mandou. Com ele reafirma o cinema italiano sua importância no panorama cinematográfico internacional. Seja pela oportunidade e inteligente focalização do problema que apresenta, seja pelo seu conteúdo humano e social de que se reveste sua história, a fita compõe um espetáculo de expressão que nunca se esqueceu do público. Sua mensagem de alerta aos pais e aos educadores, quando não visando diretamente a adolescência, é um bardo de coragem e sinceridade, que certamente ecoará profundamente em todos quantos tem alguma parcela de responsabilidade na formação moral e mental da geração que desponta para os mistérios da vida. A inquietação não própria aos espíritos juvenis, sua ansia de curiosidade em torno dos fatores biológicos e o perigo que representa a maior orientação educacional, estão presentes no filme como seus elementos mais altos. O choque entre a concepção moderna da vida e a naturalidade das atitudes, contra a rigidez hereditária de velhos métodos pedagógicos, é a base do filme. E, para mostrar o antagonismo desses sistemas e os males que a ignorância pode causar na realidade dos jovens, foi escolhida uma história que envolve vários acontecimentos na vida de dois adolescentes ainda no período escolar.

O argumento de "Amãhã Será Tarde Demais" é uma tessitura harmoniosa, cheia de vida e calor, de profunda humanidade, que convence plenamente o espectador. Parece-nos estar participando da vida da família simples, quando o filho mais velho atinge a puberdade e os pais ficam alarmados e tentam esclarecer o jovem. Também sentimos a força de verdade que há na argumentação da professora, apenas compreendida pelo colega, o qual, embora reconhecendo o problema, não ousa antes-se a orientação geral por temer a cur sem o emprego. Ainda a agitação provocada sempre que alunos e alunas se aproximam, e os movimentos de solidariedade que ocorrem nos momentos de perigo, repercutem, também, no espírito do público com bastante intensidade. A história é dos melhores. Focalizada com bastante precisão, ganhou na interpretação expressão ainda maior. O trabalho de todos é excelente, saltando-se o de Ana Maria Piarangeli. Dentre os elementos do segundo plano destacamos a figura daquele garoto nariado, feio, mas dono de uma naturalidade extraordinária que "rouba" todas as cenas em que interveio.

Filme que se recomenda a qualquer público "Amãhã Será Tarde Demais" é um espetáculo que tem seu lugar entre os melhores filmes já produzidos ultimamente na Itália. Vale ser visto, ali mais de uma vez.

WALTER ROCHA

"O MELHOR É CASAR"

Os filmes "Meio, Rio e Gólas", "O melhor é casar", protagonizada por Larry Parks e Elizabeth Taylor — um novo e simpático casal de namorados. O filme conta as aventuras de uma jovem e bela professora de dança que, para "agarrar" o eleito de seu coração (um experimentado agente teatral da Broadway), leva a cabo o mais audacioso dos planos. A aparentemente ingenua moçoila torna-se então um verdadeiro "problema" para aquele tipo que se cria refúgio a essa coisa chamada amor.

O PROGRAMA DO FESTIVAL DE VENEZA

O festival cinematográfico de Veneza é, como se sabe, o decano dos festivais cinematográficos internacionais, tendo se realizado pela primeira vez em 1932. Tem ele seu caráter de competição internacional oficialmente reconhecido pela Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes, e internacional e o jurado incumbido da distribuição dos prêmios. As próximas realizações de Veneza, em que o festival elaborará seu vigésimo aniversário, ocorrerão na segunda metade de agosto, de 20 de agosto a 12 de setembro. O XII Mostra Internacional de Arte Cinematográfica, com a apresentação, em caráter de competição, de filmes de longa metragem, de 8 a 18 de agosto — III Mostra Internacional do Filme Científico e do Documentário de Arte, de 8 a 18 de agosto — IV Festival Internacional do Filme para crianças, de 8 de agosto a 12 de setembro. O II Mostra Internacional do Livro do Período cinematográfico. Os filmes Italianos de longa metragem deverão ser exibidos e os estrangeiros ainda não exibidos na Itália.

PEÇAS PREFECT

ESTOQUE P RM ENTE DE PEÇAS L. GIL MAT PAIA PREFECT



Nossa loja da Av. do Estado dispõe de estacionamento para seu carro.

MESBLA

AVENIDA DO ESTADO, 4922

Farmácias que ficam hoje de plantão

Estão de Serviço, hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Tesouro, Praça da Sé 57.

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, Av. Celso Garcia, 220; Guilla, rua Bresser, 1530; Costa, Av. Rangel Pestana, 2030.

MOCCA: — Basilio, rua da Mooca, 1154; D. Buro, rua da Mooca, 1241; difarm, rua Vandecol, 437; Perex, rua Castano Pinto, 363.

ALTO DA MOCCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratório, rua Oratório, 1362; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 2330; Central da Mooca, rua da Mooca, 2033; Camé, rua Camé, 284; Tupi, Ezequiel Ramos, 104.

PARAÍSO: — Vila Mariana: Drug-nossa, de Práximo, rua Práximo, 100; 601; Da 74, rua Domingos de Moraes, 81; Hemilena, rua Dr. Nelo Araújo, 27; Moura, Cons. Rodri-gues Alves, 202; Paralelo, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso de Freitas, 29; Volta, rua Domingos de Moraes, 1330; Estrela, rua Domingos de Moraes, 933; Rilla, rua Tutoia, 361.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oratório, 154; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubim de Oliveira, 264; Cesar, Av. Vau-tier, 408; N. S. Assis, rua João Teodoro, 1623; São Castano, rua Bresser, 163; São Clara, rua São Clara, 265; União, Praça Manuel Dias Henrique, 3.

CAMBUCCI-ACLIAMCO: — Lavapés, 803; Marini, rua Marini, 94; Nunes, rua Alfredo Silveira, 104; Menquilha, Av. Lins de Vasconcelos, 803; Astoria, rua Robertson, 376; Senhor do Bonfim, rua José Maria, 147; Vado, 251; Itajuba, rua Saffra, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 239.

LUIZ-SANTA-IGIGENIA-MERCADO: — Guaraná, Praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Guaraná, 34; São Ifigenia, rua São Ifigenia, 561; Central, rua São Ifigenia, 447; Lenor, Av. Barão de Limeira, 133; Tró-filo, rua Vitória, 625; Estíngie, rua Anhangabau, 521.

LUIZ-S. CARITANO: — Esperia, rua São Castano, 537; Orvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Av. Tiradentes, 1546.

JARDIM AMÉRICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3605; São Paulo, rua Augusta, 2257.

LIBERDADE-CLÓDIA: — Lança, rua Vergueiro, 64; São Agostinho, rua José Gelúlio, 431; Capitão, rua da Glória, 790; Conselheiro Paulista, rua Cons. Paulista, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 138; Rosa, rua Bom Pastor, 2785; Luiz Góti, rua Bom Pastor, 2021; Farmácia Lida, rua Silva Bueno, 921.

SANT'ANA: — São Lúcia, rua Voluntários da Pátria, 2011; Santana, rua Vol. da Pátria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1243; N. S. Saúde, rua Candária, 1768; N. S. Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Antonia, 58; Osvaldo Cruz, rua Maria Antonia, 708; Argus, rua Cons. Hamalho, 109; N. S. Agostinho, rua Conselheiro Carrara, 94; Brigada, rua Brig. Luiz Antonio, 1432; Jaguaribe, rua Rio Amaro, 863; São Onofre, rua Major Diego, 516; São Osvaldo, Ilha, Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CÉSAR: — Esplanador, rua Teod. Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 423; Moura, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua A. Azevedo, 1337.

VILA BIRACANGA-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jacuritiba, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavias, rua Consolação, Al. Santos, 2555.

JARDIM AMÉRICA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, Av. Brig. Luiz Antonio, 3068; Jardim Paulista, rua José Maria Lins, 240.

BOM RETIRO: — Rua Esperança, rua São Paulo, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 363; São Eduardo, rua Solon, 234.

FELEZ-BELZINTINO: — Colu Garcia, Av. Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1242; Paratibunga, rua Benedito, 436; Pereira, Largo S. José do Belém, 150; Das Nações, rua José da Silva, 121; Artur Azevedo, 1968; Catumbi, rua Catumbi, 567.

TATUAPÉ: — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 2727; N. S. Conceição, rua Silva Pinto, 363; Consolação, rua Vila, 134; Marina, Av. Celso Garcia, 4965; São José do Maranhão, rua Antônia, 171; Santa Cruz, rua Pedro Vicente, 44; Marara, rua Pedro Vicente.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Pinheiro, 232; Artur, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA: — Marília, Av. Guilherme Colling, 1049; Oliveira, rua 23 n.º 1.

JACANA: — São Paulo de Jaramá, rua Capitão Nascimento, 3; Vila Nova Concórdia, 3; Imaculada, Estrada de São Amaro, 291.

O poder desodorante da clorofila no NOVO creme dental

Chloresium

- o único que contém clorofila ativa, contra todos os odores *



Para que um dentífrico seja eficiente, não basta anunciar clorofila. Os cientistas provaram que os derivados de clorofila purificados, solúveis em água, são a única forma de clorofila ativa, contra todos os odores. Contendo estes derivados, Chloresium atua com a poderosa ação desodorante da clorofila, eliminando total-

mente o mau hálito. Seu delicado creme - sem resíduos que arranhem o esmalte dos dentes - leva a clorofila aos focos ocultos da boca, combatendo os perigos da fermentação e da cárie. Além de evitar as infecções das gengivas moles e sangrentas, Chloresium dá brilho aos dentes e deixa na boca a pureza de um hálito agradável e fresco.



Único fabricado sob processo exclusivo de

RYSTAN COMPANY, INC. MOUNT VERNON, NEW YORK

Patenteado no Brasil (patente n.º 33.518)

distribuído por LABOBRAS LTDA. RIO. AV. BEIRA MAR, 200 - R. A. - SÃO PAULO. RUA MANUEL COSTA, 110 - A.

4.301

PASCOA DOS MILITARES

Realiza-se na próxima quinta-feira a Pascoa dos Militares. A grande manifestação de fé será celebrada às 8 horas na Praça da Sé e a missa será como ofício de bispo auxiliar da Arquidiocese de Antônio Alves de Siqueira, por delegação especial do cardeal arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

A Pascoa dos Militares será levada a efeito com a participação da 2ª Região Militar, em conjunto com as demais corporações armadas, Marinha, Aeronáutica e suas reservas. Porção Pública do Exército e Tiro de Guerra, além de outros elementos militarizados, como Guarda Civil, Guarda Noturna, Associação dos Ex-combatentes e Circulo Militar de S. Paulo.

Durante a solenidade serão executados numeros de música clássica pelo conjunto de bandas.

Espera-se o veto parcial do prefeito

Foi assinada, ontem, pela Mesa da Câmara Municipal a carta de lei referente à revalorização dos padrões de vencimentos no funcionalismo municipal.

Amãhã, a proposição deverá ser encaminhada à apreciação do chefe do Executivo Municipal. No que tange à sua sanção ou rejeição por parte do sr. Armando Arruda Pereira, fomos seguramente informados de que lhe será oposto um veto parcial.

Bolsa de estudo para a Itália

Pedem-nos a divulgar: "A bolsa de estudo, posta pelo Ministério Italiano das Relações Exteriores, ao dispor do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo para ser atribuída a um diplomado brasileiro que queira seguir um curso de especialização na Itália, acaba de ser concedida pela Diretoria do Instituto ao sr. Rui Pinza, que, pelos títulos e trabalhos apresentados foi de acordo com o parecer da Comissão Julgadora, primeiro dos 19 candidatos".

Associação Paulista de Imprensa

Realiza-se amãhã, às 20 horas, na sede da Associação Paulista de Imprensa, mais uma reunião ordinária do Conselho Deliberativo da entidade.

RECLAMAÇÕES

FALTA AGUA NA RUA GUANAZES

Numeroso grupo de moradores da rua Guanazes esteve ontem à noite nesta redação solicitando fosse feito um apelo a quem de direito para as providências que se fazem necessárias, a fim de que cesse grave irregularidade que há mais de dois dias vem se verificando naquela via pública, com a completa falta de água para seus moradores. Queixaram-se eles de que a ausência de água é completa, o que tem se tornado uma verdadeira tragédia para quantos residem no local.

BARULHO INFERNAL EM UM SALÃO DE DANÇAS DA AV. DUQUE DE CAXIAS

Recebemos, de vários moradores do prédio de apartamento situado na av. Duque de Caxias, com alameda Barão de Campinas, um memorial em que pedem fôco-suplício a que foram condenados, pelo funcionamento, no prédio n.º 275 da av. Duque de Caxias, de um salão de danças que impede todas a vizinhança de pregar olho durante a noite.

Esclarecem os reclamantes que o referido salão realiza reuniões durante às terças, quintas, sábados e domingos, as quais começam às 21 horas e vão pela madrugada adentro, fazendo uma barulheira infernal. Um alto-falante, que mais parece alto-berrante, atira os sons, enquanto um cantor enche a madrugada com sons de peito, com o que postivamente, ninguém, pelas redondezas, pode dormir, a fim de refazer as forças para um novo dia, de qualquer forma raiará ao alvorecer, e será mais um dia de trabalho para todos.

Os moradores que agora se dirigem a esta folha, solicitando, por nosso intermédio, a atenção das autoridades públicas, não são contrário ao funcionamento do referido salão de baile, mesmo porque reconhecem que também seus responsáveis têm direito de viver e que há muita gente que gosta de dançar. O que pedem é que haja moderação no funcionamento do salão: que o volume do alto-falante seja diminuído, e que o cantor refreie seus agudos. Pedem que as músicas sejam tocadas apenas para quem está dançando, para os quais sua execução é um prazer, e não para incomodar a vizinhança, que lá está cansada de passar noites em claro, sem que possa fazer a menor necessidade.

O problema lá está, e para ele chamamos a atenção não só das autoridades como também da direção do referido clube de danças, para que uma solução seja encontrada, em benefício de todos.

SUA MENTE ATORMENTADA ALIMENTAVA UM SO' DESEJO: DESTRUIR SEU INIMIGO, A OUTRA!

IRMA'S MALDITAS

DOLORES DEL RIO VICTOR JUNCO

Em

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM CINEMA DE SÃO PAULO PELO MENOS DURANTE 60 DIAS.

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS • ACOMP. NACIONAL • DIREÇÃO DE ROBERTO GAVALDON

LANCEIROS DA MORTE

com CARLA DEL POGGIO Cesare DANNOVA

CAIRO

SESSÕES: 14-16-18-20-22 e MEIA NOITE

Das páginas de GLORIA PUIGROS POR ANITA e GIUSEPPE GARIBOLDI, NOS DIAS HERÓICOS DO ASSÉDIO DE ROMA, em 1849.

59ª FEIRA

Simultaneamente com

SCARLOS

em 100 metros

STAR

IMPATÉ 4 MANOS

IMPATÉ 4 MANOS

MONTE HALE

O FUGITIVO VINGADOR

PAUL HURST ALICE TALTON ROY BARCKOFF IMPATÉ 4 MANOS

ROGERS

TRIGGER

SUL & CALIENTE

UM SÉRIADO "REPUBLIC"

GUARDA COSTA ALERTA

A PARTIR DAS 10 HORAS

7ª e 8ª EPISÓDIOS

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS

(Domini e Troppo Tardi)

DIREÇÃO: LIONIDE MOGUL

1.º prêmio nos festivais cinematográficos de Veneza, Cannes e Punta Del Este?

VITTORIO DE SICA - LUIS MAXWELL GABRIELLE BORTZAT ANNA PIPIRANGELI GINO LEVANI

4ª FEIRA

OPERA

LUX

ESTRELA

OS CANHÕES COLONIAIS DE 1908

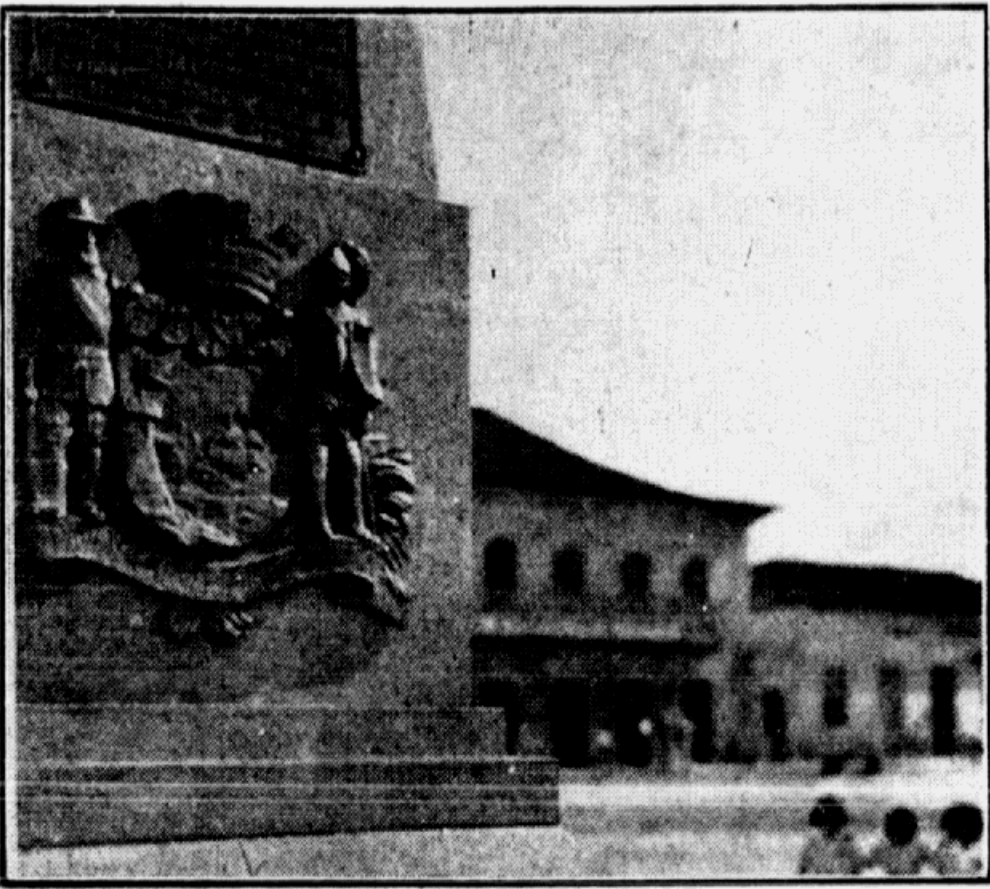
(Conclusão da última página).

dedores de terreno. Caberia às elites dessas cidades e às suas autoridades, então seria corrente e proclamado o sentido turístico que todo litoral norte oferece. E todas as cidades do turismo se benefici-

clariam". Este foi o depoimento do repórter ao simpático prefeito Scaramelli.

O assunto dos canhões portugueses de 1908, que a terra recuperou ao mar, termina aqui. Foi atrativo turístico, um detalhe pequenino na imensa beleza de São

Sebastião, aproveitado pelo repórter. E que os leitores neste domingo tenham descoberto nos livros quem atirou estes canhões ao mar. O certo é que Netuno teve que devolver-las um século depois à mui nobre e digna cidade de S. Sebastião.



"Por meio deste padrão, comemora a cidade de S. Sebastião a efemeride lauda do terceiro centenário da sua elevação a vila pelo capião mor da capitania de São Vicente, Pedro da Motta Leite, e por provisão do donatário Conde Montanto".

Vemos na foto um detalhe da placa de bronze com os dizeres reproduzidos acima. Na outra face, inscrevem-se os nomes dos primeiros povoadores sebastienses: Diogo de Unhate, Diogo Dias, Francisco de Escobar Ortiz, Gonçalo Pedrosa e João de Abreu. E ainda na foto vemos o brasão de armas da cidade, com seu lema Paulistum Vigiliari.

A efemeride do terceiro centenário foi comemorada festivamente aos 16 de março de 1936. Era governador do Estado o sr. Armando Salles de Oliveira. Ao fundo, vê-se o "Lilho editício" "so-brado", cujos portais são de granito português. Vieram, como lastro, nos saeiros da época. S. Sebastião foi ponto movimentado até a construção da Central do Brasil. Por ali se exportou muito café paulista.

PALAVRAS CRUZADAS

UM MAGNÍFICO PREMIO "PASCOAL BIANCO" PARA O NOSSO CONCURSO DE ANIVERSARIO



Na edição de aniversário do "Correio Paulistano", no dia 26 de maio em curso, publicaremos um problema especial, destinado a mais um concurso. Chamamos a atenção dos nossos leitores para este prêmio, principalmente, o primeiro, oferta da Fabrica de Moisés Pascoal Bianco, ou seja uma

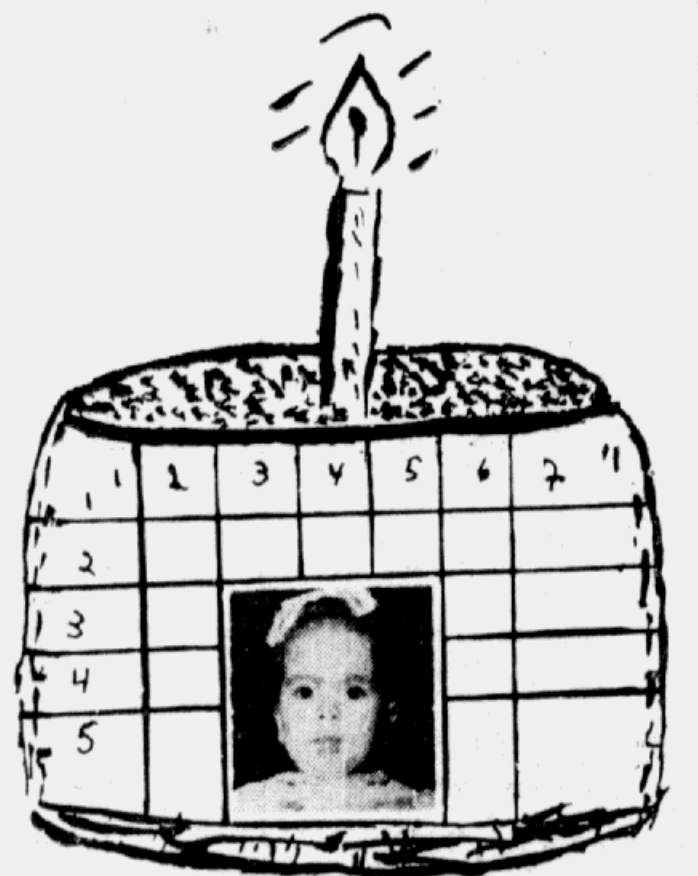
magnífica copa, do valor de oito mil cruzeiros, destinada ao primeiro colocado. Outros prêmios também serão oferecidos, inclusive assinaturas desta folha.

A seleção das respostas será feita nesta redação. O sorteio no auditorio da Rádio Bandeirantes, em dia que será previamente mar-

cado. Assim, esperem os leitores pelo nosso problema de aniversário e candidatem-se aos magníficos prêmios.

Na fotografia, a copa que é uma gentil oferta da Fabrica de Moisés Pascoal Bianco, uma das mais conceituadas de São Paulo.

PROBLEMA DE ANIVERSARIO



Dedicado à menina Jussara, filha do sr. José da Ressurreição Vieira e da sra. Laude Vieira, pe-

Utensílios domésticos
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 504

la passagem do seu primeiro aniversário.

HORIZONTAIS: 1 — "Miss Brasil"; 2 — arvoreira; 3 — pátria de Abraão; prefixo latino, dá a ideia de tendência, movimento para dentro; 4 — tecido finíssimo; 5 — pessoa exímia em certa atividade; artigo, feminino, plural.

VERTICAIS: 1 — gaiola; 2 — gritos de dor (pl); 3 — Silva Rodrigues (sigla); 4 — erro; 5 — nesses exímia em certa atividade; 6 — ira; 7 — parte imaterial do ser humano (pl).

a sensação da SEMANA!

CADA SEMANA... UMA NOVIDADE

SENSACIONAL

BOLSA DE LEGÍTIMO CROCODILO ARGENTINO



Tôda forrada em pelica. Fino acabamento. Original fecho "Clips" de metal dourado. Cores: Vermelho, Beije, Havana, Marron, Marinho e Preto.

O melhor presente para "ELA"...

Preço Sensação **178,** Sómente esta semana

a sensação MODAS

na cidade - 24 de Maio, 20 no brás - Celso Garcia, 1277

LEMBRE-SE DO DIA DOS NAMORADOS!

TEATRO

"PONTOS E BANCA". NO ODEON

É fácil, muito fácil mesmo, contentar o espectador que gosta do teatro de revista. Todas as, no que diz respeito a movimentação e a apresentação de seus quadros, parecem-se bastante. Variam apenas na qualidade do texto, do guarda-roupa e na parte coreográfica. Aliás, outra coisa não se poderia esperar, porque senão teríamos apenas a repetição, o que não seria interessante ao público, que iria assistir duas vezes o mesmo espetáculo igual. Isso poderia se fazer desde que fossemos, apenas, uma série de apresentações desse gênero de espetáculos e que depois fosse o mesmo superado por qualquer realização nova.

Mas, a verdade é que o público que procura as salas de espetáculos apenas para passar das horas sem grandes preocupações, vendo e ouvindo uma sucessão de quadros o que é próprio da revista, sabe dar valor ao que lhe oferecem e exige, quando é o caso.

Um ou dois nomes que se projetaram no cenário teatral, umas duas dezenas de cortinas, uns poucos bailarinos e um guarda-roupa, estéticos em um palco não fazem um espetáculo que possa agradar, se faltar orientação, um trabalho conjunto, direção inteligente, marcação precisa e texto para manter a plateia interessada.

É o que acontece com a companhia empreitada por Miguel Kahir e apresentada ontem no Odeon.

É uma das mais fracas que já foram oferecidas ao público paulista.

O original é de uma penuria de espírito que dá do. Para suprir essa deficiência encaminharam-se os autores, J. Mata, Max Nunes, J. Wanderley e Mateus Fontoura para a licença.

SANTANA — Com a comédia em 5 atos de Beaumarchais "Le Mariage de Figaro", cenários de Suzanne Lallique e encenação de Jean Meyer, estreia-



M. Roberto Hirsch, da "Comédia Francesa".

amanhã, às 21 horas, em 1.ª e 2.ª de assinatura a "Comédia Francesa", inaugurando a

cidade, para os trocadilhos mais infames que se pode perpetrar, para as piadas mais velhas que se conhece. Não há nada que se salve, a começar pela "charge" política, — parece que encaixada a última hora, — de tal inexpressividade que mesmo o ator que vive a figura "do chefe nacional" de um partido, não sabe como sair do palco.

A coreografia segue, muito de perto, as pegadas do texto. Não há um bailado digno de registro, sendo que o corpo de baile, em muitos momentos, não sabia como se movimentar, tão defeituosa a marcação.

O guarda-roupa, de mau gosto dos maiores.

Virginia Lane tornou-se um elemento interessante no teatro de revista por sua interpretação toda pessoal, toda sua, das canções maliciosas, sendo mesmo inimitável no gênero. Pois bem, até aí a direção falhou, fazendo com que Virginia cantasse um samba emotivo, que fala no morro na falta de luz, na falta de água e de estradas. Um samba-canção que talvez seja bonito para se ouvir em gravação e não cantado por Virginia em espetáculo de revista.

Spina continua apenas se esforçando, sem conseguir, entretanto, provocar sequer um sorriso. Violeta Ferraz, repetindo-se. Os demais não puderam em nenhum instante chamar a atenção do público.

Alguns cenários se salvam, porque bem imaginados, assim como a voz realmente agradável de Israel Soares.

Assim, excluindo-se Israel Soares e uns poucos cenários, sobre muito pouca coisa de "Pontos e Bancas". O. C.

COMUNICADOS

temporada internacional de Empresa Vigiani.

ODEON (Sala Vermelha) — Prossegue a representação da revista "Pontos e Bancas" em matinees, às 16 horas e sessões noturnas às 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIAS — Matinees às 16 horas e sessões às 21 horas com a comédia "Inimigos Íntimos".

TEATRO DE ALUMINIO — Em matinees às 16 horas e sessões às 21 horas será levada a cena a peça "De Amor Também se Morre".

TEATRO SÃO PAULO — "Manequim" será representado em duas sessões às 16 e 21 horas.

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA — Apresentação de Cia. Israelita às 21 horas, no grande auditório.

COLITES ANTIGAS

Amélias — Gárgulas — Gargas — Cálculos — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apêndices — Estrelinhas — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Píslulas — Tratamento direto na parte interna doente.

DR. ALVARO MACHADO
Residência: Rua Benedito, 104, Praca Ramon de Azevedo, 196 — Telefone: 34.4378

SINTRA, A PREFERIDA DOS REIS E PRINCIPES

(Conclusão da última página)

la casais com direito hereditário, sem pagarem qualquer foro, elegendo entre si o juiz e o executor, que nunca tiram de outras terras. Já nasceu assim, aliava e senhora de si. Houve tempos em que esses direitos estiveram a pique de serem violados, mas a atitude energica e vigorosa dos sintrenses os reivindicou e defendeu, sendo-lhes afinal assegurados. Sintra, que deriva do árabe Xinxira, conserva ainda hoje em seu Museu Municipal, documentos preciosos de seu passado, que lhe garantem a indiscutibilidade dos seus direitos seculares.

Ao Castelo, situado no cimo do acantilado de um dos picos rochosos da montanha, adicionaram-se no sopé da serra os Paços Reais, que desde D. Dinis receberam obras de aperfeiçoamento e ampliação do primitivo Palácio árabe.

As visitas reais periódicas deram assim, nova vida à incipiente povoação, que, contando hoje com cerca de 7.000 habitantes, é sede de vasto concelho, com mais de 45.000 almas, nas onze freguesias que o compõem.

A SINTRA, VASTO MACIO DE VERDURA

A SINTRA é o extremo ocidental da cadeia de montanhas que vem do centro da Península, chegando por vezes quase a desaparecer como proeminência orográfica para se avolumar em Sintra atingindo uma altitude de pouco mais de 500 metros em seus mais altos picos e se terminando no Cabo da Roca, o ponto mais ocidental da Europa.

Apesar da sua formação granítica, o clima suave, humedecido de nevoas matutinas, contribuiu para a sua florestação. D. Fernando II ali fez plantar em 1846 e 1860, o Parque da Europa, um exuberante Jardim Botânico, que, juntamente com o Parque Monserrate, plantado por Francis Cook, no período de 1856 a 1865, apresentam mais de três mil espécies de plantas de todas as partes do mundo, desde os fetos africanos e asiáticos, as coníferas do Norte, aos abetos, pinos e tuílas, que ali ganharam corpo e invulgar proporcões. Assim, a serra de Sintra apresenta, hoje, o aspecto de um vasto macio de verdura, de onde aonde rasgado pelos picos de granito, que, a mancha escura do arvoredo, dão um tom acinzentado que lhes quebra a monotonia. A Cruz Alta, o Gigante, o penedo de Santa Catarina, e o do Morgado, são como que pontos de referência para os olhares contemplativos.

Em pormenor, o parque não se descreve — temos algues. Aos pés do Palácio Real, são as fúrias do Vale de Lagos, as tuílas da Ponte dos Passarinhos, os fetos arbóreos da Rainha; mais alem, em volta dos lagos das Conchas e de Cascais, os macios de carvalhos e faias; depois, os lindos macios dos "criptomerias japônicas", as umbelias glaucas dos "Pétos da Condessa", o Pinheiro da Rainha das Perdizes, por fim, na parte mais silvestre, o eucalipto do Moncho, onde os troncos esguios lembram colunas de uma enorme catedral. Mas tudo isso é para se ver de perto, mergulhando os pés na viva espuma, por entre a qual o vento da serra se filtra e depura, num murmúrio sem fim.

A melia alva da serra, na encosta que defronta o mar, foi recuada para terra fértil e boas águas, o Parque Monserrate, embora de menores proporcões, é também um recanto de sonho e encantamento. Houve o desejo de juntar ali as mais exóticas espécies botânicas e de criar uma visão de primitivismo silvestre. Pelo seu solo corre um riacho, saindo de pedra em pedra enchendo a sombra de musca pagã, recordando sílfides e hamadríades, se recuperando o silêncio e a quietude na planície, dando vida a nebulosas flutuantes, entre os quais as farsas brasileiras se sentiram a vontade como nos seus brilhantes lagos tropicais.

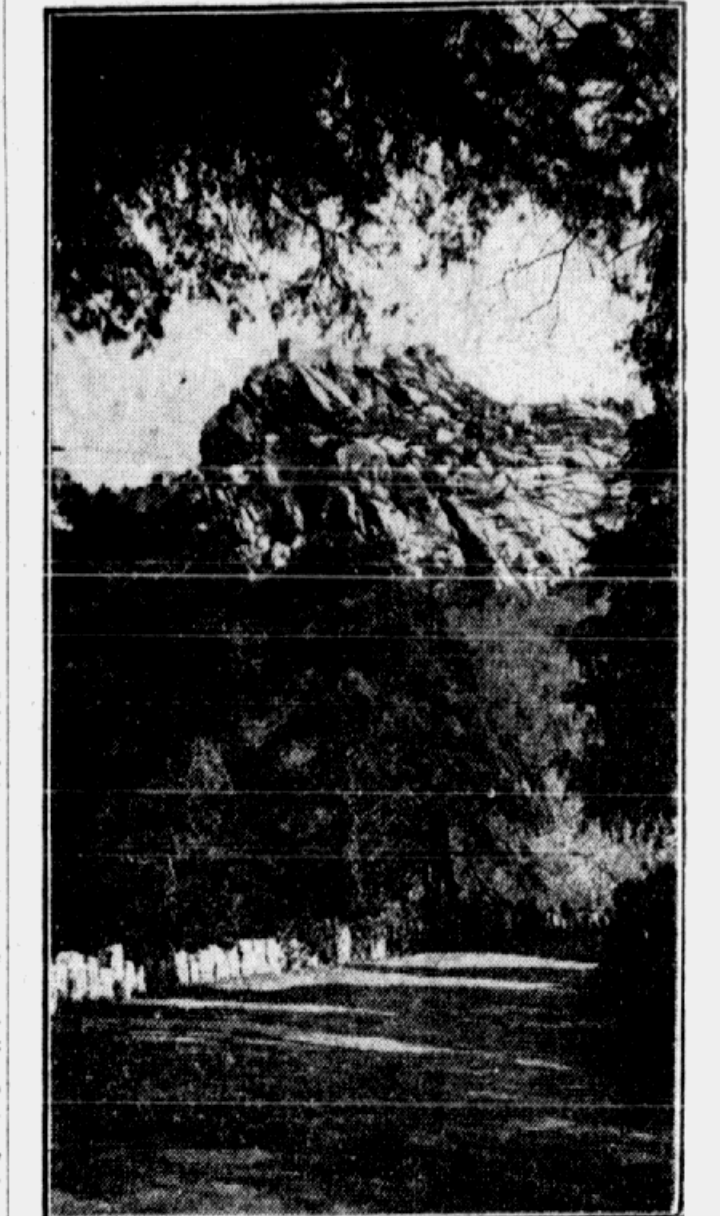
O PAÇO REAL DE SINTRA

Sintra propriamente dita se desenvolveu mais ou menos em torno do primitivo Paço Real, hoje Palácio Nacional. É um vasto edifício, sem unidade arquitetônica, porque é o fruto de várias gerações, mas por isso mesmo mais pitoresco e expressivo. Está situado a 208 metros de altitude, dominando longa vista para o mar. Foi até meados do século XX a moradia preferida no verão pelos reis de Portugal.

Tem sido contestada a sua origem árabe, garantindo-se que alguns aspectos mouriscos que apresenta são obra de artífices mahometanos contratados por monarcas portugueses, desde D. Diniz a D. Manuel. No entanto, segundo a tradição, foi levantado sobre o antigo alcaide dos mouros. Há detalhes que parecem confirmar essa versão, entre os quais alguns pormenores de alvenaria, azulejos antiquíssimos, de padrões geométricos nitidamente sarracenos. A sala mourisca é uma peça típica, zeizelamente conservada. O visitante insiste em se despegar de cada uma das suas curiosíssimas peças, só a custo accedendo à insistência nem sempre paciente e concendente do cicerone impassível. A Sala dos Brazões, a Sala das Serpentes, a Sala das Pegas, a Sala dos Cisnes, etc., todas têm a sua história, suas lendas, sem dúvida curiosíssimas, que no entanto não é possível contar no resumo bosquejo destes capítulos de finalidade meramente descritiva. Quanto à Sala das Pegas, conta-se que, nela, um dia, El Rei fôra visto pela rainha beijar uma dama do Paço. Interpelado pela esposa, respondeu com ar de inocente santarrão: "Juro que foi por bem". Não se conta se a rainha aceitou a explicação, mas afirma-se que outra dama ouviu o juramento e o foi transmitir maliciosamente, a todas as demais, que a qualquer pretexto repetiam, como um estribilho: "Foi por bem". Chegando essa situação aos ouvidos do rei, este, para satirizar as maliciosas, mandou pintar, no teto da mesma sala, tantas quantas eram as damas que no Paço viviam, e no bico de cada uma das aves palreiras se prender uma fita com esses dizeres: "Por bem".

Outras dependências encerram curiosas lendas e tradições, ou estão ligadas a lances relevantes da história nacional. Num dos quartos da chamada "Casa da Mesa", nasceu e morreu D. Afonso V. Noutro, esteve cativo oito anos e morreu D. Afonso VI, traidor por sua esposa e seu irmão, D. Pedro II, que alem de lhe ter arrebatado o trono, ainda lhe roubou a esposa, com quem se casou ainda em vida do pobre marido ultrajado. Nos ladrilhos do piso se nota ainda a depressão provocada pelo constante val-vem do indito monarca. Nas janelas, grossas grades assinalam a triste missão daquele apenento como carcere privado. Foi num de seus varandins que Luiz de Camões leu a D. Sebastião, pela primeira vez, o seu imortal poema, "Os Lusíadas", e no qual esse mesmo rei decidiu, algum tempo depois, a desastrosa campanha de Alcaer

deixar de ser visitado. Subir a Cruz Alta, a 529 metros, é gozar um espetáculo maravilhoso, avallando toda a beleza do litoral da Pena, que domina em toda a sua extensão. Há o Convento dos Capuchinhos ou de Santa Cruz, construído em 1501 por d. Alvaro de Castro, filho do 4.º vice-rei da Índia. Suas pequenas proporcões identificam-no de tal modo com a massa granítica do monte, que passa despercebido. O teto da igreja é um maciço rochedo. Chamam-se também o convento da cortina, porque os monges aproveitavam as cascas dos sobreiros que abndavam nas redondezas, para fabricar os tetos e portas e fazer artefatos de que se utilizavam. Pelos espessos tapetes de verdura que se estende em seu torno, sob a sombra acariciada da floresta, vêm-se curiosas imagens de ne-



A silhueta do Castelo de Moors, típica reminiscência da ocupação árabe.

Kibir, onde perdeu a vida e a independência do reino. Ali D. João I planejou a vitoriosa excursão a Ceuta, fez seu testamento em 1528, e recebeu a famosa embalsamada que lhe foi pedir, para El-Rei, o Bom, de Borçonha e Plandres, a mãe de sua filha Isabel, a mesma que, depois de perder dois filhos criados por uma ama, resolveu amamentar ao seu próprio peito, o terceiro filho, que se salvou e veio a ser o celebre Carlos, o Temeirario, fato que é recordado pela "Sala dos Cisnes". Ali se desenvolveu a intriga, que perdeu o bondoso regente D. Pedro, vítima na lendária batalha da Alfarrrobeira, pelas hostes de seu sobrinho, já no trono. Foi nas salas do Palácio Nacional de Sintra que D. Manuel, "O Venturoso", recebeu a notícia de que acabavam de regressar as naus de Vasco da Gama. E um lugar cheio de evocações, porque aquelas paredes guardam os mais estranhos segredos, foram testemunhas de abnegações, de renúncias, de conspirações e trações.

PALACIO DA PENA

No cimo da serra, entre o Castelo de Moors e a Cruz Alta, descortina-se, desde baixo, impo-nente em suas torres, bastiões e ameias, o Palácio da Pena. Nesse lugar existiu até fins do século XV, um modesto eremitério. D. Manuel I mandou no mesmo local edificar, em 1503, um convento de frades hieronimitas. Em 1840, D. Fernando II ampliou a construção primitiva, respeitando-se tanto quanto possível, assim se adaptando o atual palácio, em cuja estrutura se notam bem evidentes as duas fases de sua evolução.

A antiga edificação, levantada em cumprimento de voto que fizera o rei venturoso, por ocasião da partida de Vasco da Gama, transformou-se num dos mais belos palácios reais de Portugal. O conjunto externo, erguido num pico de montanha, a 500 metros de altura, é imponente, dominando as alturas, num arrojado de vertigem. O interior é um recheio de muito gosto e algum capricho artístico, embora deixe muito a perder para tantos outros do mesmo gênero.

Ha ali, por exemplo, com certa profusão, porcelanas de Severs e cristais da Boêmia, reunidos, principalmente, para uso e gozo dos últimos reis de Portugal. A sala de visitas, ou de Severs, os aposentos da saudosa Rainha D. Amélia, etc., têm atraindo significativamente, dominando uma altitude de 528 mts., causando uma impressão perturbadora a vista emolvente, que de lá do alto se descortina. Daquela proeminência pois fatos opostos se recordam o primeiro d. Manoel aliando ansioso para o mar, a espera de ver aparecer as velas felizes das descobertas e das conquistas, e o ultimo, o infortunado filho de d. Carlos, contemplando o pequeno late que ao largo flutuava à espera do momento doloroso em que tivesse de deixar a pátria para o irremissível exílio.

OUTRAS ATRAÇÕES DE SINTRA

Sintra e seus arredores possuem, entretanto, muitas outras atrações, que só o visitante despreocupado, sem o suplicio do tempo a torturar, pode admirar em sua totalidade. O Castelo de Moors, de que já falamos, restaurado, num esforço para lhe respeitar todos os primitivos pormenores, é lugar que não pode

dra. É um lugar sereno e tranquilo, que convida à meditação. Igrejas existem também em numero consideráveis, todas elas curiosas e evocativas, como a de Santa Maria, perto do Castelo de Moors, fundada por d. Afonso Henriques, em 1150; as de S. Pedro, de S. Martinho, de Nossa Senhora da Misericórdia, de São João Batista, de S. João das Lampas, de S. João Degolado, de S. Mamede, etc. Tumulos, palácios, azulejos, ermidas, capelas, quintas, parques, constituem uma série de atrativos e curiosidades, sem fim.

Antes de terminar, devemos ainda citar o Palácio Municipal, em Valença, o Museu e a Biblioteca Municipal, onde se guardam preciosidades de valor.

Como se isso não bastasse, Sintra tem ainda a chamar insistente-mente os visitantes, o seu litoral atraente, com as suas praias das Machs, Praia Grandes e da Adraga, da Urça, do Magoto, da Samarra e as curiosíssimas Azenhas do Mar, hoje conservadas como reliquia.

Medalha comemorativa de Luiz XVI

Foi contemplado com a Medalha Comemorativa do 150.º aniversário da morte do Rei Luiz XVI de França, pelo príncipe Henri de Bourbon, descendente do rei daquele monarca, o colaborador desta folha, prof. Aulio Pagano (Conde de Pergamo).

O documento tras as insígnias e a firma do príncipe, e de seu chanceler, Duque de Puyfer, datando de 13 de maio de 1952.

Curso de Noções de Bibliotecologia do Sesi

Em prosseguimento ao Curso de Noções de Bibliotecologia, promovido pelo Sesi para seus funcionários e interessados em geral, d. Leinha Fracalossi, chefe do Departamento Infanto-Juvenil da Biblioteca Municipal, discorreu na última aula sobre "Bibliotecologia Infantil e seu papel na sociedade". Amanhã, às 20.30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a Praca D. José Gaspar 30, 10.º andar, d. Heloisa de Almeida Prado, bibliotecária chefe da biblioteca da universidade Mackenzie e professora da cadeira de bibliotecologia do Curso de Secretária, dará uma aula sobre "Bibliotecas Universitárias".

Pascoa dos Militares e dos Trabalhadores

Conforme se noticiou, terá lugar na praça da Sé, às 8 horas do dia 12 próximo, a Pascoa dos Militares e trabalhadores de São Paulo.

Durante a missa, que será celebrada por d. Antonio Alves Silva, bispo auxiliar, por delegação de s. e. m. sr. cardinal Mota, serão executadas músicas de bandas militares e pela Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, gentilmente cedida pelo prefeito dr. Armando de Arruda Pereira por intermédio da Secretaria da Educação da Prefeitura Municipal.

Após a missa, serão apresentados aos componentes pelo Serviço Social da Indústria.

Página FEMININA

PARADA DE "LINGERIE" — POEMA DE ARTE, GRAÇA, BELEZA



Alunas de Olenewa que contribuíram com sua graça para o êxito do festival em benefício do Lar Escola São Francisco. A "Simplicidade" de Edith Pudelo poderá competir com qualquer traje menos simples. — Não é na serra, mas... é "Florada" — Sim. Verdadeiro "Enigma" o segredo da beleza de Bruna — Quem resistirá ao "Fetico" de Teresinha? — Fechando com chave de ouro, Maria Luiza deixou-nos na lembrança o seu "Encantamento".



Encontraram-se nos salões da Sociedade Harmonia de Tênis, na noite de terça-feira, a arte, a graça e a beleza.

A ARTE, na criação de Elenora: gênero completamente novo e de requintado gosto em matéria de "lingerie", a que sobre imprimir um cunho original e bem nosso, na cocção dos tempos passados, em que rendas, bordados e sãs rodadas envolviam na encanto feminino e sinha moda da casa grande. Nessa reminiscência a mulher vai inconscientemente voltando a sua feminilidade, virtude que este século quase conseguiu dissipar.

A GRAÇA — os nomes de Edith, Bruna, Maria Luiza e Teresinha — falam por si, e a eloquência que pretendemos dar aos nossos elogios seriam despidos de graça, diante da graça dessas mentes louras, morenas, d'afianças e que nos, cujo andar é música, e ritmo, é cadência.

A BELEZA — Sobrepondo-se a arte e a graça, lá estava a be-

leza. Não a beleza efêmera, artificial, mas a beleza que não se destrói, — a beleza dos sentimentos nobres. Essa a qualidade que inspirou o grupo representativo da sociedade paulistana em sua apurada essência. Pessoas que, em meio aos ajazeres e as distrações mundanas sabem parar um instante numa reflexão mais profunda. E, no olvido de si mesmas, lançam um olhar ao pequenino, a que a sorte negara um quinhão de felicidade no plano dos fusticamente normais, fazendo-os fusticamente prejudicados.

Realmente digno de elogio é o espírito com que foram apresentados os modelos. Harmonia impecável no conjunto e na distinção das linhas. Verdadeiro poema de rendas e sedas profundas. No entanto, nada foi apresentado com aquele espírito de "eribicionismo físico", obsessão de muitos organizadores de espetáculos desse gênero.

As guarnições apresentadas para noivas excederam a tudo mais até então apresentado. Difícil distinguir o que era rendas, do que era espumas. Trabalho que só o fio da paciência feminina poderia fazer, fazendo inveja à própria Penélope.

No intervalo da apresentação de modelos, o entusiasmo dominou o ambiente: em leito

americano foi apresentado por Edith Pudelo finíssimo conjunto em 3 peças, — oferta de Elenora, — cuja renda total, e que atingiu a Cr\$ 17.000,00, foi revertida ao Lar Escola São Francisco.

Sugestivos como o próprio nome, foram os modelos apresentados. Alegria, Ocaso, Ternura, Serenata, Luar, Marajóara, Robisco, Misterio, Fidelidade, Promessa...

ENIGMA — Rico traje. Seta em teleta natural "double face" cinza e rosa, trabalhado

com matalassê. Completando a graça, blusa em renda "chanti" cinza.

SIMPLICIDADE — Seta: tropical marinho. Linhas elegantes. Blusa de "plumetti" branco com "pols" vermelho.

FLORADA — "Deshabille" em piquê branco, com bordados multicores. Servindo de fundo, combinação em crepe "imprimé" com incrustações e babados de renda.

Assim terminou a noite de encantamento em que, a par da "parada de lingerie" assistia-se a outra parada: de elegância e bom gosto da assistência, na apresentação de trajes de meia estação.

Foi um espetáculo para os olhos e um lenitivo, que talvez, vá pesar na balança pela recuperação física das crianças que esperam de Deus e dos homens a salvação.



Não há no universo coisa alguma que exceda em excelência uma mulher perfeita. — MARDEU.

Tirai do mundo a mulher, e a ambição desaparecerá de todas as almas generosas. — ALEXANDRE HERCULANO.

Três vezes é a mulher glorificada: como virgem, como esposa e como mãe — na inocência, no amor e na fecundidade. — COELHO NETO.

No princípio de todas as grandes coisas, há sempre uma mulher. — LAMARTINE.

A mulher envolve e domina a esfera humana, como a esfera divina do firmamento envolve e domina a esfera terrestre. — RUI BARBOSA.

Quem pode escolher entre inteligência e beleza, escolha: como dama, a bonita; como esposa, a inteligente. — CALDERON.

Toda a inteligência da mulher está no coração. — GONCOURT.

Seja mais sábio que as outras pessoas, se puder, mas nunca lhes diga isso. — LORD CHESTERFIELD.

Não há joia no mundo que tanto valha como a esposa casta. — CERVANTES.

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalacões para asma, traqueobronquites, etc. DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clínicas. Av. Brig. Luís Antonio, 878, 8º andar, C. Al. 33-4866 — Das 2 às 4 horas. Resid. — 31-4224.

ANEDOTA

Mamãe levou os garotos à casa da vizinha. Quatro e seis anos. Paulo Henrique e Marco Antonio. Assentados em cadeiras de palhinha, passearam os olhos por toda sala. Sala imensa do tamanho de um apartamento, médio, aqui em S. Paulo.

Depois eles não resistiram. Foram explorar os cantos e recantos. Deram com o piano armário. Criaram, espontaneos e entusiasmados:

— "Mamãe, venha ver. Aqui uma teia de aranha. Uma porção. Lá em casa você vive perseguindo, limpando. Por que, mamãe?"

C E A R Á

MARIA CARVALHO Poetisa cearense

A minha terra querida Alegre, cheia de luz Tem seiva e sol que dá vida Tudo nela nasce e flux.

Vi na serra ampla folhagem, Verde ostentando esplendor, Muitas flores na passagem Do caminho e em derredor.

Eu via a jangada afolta Na vastidão do oceano, Aonde às vezes pernoita Enfumando audaz o pano.

Em seu lavourar na alvorada, Cantam lindos passarinhos Que passam em revoadas Saindo cedo dos ninhos.

A ondulação do vento Tem o ritmo do mar, Harmonia e sentimento Carícias vindas do ar.

Adeus terra estremecida, De ti não me esquecerei... E' cruel a despedida Mas espere, eu voltarei...

Março de 1952.

PRIMEIRA COMUNHÃO

MEINIA MARIA DOLORES

Realiza hoje, às 7.30 horas, a sua Primeira Comunhão, no Santuário do Coração de Jesus, a menina Maria Dolores, filha do sr. Joaquim de Sosa Ramos e de d. Linda Alvarez de Cienfuegos de Sosa.



Nasce uma escritora

Uma surpresa e um motivo de admiração o "Show Jornalismo 1952". Palmas para os seus organizadores. Palmas para os seus integrantes. Palmas ainda mais entusiastas para Vera Leme Dal Gé. Nosso conhecimento data de 1950. Justamente de um "show" onde desempenhou vários papéis.

Desde então Vera progrediu muito. A semente artística daquela estirpe frutificou. E de que maneira?

Transformando a interprete em escritora. Em escritora de pulso. Daquelas que a 29 de maio passado, compareceram ao auditório do Instituto "Cetano de Campos", viram nos esquetes: "Visi-



Vera Leme Dal Gé

ta num Hospício" e "Palpite infeliz": mais do que uma estreia, Dir-se-ia que Vera começa por onde os outros acabam.

Escreve, vive, dirige seus personagens. Atividade triplice a garantir um todo harmonioso. Digno de figurar nos programas artísticos, os mais exigentes.

E é formando ao lado de todos que a admiram que aconselhamos, — prosiga, Vera, Dedique-se integralmente ao teatro, colaborando com aqueles que tudo fazem para torná-lo sadiamente moderno. Estude, observe, escreva. Você tem, realmente o talento dos privilegiados.

Escreva outras peças, e todos nós as apreciaremos!

— Mas, quem é Vera? — perguntar-me-éis.

E eu lhes esclarecerei, numa pequena síntese bibliográfica.

— Vera é a segunda filha do distinto casal Ottonio Dal Gé e Maria Leme Dal Gé. Nasceu na tradicional cidade de Leme. Bebe ainda, veio para esta capital, onde fez todo o curso (primário, básico e secundário) na Universidade Mackenzie, então Mackenzie College. Em seu formando ingressou, há 5 anos, como secretária numa indústria, onde, hoje, apesar de seus vinte e poucos anos, ocupa o cargo de gerente. Este ano realiza dois grandes sonhos: adquiriu um carro "Ilma", que dirige com maestria e escreveu os dois esquetes que focalizamos.

Aluna, das mais brilhantes da Escola de Jornalismo "Casper Lúbero", prepara-se para prestar exame vestibular na Faculdade de Direito, da U.S.P. Eis, Vera, a jovem escritora, cuja vida é uma ascensão contínua.

TELEFONICA

Juntamente hoje, às 8.30 horas, na igreja matriz da Consolação, realiza-se a Pascoa dos Funcionários da Telefonica.

Nenhuma outra companhia é mais popular. Pois os seus integrantes estão ligados à vida de toda gente. Nos bons e nos maus momentos.

— Você já imaginou o que aconteceria se fossem retirados todos os telefones desta capital?

— Você já passou pela tortura de ter e depois perder o seu telefone?

Pois ofereça o sacrifício por uma intenção nobre. Tudo é meritório, tudo tem sua razão de ser.

— Que o digam essas moças, abnegadas, atenciosas, que hora após hora, correspondem ao apelo.

— "Número, faz favor" — "Interurbano" — "Que número peço?"

Se fosse possível parelhar o gemido da montanha dir-se-ia que as telefonistas são "benaventuradas", porque delas é o reino do céu!

— A prova? — Onde já se viu, homem, submeter-se ao serviço que elas se dedicam?

E ainda há quem fale mal das mulheres...

— Tenho certeza que muitas telefonistas foram absolvidas de suas pequenas faltas, pelo muito que sofrem no quotidiano da profissão que escolheram, ou lhes foi imposta.

Mas, hoje, é dia de festa. Vela, Irmanadas, confraternizadas

LOUCA PROMESSA

O amor, agora o sei, é uma promessa. Passa por nós, cantando e foge na carreira. Foge... porém, um dia, ele regressa.

Em teu olhar já vi essa louca promessa: Hei de esperar por ela a minha vida inteira! SUZANA DE CAMPOS.

Casas Renato
A SUA TAPECARIA

Enxovais para noivas
Artigos de cama e mesa
Artigos para bebê
Presentes

Cortinas
Móveis estofados
Tapetes
Orçamentos sem compromisso

CREDIRÉ
EM 10 PAGAMENTOS

Rua Sebastião Pereira, 20 e 60 - Tels. 31-3409 e 31-8284

no Banquete Eucarístico e depois, alegres e confiantes, no café que iniciará a reunião festiva, lá no salão do sub-solo. (Boliche) da Companhia Telefonica Brasileira. Para a organização dessa solenidade, nomeou-se uma comissão de funcionários católicos da Telefonica, — comissão que obteve do reitor pe. Benedito Ulhôa Vieira, o tríduo de conferências preparatórias, que se realizaram às 17.15 horas no Instituto de Educação "Cetano de Campos".



A mesa que presidiu a reunião e parte das representantes presentes.

SO' PARA MULHERES...

Justo que, numa pagina feminina, se localize um movimento exclusivamente feminino. Uma organização fundada, dirigida por mulheres. E o que é raro — com o benefício dos homens. Eles são inteligentes e pegaram o fio da meada:

— Elas se preparam, dentro de uma organização "sui-generis" para concretizar o sonho deles próprios. As esposas que sejam companheiras, de mães que façam dos próprios filhos, seres de qualidade superior; de colaboradoras, que sejam profissionais, quase dedicam as obras assistenciais.

— Como toda gente sabe, trata-se da "Associação Feminina Universitária", — legalmente registrada; independente de qualquer ideologia; cuja finalidade é assistência integral a todas as estudantes.

Assistência essa na solução de seus problemas econômicos, culturais e morais! Para isto há o quadro de "sociais efetivas", facultado a todas as estudantes de faculdades e escolas superiores, que mediante um requerimento à diretoria (há propostas escritas).

Tanto as ex-universitárias, como aquelas que se preparam para os vestibulares, podem participar do quadro de "sociais colaboradoras". Assim, também as professoras e as pessoas julgadas idoneas pela Diretoria. Curiosos assinalar que todas as mães das sociais efetivas, podem fazer parte da Associação, desde que se interessem.

Ha o quadro de "sociais beneméritas", integrado por pessoas que prestaram serviços a entidade

e cujos nomes devem ser propostos em assembleias.

Apesar de muito nova, — pois conta apenas um ano, a Associação já pode apresentar resultados positivos:

Seja no campo assistencial, individual, onde há casos de máxima discreção; seja no coletivo: como p. ex. a assistência ao Instituto aos Surdos-Mudos (Santa Teresinha) do Bosque da Saúde; que é, entre as horas assistenciais de S. Paulo, aquela que foi escolhida pela atual diretoria. Assim é que, além da campanha do Natal; as 160 meninas internadas recebem entre outros, benefícios assim: as 4.4-feiras, em seu consultório à rua Barão de Itapetininga, 90 — a ex-universitária e socia fundadora Neemy B. Lacerda, que se formou em odontologia; presta, gratuitamente, dando tempo e material, todo serviço às surdas-mudas e as irmãs que a procuram em turnos numerosos.

— Uma associação universitária é nitidamente cultural. Assim é que, além de conferências e círculos de estudos, — dentro do programa da diretoria, há, em pleno funcionamento, um intercâmbio com as exmas, senhoras consulares residentes em S. Paulo. Intercâmbio que vem realizando, reuniões enciclopédicas, centralizadas por palestras e filmes documentários. Acha-se em andamento a organização, de uma viagem de estudos, em caráter oficial, ao Oriente Próximo. Quanto às Bolsas de Estudos, uma das preocupações da Associação, por ser o ideal de toda moça pobre — quem tem dinheiro, no geral, não procura ingressar em Faculdades; os triunfos sociais as satisfazem... — uma das socas fundadoras já foi beneficiária.

Quanto às excursões, bem dentro dos mais caros objetivos, contam com o beneplácito, a benemerência do sr. major brigadefiro Armando Ararigóia, que, vem facultando viagens a For do Iguaçu; ao Alto e Médio curso do Tocantins, ao Território do Acre, etc.

Pois todas as excursões têm finalidade pesquisadora e os relatórios apresentados constituem credenciais para novas concessões.

Por ser do objetivo, um melhor e maior conhecimento da própria capital; há projetos de visitas ao Observatório Astronômico; às Usinas da Light; à Indústria. Hospitais, organizações assistenciais, etc.

Atualmente acha-se programada para julho próximo, uma excursão às Usinas Morganti, de Piracicaba; graças ao sr. Flávio Morganti — Igualemente uma outra viagem de estudos, em ônibus, ao Estado do Paraná.

— Não se pode deixar de fazer uma referência aos esportes — pois moça que não pratica esporte, é... doente.

A parte esportiva está a cargo de Maria Helena, redatora da "Gazeta Esportiva" e "agregoe" junto ao Clube Pinheiros. Preparando, apesar de ainda, em caráter oficial não ter participado de competições.

— Quanto a posição da entidade na classe estudantina e das mais cordiais. Haja visto quando da visita da Caravana de Coimbra. Para saudar os visitantes, no almoço, de confraternização, foi escolhida a presidente da A. F. U., que falou em nome de todos os centros acadêmicos da capital.

Pato dos mais ineditos e dos mais significativos.

Merece destaque o Premio do Anel de Formatura.

Sintetizando, basta dizer que, em correspondência ao apelo de uma cronista feminina, o sr. proprietário da "Joalheria Casa Castro", ofereceu um anel à Associação Fem. Universitária. Anel que a diretoria resolveu ministrar uma diplomanda que tenha feito o curso com dificuldades financeiras. A escolha recaiu em Helena Mendes de Castro, da seção de Geografia e História da Faculdade de Filosofia da U. S. P., que também é orfã de pai e mãe e foi aluna das mais distintas. A cerimônia de tocante simplicidade, realizado no salão nobre daquela Faculdade, comoveu o coração compreensivo e bom do sr. Castro, proprietário da Joalheria Casa Castro, que, (Conclui na 12.ª página).

Mme Clement

Pela passagem do 38.º aniversário de seu Instituto, que tem sempre merecido a confiança e a preferência da distinta sociedade paulista, dará conselhos e orientação para cada qualidade de cutis, seu tratamento e conservação.

DURANTE OS MESES DE JUNHO E JULHO
RUA DE SÃO BENTO, 220 — 1.º

Consulte-nos por carta — Enviamos por reembolso.

Cardápio de DOMINGO

Batatas com leite
Arroz de forno
Geleia de damascos

BATATAS COM LEITE — Cozinha-se meio quilo de batatas em água e sal. Depois de cozidas e descaçadas, corla-se em rodelas. Leva-se ao fogo, 30 gramas de manteiga, juntando uma colher de farinha de trigo, misturando-se bem. Em seguida junta-se meio litro de leite. Deixa-se ferver até que fique um mingau. Despeja-se esse creme sobre as rodelas de batatas juntando salsa picadinha, pimenta do reino e raspa de noz moscada. Mexe-se com cuidado e serve-se quente.

ARROZ DE FORNO — Pronto o arroz comum, untase bem uma forma de pirex, colocando 1 camada de arroz, pedacinhos de presunto moído, fatias de queijo fresco, azeitonas picadas e fatias de ovos cozidos. Prepara-se assim camadas alternadas de arroz e de outras coisas. Coze-se tudo depois de pronto, com a última camada de arroz, depois farinha de rosta e enfeita-se com azeitonas, rodelas de tomate.

Leva-se ao forno quente, para derreter o queijo. Depois que retirar do forno, junta-se rodelas de ovos cozidos. Serve-se quente.

GELEIA DE DAMASCOS — Põe-se de molho em 6 chicharas de água, meio quilo de damascos. No dia seguinte, encorre-se a água e passa o damasco em peneira. Junta-se a água que foi coada, chicharas de açúcar correspondente as chicharas da massa do damasco. Leva-se tudo ao fogo brando, mexendo sempre com uma colher de pau, até que apareça o fundo da panela. Pode-se juntar a geleia, 1 colher de mel, voltando ao fogo e dando novamente o ponto.

(Do CADERNO DA MAMAE).

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS

— Limite de Cr\$ 200.000,00 4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite em depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %
Por 12 meses, com retiradas mensal da renda 4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros e dividendos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recolhimento de depósitos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da Lapa, Brás, Penha, Bosque da Saúde e Itaquera, as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bauri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Catanduva, Campinas, Caraguatatuba, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucas, Marília, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazível, Nova Granada, Niterói, Ourinhos, Olímpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneras, Piracicaba, Pirassununga, Piratuba, Presidente Prudente, Promissão, Ruanhã, Rubião Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, São João do Rio Preto, São José do Campos, São Paulo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João do Rio Claro, São João do Rio Pardo, São Manuel, Sorocaba, Taubaté, Tatuapé, Tupy, Valparaíso, Votuporanga e Xanxerê.

CIA. INDUSTRIAL MOGIANA DE TECIDOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, a Rua Barão de Ladário n.º 271, desta Capital, às 10 horas do dia 16 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre a participação desta Sociedade no capital da Mococa Fabril S. A., ora em organização.

S. Paulo, 5 de junho de 1952

Pela Diretoria: JOSE KALLIL

Presidente.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO PAPEL NO ESTADO DE SAO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital, fica convocada para as 10.30 horas, do dia 12 do corrente, em sua sede social, a Rua Barão de Itapetininga, 120, 6.º andar, a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato da Indústria do Papel no Estado de São Paulo, para discussão e aprovação da prestação orçamentária para o exercício de 1953.

Caso não haja numero legal para a realização da Assembleia, será a mesma realizada duas horas depois do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

S. Paulo, 7 de junho de 1952

JACOB KLABIN LAFER

Presidente.

LEILAO JUDICIAL

A. ALBERTO ZIRLIS, leiloeiro oficial, com escritório a Rua Senador Felício n.º 29 — 2.º andar, sala 202, autorizado pelo Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível, venderá diversos bens arrematados nas falências de M. L. Moura & Filhos e Mecarcar, Edu Ltda., que se processam neste cartório do 10.º Of. Cível, no dia 30 do corrente, às 15 horas, a Rua dos Estudantes n.º 26 e constando do seguinte: Balcão frigorífico, prateleiras, armários, balcões, secos e molhados diversos, 1 lote de terreno sito a Rua Cel. Gustavo Santiago sob o n.º 8, com sua respectiva construção, sob o n.º 237 da cidade rua, com a área de 420 metros quadrados, sobre o terreno e respectiva construção, existe uma hipoteca no valor de 30.000,00 a favor do sr. dr. Roberto Ferraz Guimarães e mais os juros e despesas acrescidas, bem como assim sobre o maquinismo existente e que no ato da venda será fornecida pelo leiloeiro aos senhores interessados.

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER

DR. R. SCHWINDT FURLANETTO

Análises Clínicas: Bacteriologia, Química, Hematologia, Metalismo. Rua Timbiras, 262 — 1.º andar, Tel.: 31-2122.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, exantemas). Praça da República, 419 — 2.º andar — Segunda da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6748, das 9 às 11 e das 18 às 17 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE BEZENDE

De Hospital de Berlim e Viena

Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Instalações para clínica e cirurgia dos olhos. Rua Maracá, 2.º andar — 3.º andar — Tel. 34-2618

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JARAGUARA

Hospital moderno, amplo e confortável

Projetado e construído para a especialidade Direção Clínica

Drs. Orestes Rossetti e Oswaldo Lang

Assist. e docentes da Fac. de Medicina

Rua 20-2138 — Caixa, 1690

Av. Aracá 402 (Alto de Jaraguá)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA

Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, afilias e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica

Consultório, Av. Rangel Pestana, 1091, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0286

Reumatismo

TIROIDE

TRATAMENTO DAS HERNIAS

UROLOGIA

VIAS URINARIAS

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Continua em níveis bastante elevados o movimento geral do porto de Santos

SANTOS, 7 (Da sucursal). — Em

bora acusa uma certa diferença a menos, em relação aos meses de dezembro de 1951 e janeiro de 1952, o movimento do porto continua intenso, tendo sido transladadas, no mês de maio p.p., em ambos os sentidos, 373.350 toneladas.

A descarga de navios, ou seja, carga de importação, atingiu a 476.547 toneladas, enquanto que a exportação não foi além de 99.803 toneladas, uma quinta parte apenas do total da importação.

Da carga importada, 22.044 toneladas foram de carga geral, 67.152 toneladas de sólidos a granel (adubos, sal, entofre, trigo, etc.) e 187.350 toneladas de líquidos a granel (combustíveis líquidos em geral).

Foram entregues para a rua, vagões e outros destinos 483.361 toneladas. Na carga exportada figura 544.869 sacas de café.

AUMENTA A CARGA RETIDA

No dia 30 de abril p.p., havia no porto 247.228 toneladas de carga, enquanto que a 31 de maio esse total era de 240.414 toneladas. A diferença para menos, entretanto, se registrou apenas nos sólidos e líquidos a granel, ao passo que aumentou a tonelagem de carga geral, que era de 30,4, de 198.513 toneladas, ao passo que em 31 de maio elevava a 210.211 toneladas, portanto com uma diferença a mais de 11.698 toneladas.

RIO CLARO

Rio Claro, 5 — ANIVERSÁRIO DA CIDADE — Sábado próximo, terá prosseguimento os festejos comemorativos do 125.º aniversário de fundação da cidade.

Visitará a nossa cidade o vice-presidente da República sr. Café Filho, acompanhado de diversos deputados federais e estaduais e o senador Cesar Vergueiro.

Às 12.30 horas, será oferecido aos visitantes um almoço no grupo ginástico e às 15 horas, será inaugurada, oficialmente, a Exposição Industrial.

A banda militar da Força Pública do Estado abalhará as comemorações, devendo chegar, amanhã, promovendo ainda, concertos no jardim público e na Exposição Industrial.

A grande quermesse que se realizará no jardim público terá início no próximo sábado.

RECITAL DE ARTE — Participando das comemorações dos festejos da cidade estará em Rio Claro, dia 16, a consagrada artista brasileira, uma das glórias do bel-canto nacional, — Cristina Mariatti — a fim de proporcionar aos seus admiradores uma magnífica noite de arte.

BAILE A CAPIRA — Sábado próximo, às 22 horas, terá lugar nos salões da Filarmônica Ploclarense, um baile a capira patrocinado pelos alunos do Colégio Estadual.

ANIVERSARIOS — Pavem anos hoje os srs. Mario Peleze, Fausto Brunini, Marciano Marques, Teixeira, Virgílio M. Santos, Filho e Godofredo D. Rosner.

Só para mulheres... (Conclusão da 11.ª página).

este ano, prometeu entregar dez mil cópias de um livro, "A Associação Universitária para as diversas Faculdades e Escolas superiores".

Igual gesto tiveram o pintor prof. Gaetano Genro, oferecendo "Bolsas de Estudos", — Mine. Rosita, mimosando as universitárias distinguidas e "Elizabeth Arden" facultando tratamentos completos, em seus salões de beleza.

O clichê acima, formaliza a reunião de sábado último, realizada na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito da U. S. P., conseguida por intermédio da diretoria do Departamento Feminino do Centro XI de Agosto, senhora Jurema Sampaio, — contando com o comparecimento de 14 representantes da Faculdade e outras socias.

Além das observações colhidas e transcritas acima, foram discutidos os seguintes assuntos: 1.º — Campanha. Sede própria "sede provisória" é na Rua Maria Antonia, 294 e as reuniões se fazem, em rodízio, nas várias Faculdades.

2.º — Proposta de novas socias. 3.º — Participação ao IV Centenário, cuja equipe de pesquistas está a cargo do representante da Escola de Sociologia e Política da U. S. P.

4.º — Excursão para as férias de julho. 5.º — Campanha pró Hospital em Porto Nacional (Goiás) — chetada pelas doutorandas.

Em relação à importação e à exportação, observa-se um fenômeno inverso: Enquanto a primeira vem se elevando firmemente, para acusar um aumento de mais de

1.100.000 toneladas, de 1947 para 1952, a exportação caiu deploravelmente, com algumas curvas, de 623.062 em 1947, para 320.246 em 1952.

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426
1948 1.366.025 637.946 2.003.971
1949 1.464.296 385.387 2.049.593
1950 1.631.240 454.249 2.085.489
1951 2.101.253 667.937 2.769.190

Vão recorrer à justiça as famílias das vítimas do desabamento do Cine Rique

16 de setembro do ano passado, num domingo enlameado, ocorreu nesta cidade uma das mais espantosas tragédias de que se tem notícia, com o desabamento do Cine Rique, durante um espetáculo, matando 36 pessoas e ferindo cerca de 400. A tragédia por vários dias tomou conta do noticiário nacional. Vítimas, perdas, esboços, etc., foram feitos para determinar as causas. Entretanto, a Polícia Técnica apontou o causador do desabamento: criminosos serraes.

Informados estamos de que diversas famílias estão se preparando para ir a juízo, no sentido de acionar a firma construtora do prédio, a Prefeitura Municipal e a Empresa de Cinema S. A. proprietária da malfeitora do prédio da Rua Barão de Jaguara.

Exigem indenização pelos prejuízos materiais que sofreram, estando alguns advogados prontificados a trabalhar nesse caso.

O que se sabe dessa história triste é que o indelicado criminoso que a técnica da capital, na pessoa de perito sr. Nicoletti, deve existir, ainda não apareceu, e a polícia campaniara não aceita tal versão, achando-a impossível, fantástica, inverossímil.

DESAFIOS AOS TECNICOS — Por ocasião das discussões em torno do assunto, certo fazendeiro

pletamente carregados permanecem ao largo, aguardando providências para a estiva e capatazia. Nada menos de três barcos estão há vários dias no porto, por tal motivo, sendo que um deles com cimento há mais de dois meses.

DADOS COMPARATIVOS
Apesar da ligeira queda do movimento do porto, ainda este ano conserva a supremacia sobre os demais, o que se pode verificar comparando os movimentos dos cinco primeiros meses dos últimos seis anos, que é o seguinte:

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426
1948 1.366.025 637.946 2.003.971
1949 1.464.296 385.387 2.049.593
1950 1.631.240 454.249 2.085.489
1951 2.101.253 667.937 2.769.190

1.100.000 toneladas, de 1947 para 1952, a exportação caiu deploravelmente, com algumas curvas, de 623.062 em 1947, para 320.246 em 1952.

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426
1948 1.366.025 637.946 2.003.971
1949 1.464.296 385.387 2.049.593
1950 1.631.240 454.249 2.085.489
1951 2.101.253 667.937 2.769.190

1.100.000 toneladas, de 1947 para 1952, a exportação caiu deploravelmente, com algumas curvas, de 623.062 em 1947, para 320.246 em 1952.

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426
1948 1.366.025 637.946 2.003.971
1949 1.464.296 385.387 2.049.593
1950 1.631.240 454.249 2.085.489
1951 2.101.253 667.937 2.769.190

1.100.000 toneladas, de 1947 para 1952, a exportação caiu deploravelmente, com algumas curvas, de 623.062 em 1947, para 320.246 em 1952.

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426
1948 1.366.025 637.946 2.003.971
1949 1.464.296 385.387 2.049.593
1950 1.631.240 454.249 2.085.489
1951 2.101.253 667.937 2.769.190

1.100.000 toneladas, de 1947 para 1952, a exportação caiu deploravelmente, com algumas curvas, de 623.062 em 1947, para 320.246 em 1952.

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426
1948 1.366.025 637.946 2.003.971
1949 1.464.296 385.387 2.049.593
1950 1.631.240 454.249 2.085.489
1951 2.101.253 667.937 2.769.190

1.100.000 toneladas, de 1947 para 1952, a exportação caiu deploravelmente, com algumas curvas, de 623.062 em 1947, para 320.246 em 1952.

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426
1948 1.366.025 637.946 2.003.971
1949 1.464.296 385.387 2.049.593
1950 1.631.240 454.249 2.085.489
1951 2.101.253 667.937 2.769.190

1.100.000 toneladas, de 1947 para 1952, a exportação caiu deploravelmente, com algumas curvas, de 623.062 em 1947, para 320.246 em 1952.

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426
1948 1.366.025 637.946 2.003.971
1949 1.464.296 385.387 2.049.593
1950 1.631.240 454.249 2.085.489
1951 2.101.253 667.937 2.769.190

1.100.000 toneladas, de 1947 para 1952, a exportação caiu deploravelmente, com algumas curvas, de 623.062 em 1947, para 320.246 em 1952.

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426
1948 1.366.025 637.946 2.003.971
1949 1.464.296 385.387 2.049.593
1950 1.631.240 454.249 2.085.489
1951 2.101.253 667.937 2.769.190

1.100.000 toneladas, de 1947 para 1952, a exportação caiu deploravelmente, com algumas curvas, de 623.062 em 1947, para 320.246 em 1952.

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426
1948 1.366.025 637.946 2.003.971
1949 1.464.296 385.387 2.049.593
1950 1.631.240 454.249 2.085.489
1951 2.101.253 667.937 2.769.190

1.100.000 toneladas, de 1947 para 1952, a exportação caiu deploravelmente, com algumas curvas, de 623.062 em 1947, para 320.246 em 1952.

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426
1948 1.366.025 637.946 2.003.971
1949 1.464.296 385.387 2.049.593
1950 1.631.240 454.249 2.085.489
1951 2.101.253 667.937 2.769.190

1.100.000 toneladas, de 1947 para 1952, a exportação caiu deploravelmente, com algumas curvas, de 623.062 em 1947, para 320.246 em 1952.

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426
1948 1.366.025 637.946 2.003.971
1949 1.464.296 385.387 2.049.593
1950 1.631.240 454.249 2.085.489
1951 2.101.253 667.937 2.769.190

1.100.000 toneladas, de 1947 para 1952, a exportação caiu deploravelmente, com algumas curvas, de 623.062 em 1947, para 320.246 em 1952.

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426
1948 1.366.025 637.946 2.003.971
1949 1.464.296 385.387 2.049.593
1950 1.631.240 454.249 2.085.489
1951 2.101.253 667.937 2.769.190

1.100.000 toneladas, de 1947 para 1952, a exportação caiu deploravelmente, com algumas curvas, de 623.062 em 1947, para 320.246 em 1952.

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426
1948 1.366.025 637.946 2.003.971
1949 1.464.296 385.387 2.049.593
1950 1.631.240 454.249 2.085.489
1951 2.101.253 667.937 2.769.190

1.100.000 toneladas, de 1947 para 1952, a exportação caiu deploravelmente, com algumas curvas, de 623.062 em 1947, para 320.246 em 1952.

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426
1948 1.366.025 637.946 2.003.971
1949 1.464.296 385.387 2.049.593
1950 1.631.240 454.249 2.085.489
1951 2.101.253 667.937 2.769.190

1.100.000 toneladas, de 1947 para 1952, a exportação caiu deploravelmente, com algumas curvas, de 623.062 em 1947, para 320.246 em 1952.

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426
1948 1.366.025 637.946 2.003.971
1949 1.464.296 385.387 2.049.593
1950 1.631.240 454.249 2.085.489
1951 2.101.253 667.937 2.769.190

1.100.000 toneladas, de 1947 para 1952, a exportação caiu deploravelmente, com algumas curvas, de 623.062 em 1947, para 320.246 em 1952.

pletamente carregados permanecem ao largo, aguardando providências para a estiva e capatazia. Nada menos de três barcos estão há vários dias no porto, por tal motivo, sendo que um deles com cimento há mais de dois meses.

DADOS COMPARATIVOS
Apesar da ligeira queda do movimento do porto, ainda este ano conserva a supremacia sobre os demais, o que se pode verificar comparando os movimentos dos cinco primeiros meses dos últimos seis anos, que é o seguinte:

ANO Importação Exportação TOTAL
1947 1.486.364 623.062 2.109.426

BRASILEIRO... AÇÃO!

SEU
TRABALHO
É
ARMA DECISIVA
NO
COMBATE
À
ALTA DOS PREÇOS!

Produzir mais é o nosso lema -
Maior quantidade de gêneros alimentícios;
Maior Produção em todos os setores de atividades.

Homens e Mulheres do Campo -

○ País necessita de maiores colheitas.

Homens e Mulheres das Cidades -

A Pátria requer maior Produção nas Fábricas.

**Agentes do Poder Público e Guardiães
das Fronteiras da Pátria -**

○ Brasil espera de todos maiores
esforços no cumprimento do dever.

○ toque de clarim já soou...

**Cerrar fileiras na Batalha da Produção
é o que o Brasil espera de todos nós!**



COOPERAÇÃO FAZ MILAGRES — LUTE CONFIANTE NA BATALHA DA PRODUÇÃO!

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

As análises do solo e o fazendeiro inglês

Como está organizado o serviço de análises do solo na Inglaterra — A importância da determinação do pH para o agricultor britânico — Método biológico para determinar a quantidade de potassa existente no solo — A análise dos solos tem concorrido para aumentar a produção das fazendas britânicas

LONDRES — As plantações têm necessidade, para seu crescimento normal e sua utilização prática, de sete elementos principais: azoto, fósforo, potassa, cálcio, ferro, enxofre e magnésio. Desses elementos, o fazendeiro substitui apenas, com conhecimento de causa, os quatro primeiros, quando aduba seus campos; os três outros, que são necessários somente em quantidade relativamente pequenas, se apresentam sob forma de impurezas, por assim dizer, nos adubos; são substituídos sem que se saiba.

Até pouco tempo, usava-se um pouco ao acaso os adubos artificiais. Como consequência, certos elementos eram empregados em quantidades excessivas ao passo que outros o eram em doses insuficientes, e daí certas falhas e uma baixa consecutiva das produções.

Uma análise do solo pode indicar exatamente que quantida-

de de cada um desses quatro elementos é necessário para assegurar um crescimento normal das plantas, mas em geral o próprio fazendeiro não dispõe de facilidades nem conhecimentos necessários para bem fazer essa análise. Essas análises são feitas para ele pelo Serviço Consultivo Nacional do Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha, que possui em cada condado centros com pessoal especializado em todos os domínios da ciência agrônoma; esse pessoal está preparado para dar gratuitamente conselhos ao fazendeiro sobre todas as questões técnicas. A análise dos solos representa apenas uma pequena parte da tarefa que cabe a esse Serviço.

A pedido do fazendeiro, um funcionário competente é enviado aos locais solicitados, e tirará de cada campo, para análise, uma amostra do solo. As amostras são extraídas por meio de um trado do solo; tomam-se de um campo

dois ou três torrões por hectare misturando-os de forma a ter-se uma amostra que represente razoavelmente o solo nessa área. Se um campo contém mais de um tipo do solo, tomam-se as amostras em separado de cada um deles.

Uma vez no laboratório, faz-se secar a terra ao ar, submetendo-a a quatro provas principais, como sejam:

(1) Determinação do valor de seu PH, quer dizer, sua acidez; um solo de PH 7 é neutro; acima de 7 é alcalino e abaixo de 7 é ácido.

(2) Determinação da quantidade de cálcio necessária. Ela é estimada na quantidade de cálcio vivo (óxido de cálcio) necessária para levar o solo a um pH de 6 a 6,5, o que convém à maioria das plantações agrícolas.

(3) Estimativa da quantidade de fósforo apresentados sob uma forma assimilável pelas plantas durante o crescimento.

WILLIAM H. BOOTH
(Cop. do B.N.S. para o "Correio Paulistano")

(4) Estimativa da quantidade de potassa assimilável apresentada no solo.

Não se determina o conteúdo em azoto, porque os nitratos se emanam do solo tão rapidamente que não existe jamais reservas desse elemento; é preciso substituí-lo cada ano em quantidades mais ou menos fixas, todos os tipos de solos.

O valor de pH é muito importante, pois alguns solos (Conclui na 15.ª página)

VENDA DE SECRETA

Videiras, macieiras, pereiras, oliveiras, xertadas em cava, vista

O Serviço de Produção de Mudas, da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, põe à venda mediante pagamento à vista as seguintes mudas:

VIDEIRAS ENXERTADAS — Variedades (a Cr\$ 10,00 a unidade): Italia P. 65, Perla P. 54, Golden Queen, Moscatel de Hamburgo, Diamante Negro e Frankenthal; a Cr\$ 5,00, Niagara Branca e Niagara Rosada. O interessado deve fazer consulta prévia.

MACIEIRAS ENXERTADAS — Variedades (Cr\$ 10,00 a unidade): Rome Beauty, Ohio Beauty, Jonathan, Deliciosa, Morgenduft, Glen-gile Red, Golden Delicious, Gano, Pedra Branca, Milton, Deliciosa, Rio Negro, Black John, King David.

PERSEQUEIRAS ENXERTADAS — Variedades (Cr\$ 10,00 a unidade): consultado — Valdo, Sawaibe, Ro-sado de Itaquera, Rei da Conserva, Suber, Jewel, Perla de Itaquera, Hall's Yellow, Chato Japonês.

ASPARGO — Variedade (Cr\$ 1,00) — Gian Washington.

Variedades (a Cr\$ 10,00 a unidade): Santa Rosa, Methley, Climax, Kelsey Paulista, Golden Japan, Saturna Blood, Rainha Claudia, Rosa de Itaquera.

PEREIRAS ENXERTADAS — Variedades (Cr\$ 10,00 a unidade) mediante consulta — Schmidt, Kieffe, Pera D'Água e Le Comte.

OLIVEIRAS — Variedades (Cr\$ 10,00 a unidade) — Arbeguina, Manzanilha e Arauco.

MARMELEIROS — Variedade (Cr\$ 6,00 a unidade) — Portugal.

NOGUEIRAS — Variedade (Cr\$ 25,00 a unidade) mediante consulta — Pecan Malhan.

As vendas de mudas com pagamento a prazo estarão sujeitas às seguintes condições: 1.ª — A quantidade mínima será de 300 mudas e a máxima de 12.000; 2.ª — As espécies frutíferas são as seguintes: Marmeleiros, Persegueiros, Macieiras, Oliveiras e Ameixeiras; 3.ª — A amortização da dívida se processará a partir dos seguintes prazos e percentagens:

	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º
Marmeleiros	15%	20%	27,5%	37,5%	—	—	—
Persegueiros	15%	20%	27,5%	37,5%	—	—	—
Macieiras	10%	15%	20%	25%	30%	—	—
Oliveiras	10%	15%	20%	25%	30%	—	—
Ameixeiras	10%	15%	20%	25%	30%	—	—

4.ª — O interessado, depois de examinados pelo agrônomo regional o local e o ambiente de produção e preenchidos os requisitos ne-

cessários, assinará documento em duas vias, uma para o pagamento das mudas nos prazos e nas percentagens mencionados no quadro da seguinte condição.

A SITUAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

O que revelam os dados da Subdivisão de Economia Rural — Subiu o arroz; baixaram o feijão, a batata e o milho

Os levantamentos dos preços dos produtos agrícolas recebidos pelos lavradores, procedidos mensalmente pela Subdivisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, revelam que, em maio, figura como ocorrência de maior significação uma elevação dos preços do arroz, cujo preço está sendo pressionado a sua colheita, oportunidade em que usualmente a cotação

declina; cumpre destacar ainda a queda sofrida no valor do milho e do feijão, sendo pequena monta as demais alterações ocorridas. Um resumo dos dados codificados por aquele serviço, oferece o seguinte quadro, no qual figuram as cotações vigentes em maio e, para confronto, as de quatro meses anteriores e também de maio do ano passado:

PRODUTO	Maio, 1952	Maio, 1951	Maio, 1950	Maio, 1949	Maio, 1948
Arroz em espiga	78,50	159,00	99,50	—	—
Arroz 1.º	30,00	266,20	172,60	—	—
Feijão 1.º	24,00	190,60	—	—	—
Milho 1.º	102,70	67,30	—	—	—
Castanha 1.º	306,00	312,60	—	—	—
Canola 1.º	1.063,40	1.083,10	—	—	—
Amendoim 1.º	—	141,90	—	—	—
Algodão 1.º	39,30	54,30	—	—	—
Algodão 2.º	3,06	3,99	—	—	—
Algodão 3.º	128,00	202,40	—	—	—

batata, mamona e batata-doce, sendo que o café chegou a atingir agora ao mesmo nível do ano passado.

COMBATE À PRAGA COM BROMETO DE METILA

BRENO SANT'ANNA

Primitivamente procura-se a sede do formigueiro, o local onde as saúvas acumulam regulares quantidades de terra, toma-se a área ocupada, para o cálculo da quantidade de gás.

A medida é tomada dentro dos limites onde se acham os olheiros e a terra solta retirada pelas saúvas; exemplo, Um formigueiro tem seis (6) metros de comprimento por 4 de largura, sua área será 6x4=24 metros quadrados. Baseado nesse resultado é que se calcula a quantidade de brometo, a ser empregado. Sabendo-se que para cada metro quadrado são necessários 5 c.c. de gás, o formigueiro de 24 metros quadrados, assim darão 40 c.c. para cada aplicação.

Escolhem-se olheiros convenientes e que estejam em situação

des. É conveniente tapar os pontos de entrada com uma rolha (de folhas verdes ou papel, para evitar a saída das formigas, facilitando assim o ataque; depois fecham-se todos os demais, inclusive os respiradouros distantes pertencentes ao formigueiro. Em cada olheiro visado para o ataque introduz-se a borraça o quanto possível, colocando-se bem a terra em volta, a fim de evitar que o gás se expanda na camada superficial da terra e evitar, ainda escapamento de gás, visto à rapidez da sua expansão.

Aplicador S. Anna é composto de um tubo de vidro graduado até 5 c.c. revestido de tubo de metal, duas válvulas sendo que a de cima é adaptada a um aparelho perfurador para latifúndios e a de baixo a um aparelho de aplicação

REVOLUÇÃO VERDE

A conservação do solo está restituindo a cor verde da vegetação dos Estados Unidos. Pastos verdes, bosques verdes e paisagens verdes estão cobrindo milhões de acres onde há alguns anos atrás, pouco ou nada era produzido, onde a erosão era severa e os campos eram expostos ao vento.

Essa revolução da terra começou com o estabelecimento do programa de conservação do solo. No sul do país, pasto, leite, carne, pinheiros e terras bem cultivadas e protegidas, constituíram o resultado dos trabalhos realizados. O programa do Serviço de Conservação do Solo baseia suas iniciativas no uso da terra conforme a natureza a constituiu. Isto é, de acordo com a sua capacidade produtiva, contendo a erosão, a água e o vento, e as condições locais de temperatura e umidade.

Esta revolução da terra começou com o estabelecimento do programa de conservação do solo. No sul do país, pasto, leite, carne, pinheiros e terras bem cultivadas e protegidas, constituíram o resultado dos trabalhos realizados. O programa do Serviço de Conservação do Solo baseia suas iniciativas no uso da terra conforme a natureza a constituiu. Isto é, de acordo com a sua capacidade produtiva, contendo a erosão, a água e o vento, e as condições locais de temperatura e umidade.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em todas as boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Líbero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

"PINTOS E PENICILINA"

(PALESTRA TRANSMITIDA NO PROGRAMA "AGROPECUARIO" DO SERVIÇO BRASILEIRO DA B.B.C.)

Por
CLIFFORD TROKE
(Correspondente Cientista da BBC)

LONDRES — Há algumas semanas, foi publicado na revista científica inglesa "Nature", um interessante relatório indicando uma nova aplicação para a penicilina. O relatório foi preparado por um grupo de cientistas — quatro dos quais pertencentes ao Instituto Nacional de Pesquisas sobre Lactelimos e dois de uma grande firma de produtos farmacêuticos, que foi uma das primeiras a fabricar penicilina e vitaminas. É bem possível que a experiência mencionada no relatório resulte em que sejam realizadas valiosas pesquisas.

Dois grupos de pintos, estritamente comparáveis e da mesma raça, foram alimentados com penicilina, um deles numa estação experimental, situada nas proximidades de Reading, o outro na atmosfera isolada de um laboratório. Os pintos tinham 24 horas de idade, mas provinham de fontes diferentes. Aos alimentos fornecidos às aves acrescentaram-se 15 miligramas de penicilina para cada grama de comida.

Os dois grupos de pintos foram submetidos a essas provas de penicilina por um período de 21 dias. Cinquenta por cento de cada grupo tinha o antibiótico na comida, ao passo que os restantes 50 por cento eram alimentados com uma ração exatamente igual mas sem a penicilina. Passadas umas três semanas mais ou menos notou-se um fato interessante. Os pintos criados na estação experimental e alimentados com penicilina cresceram com muito maior rapidez — seu peso médio era de 191 gramas comparado às 143 gramas dos outros pintos não tratados com o antibiótico. Os resultados não foram de todo surpreendentes, pois o ano passado dois cientistas americanos conseguiram mais ou menos a mesma coisa; o que realmente causou surpresa foram os resultados obtidos nas provas de laboratório. Os pintos submetidos a essas provas no laboratório apresentavam sensíveis diferenças no seu crescimento, tivessem ou não sido alimentados com penicilina. O peso médio dos dois grupos de pintos criados no laboratório era 181 e 183 gramas respectivamente. A minúscula diferença de duas grammas mal pode ser considerada uma prova de que a penicilina tem propriedades especiais que estimulam o crescimento.

Para eliminar por completo qualquer possibilidade de que a diferença pudesse ser atribuída a uma característica qualquer dos próprios pintos, os cientistas encarregados das experiências resolveram escolher aves provenientes de uma única fonte. Além disso, no segundo estágio da experiência foi então repetida, mas, passada as três semanas, os resultados obtidos foram mais ou menos os mesmos que na experiência anterior. No laboratório só se verificou uma diferença de três

gramas no peso médio dos pintos em consequência de se acrescentar penicilina aos alimentos; na fazenda experimental, o melhoramento motivado pela penicilina, embora não tão pronunciado quanto na primeira experiência, foi considerável. O peso médio com auxílio de penicilina era de 192 gramas; sem penicilina, 167 ou seja, uma diferença de 25 por cento.

Diz o relatório publicado na revista "Nature", que os motivos por que se verificou tal diferença de peso médio estão sendo estudados; mas os resultados obtidos até agora apoiam a teoria de que a substância antibiótica estimula o crescimento por suprimir os micro-organismos nocivos ao pinto. É bem possível que na fazenda de Reading e em outros laboratórios em que pintos são criados há muitos anos tais organismos tenham se estabelecido. Via de regra no laboratório em que foi feita a experiência que acabamos de descrever não são criados pintos, e por conseguinte, é pouco provável que lá existam esses organismos nocivos. Como já dissemos, os resultados obtidos nesse laboratório foram mais ou menos iguais, com e sem penicilina.

Essa interessante experiência talvez tenha como resultado importantes trabalhos do ponto de vista do criador de aves domésticas ou mesmo dos criadores em geral. Presume-se que haja no intestino dos pintos certos organismos que, embora não cheguem a ser perigosos, vão aos poucos, inflando no mecanismo de absorção de modo a virtualmente diminuir o valor nutritivo dos alimentos. Essa teoria nos faz lembrar imediatamente o caso da vitamina B12 — o principal remédio pode ser elaborado por bactérias que vivem no canal alimentar. Na verdade, é do intestino que vem a maior parte da vitamina B12 de que necessitamos, pois quando acontece (como no caso de anemia perniciosa)

que só conseguimos obter essa substância alimentando-nos com fígado, grandes quantidades desse alimento, ou o equivalente hepático (o método padrão de se corrigir as condições que resultam em anemia perniciosa) está sendo substituído pela aplicação de vitamina B12, pois a doença verifica-se quando esta vitamina (uma substância vermelha que contém cobalto) deixa de ser elaborada no intestino.

Um dos motivos por que o intestino cessa o fornecimento de vitamina B12 é a perturbação do equilíbrio bacteriológico do canal alimentar, mas é bem provável que a prevenção de condições de anemia seja apenas um dos ramos de atividade da vitamina B12. A penicilina provavelmente estimula o crescimento de pintos atacando as bactérias que perturbam os processos químicos que resultam na formação da vitamina.

Já se sabe há algum tempo que a vitamina B12 pode ser produzida de alguma forma com o processo de crescimento, pelo o famoso "fator proteico animal", como é chamado, não é outra coisa, com toda a certeza, senão vitamina B12. Esse fator proteico é encontrado nos resíduos de aureomicina e nos subprodutos obtidos da manufatura da streptomina. Quando essa substância é ministrada a certos animais, principalmente porcos e galinhas, ela faz com que o crescimento aumente em cerca de 30 por cento, o que evidentemente não podia deixar de ser importantíssimo às reservas alimentares do mundo. A vitamina B12 é estrada hoje em dia de um organismo "streptomicina", semelhante ao que produz a streptomina.

(Conclui na 15.ª página).



CULTIVO DO ASPARGO — Nos EE. UU. o cultivo do asparago é feito extensivamente, em larga escala, como podemos observar neste clichê, e os tratores culturais são totalmente mecanizados.

Cuidados com o umbigo dos bezerros

O cordão umbilical é uma via de penetração fácil para os germes ganharem a circulação sanguínea — Tratamento mais recomendado para evitar possíveis infecções

Entre os inúmeros problemas, a serem resolvidos pelo criador para obter sucesso com seu rebanho, está o cuidado a dispensar aos bezerros.

O mal se corta pela raiz. E é assim pensando que o criador deve evitar que o recém-nascido se enfraqueça ou adquira doenças, capazes de impedir o crescimento de um produto tão e com as suas capacidades reprodutoras normais.

Uma questão que parece a muitos de pouca importância e que, entretanto, ocupa lugar de destaque na aquisição de doenças é o tratamento do umbigo dos bezerros. É ele uma das principais "portas de entrada" para as septicemias dos recém-nascidos.

O cordão umbilical ou umbigo,

ligado ao fígado por meio de vasos, constitui veículo fácil para os germes do exterior caminharem até o fígado, penetrarem na circulação sanguínea, provendo então graves infecções que, quando não determinam a morte, influem no desenvolvimento do animal, diminuindo-lhe a vitalidade e resistência.

Nas septicemias dos recém-nascidos, são duas as vias principais de penetração de germes: a via oral e a umbilical. E várias são as doenças que por elas têm acesso: Pneumo-enterite, Onfaloflebite, Enterite infetosa, Bronco-pneumonia, etc. O umbigo, porém, quando tratado com cuidado e de um modo racional, fecha uma dessas vias de penetração.

Como já foi frisado, a prin-

WALTER CARVALHO MIRANDA
(Do Departamento da Produção Animal)

cípio parece coisa muito banal o tratamento do umbigo dos bezerros. De fato, nada existe de especial, mas, quando é feito com critério e bom senso. É comum ver em muitas fazendas de criar o bezerro arrastando o umbigo pelo chão, como que convidando os germes para um passeio. Não é, também, raro apenas cortarem o cordão sem passar um antisséptico eficaz. Outras vezes, o umbigo se transforma em uma grande bicheira que corroi os tecidos com a perfuração da parede abdominal, determinando hemias e muitas outras consequências graves que são originadas pelo mau tratamento do umbigo.

Para evitar essas consequências desagradáveis, que reduzem às vezes em grande trabalho e prejuízo, recomenda-se o seguinte tratamento, aliás com melhores resultados sobre outros:

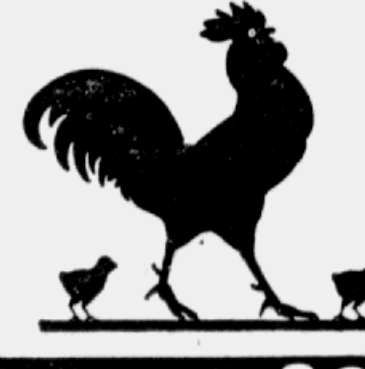
a) Após o nascimento do bezerro, torcer o cordão a uns dois dedos abaixo da barriga e cortar com uma tesoura.

b) mergulhar depois a parte restante em solução de tintura de iodo "fresca", na qual ficará durante alguns segundos, para bem cauterizar. As soluções de iodo, adquiridas há algum tempo e guardadas, perdem, em grande parte, a sua ação;

c) repetir o tratamento se necessário e evitar as bicheiras. Após alguns dias, o umbigo seca e cai.

Essas operações simples, mas, eficazes, contribuem para eliminar uma das vias de penetração de germes que, quando não produzem a morte, determinam um organismo fraco. A alta porcentagem de mortalidade de bezerro em uma criação declina, muitas vezes, rapidamente, quando se em prática o simples tratamento do umbigo dos bezerros.

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO



avevita

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.

MAIOR PRODUÇÃO COM



SANTISTA

• Produto de alto valor nutritivo e cuidadosamente preparado. A Ração Santista garante maior produção do seu rebanho leiteiro durante todo o ano.

Um produto

SANTISTA

S. A. MOINHO
Largo do Café, 11 - C. P. 507 - S. Paulo

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

As análises do solo e o fazendeiro inglês

Como está organizado o serviço de análises do solo na Inglaterra — A importância da determinação do pH para o agricultor britânico — Método biológico para determinar a quantidade de potassa existente no solo — A análise dos solos tem concorrido para aumentar a produção das fazendas britânicas

LONDRES — As plantações têm necessidade, para seu crescimento normal e sua utilização prática, de sete elementos principais: azoto, fósforo, potassa, cálcio, ferro, enxofre e magnésio. Desse elemento, o fazendeiro substitui apenas, com conhecimento de causa, os quatro primeiros, quando adube seus campos; os três outros, que são necessários somente em quantidade relativamente pequenas, se apresentam sob forma de impurezas, por assim dizer, nos adubos; são substituídos sem que se saiba.

Até pouco tempo, usava-se um pouco ao acaso os adubos artificiais. Como consequência, certos elementos eram empregados em quantidades excessivas ao passo que outros o eram em doses insuficientes, e daí certas falhas e uma baixa consecutiva das produções.

Uma análise do solo pode indicar exatamente que quantidade de cada um desses quatro elementos é necessário para assegurar um crescimento normal das plantas, mas em geral o próprio fazendeiro não dispõe de facilidades nem conhecimentos necessários para fazer essa análise. Essas análises são feitas para ele pelo Serviço Consultivo Nacional do Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha, que possui em cada condado centros com pessoal especializado em todos os domínios da ciência agrônoma; esse pessoal está preparado para dar gratuitamente conselhos ao fazendeiro sobre todas as questões técnicas. A análise dos solos representa apenas uma pequena parte da tarefa que cabe a esse Serviço.

A pedido do fazendeiro, um funcionário competente é enviado aos locais solicitados, e tirará de cada campo, para análise, uma amostra do solo. As amostras são extraídas por meio de um trado do solo; tomam-se de um campo

dois ou três torrões por hectare misturando-os de forma a ter-se uma amostra que represente razoavelmente o solo nessa área. Se um campo contém mais de um tipo de solo, tomam-se as amostras em separado de cada um deles.

Uma vez no laboratório, faz-se secar a terra ao ar, submetendo-a a quatro provas principais, como sejam:

(1) Determinação do valor de seu PH, quer dizer, sua acidez; um solo de PH 7 é neutro; acima de 7 é alcalino e abaixo de 7 é ácido.

(2) Determinação da quantidade de cal necessária. Ela é estimada na quantidade de cálcio vivo (óxido de cálcio) necessária para levar o solo a um pH de 6 a 6,5, o que convém à maioria das plantações agrícolas.

(3) Estimativa da quantidade de fósforos apresentados sob uma forma assimilável pelas plantas durante o crescimento.

(4) Estimativa da quantidade de potassa assimilável apresentada no solo.

Não se determina o conteúdo em azoto, porque os nitratos se emanam do solo tão rapidamente que não existe jamais reservas desse elemento; é preciso então substituí-lo cada ano em quantidades mais ou menos fixas em todos os tipos de solos.

O valor do pH é muito importante para alguns plantios (Conclui na 15.ª página).

WILLIAM H. BOOTH
(Cop. do B.N.S. para o "Correio Paulistano")

(4) Estimativa da quantidade de potassa assimilável apresentada no solo.

Não se determina o conteúdo em azoto, porque os nitratos se emanam do solo tão rapidamente que não existe jamais reservas desse elemento; é preciso então substituí-lo cada ano em quantidades mais ou menos fixas em todos os tipos de solos.

O valor do pH é muito importante para alguns plantios (Conclui na 15.ª página).

VENDA DE MUDAS FRUTÍFERAS PELA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Videiras, macieiras, pessegueiros, ameixeiras, pereiras, oliveiras, marmeleiros e nogueiras enxertadas em cavalos resistentes — Vendas à vista e a prazo

O Serviço de Produção de Mudanças, da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, põe à venda mediante pagamento à vista as seguintes mudas:

VIDEIRAS ENXERTADAS — Variedades (a Cr\$ 10,00 a unidade): Itália P. 43, Perla P. 54, Golden Queen, Moscatel de Hamburgo, Diamante Negro e Frankenthal; a Cr\$ 5,00, Niagara Branca e Niagara Rosada. O interessado deve fazer consulta prévia.

MACIEIRAS ENXERTADAS — Variedades (a Cr\$ 10,00 a unidade): Rome Beauty, Ohio Beauty, Jonathan, Delicosa, Morgenduft, Glenzie Red, Golden Delicious, Gano, Pedra Branca, Milton, Delicosa Rio Negro, Black John, King David.

PESSEQUEIROS ENXERTADOS — Variedades (a Cr\$ 10,00 a unidade): Waldo, Sawabe, Rosado de Itaquera, Rei da Conserva, Suber, Jewel, Perla de Itaquera, Hall's Yellow, Chato Japonês.

ASPARGO — Variedade (Cr\$ 1,00) — Gian Washington.

AMEIXEIRAS ENXERTADAS — Variedades (a Cr\$ 10,00 a unidade): Santa Rosa, Methley, Climax, Kelsey Paulista, Golden Japan, Satsuma Blood, Rainha Claudia, Roxa de Itaquera.

PEREIRAS ENXERTADAS — Variedades (a Cr\$ 10,00 a unidade) mediante consulta — Schmidt, Kieffe, Pera D'agua e Le Comte.

OLIVEIRAS — Variedades (a Cr\$ 10,00 a unidade): Arbequina, Manzanilla e Arauco.

MARMELEIROS — Variedade (a Cr\$ 6,00 a unidade) — Portugal.

NOGUEIRAS — Variedade (Cr\$ 35,00 a unidade) mediante consulta — Pecan Mahan.

As vendas de mudas com pagamento a prazo estarão sujeitas às seguintes condições: 1.ª — A quantidade mínima será de 500 mudas e a máxima de 12.000, 2.ª — As espécies frutíferas são as seguintes: Marmeleiros, Pessegueiros, Macieiras, Oliveiras e Ameixeiras; 3.ª — A amortização da dívida se processará a partir dos seguintes prazos e percentagens:

A N O S

	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º
Marmeleiros	15%	20%	27,5%	37,5%	—	—	—
Pessegueiros	15%	20%	27,5%	37,5%	—	—	—
Macieiras	10%	15%	20%	25%	30%	30%	30%
Oliveiras	10%	15%	20%	25%	30%	30%	30%
Ameixeiras	10%	15%	20%	25%	30%	30%	30%

4.ª — O interessado, depois de examinados pelo agrônomo regional o local e o ambiente de produção e preenchidos os requisitos necessários, assinará documento em que se obrigará ao pagamento das idas nos prazos e nas percentagens mencionados no quadro da greide condicional.

A SITUAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

O que revelam os dados da Subdivisão de Economia Rural — Subiu o arroz; baixaram o feijão, a batata e o milho

Os levantamentos dos preços dos produtos agrícolas recebidos pelos lavradores, procedidos mensalmente pela Subdivisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, revelam que, em maio, figura como ocorrência de maior significação uma elevação dos preços do arroz, mas gradado está sendo processada a sua colheita, oportunizada de em que usualmente a cotação

declina; cumpre destacar ainda a queda sofrida no valor do milho e do feijão, sendo pequena mudança nas demais alterações ocorridas.

Um resumo dos dados coletados por aquele serviço, oferece o seguinte quadro, no qual figuram as cotações vigentes em maio e, portanto, em contraste, as do mês anterior e também de maio do ano passado:

PRODUTO	Maio, 1952 Cr\$	Abril, 1952 Cr\$	Maio, 1951 Cr\$
Arroz em casca 60 kg.	173,50	159,00	99,80
Arroz beneficiado 60 kg.	282,30	266,20	172,60
Feijão 60 kg.	179,90	249,00	190,60
Milho 60 kg.	95,50	102,70	67,20
Café em coco 40 kg.	306,20	308,00	312,60
Café beneficiado 60 kg.	1.083,10	1.063,40	1.083,10
Algodão em caroço arroba	85,10	—	141,90
Amendoim 25 kg.	59,50	59,30	54,30
Mamona kg.	2,61	3,06	3,99
Batata 60 kg.	121,10	126,00	202,40

Em relação ao ano passado, a situação é, a seguir, a seguinte: o arroz, milho e amendoim tem seus preços altos, enquanto que o feijão, café

em coco, algodão, mamona e batata estão valendo menos; o café beneficiado atingiu agora ao mesmo nível do ano passado.

COMBATE À SAUVA COM BROMETO DE METILA

BRENO SANT'ANNA

Primariamente procura-se a sede do formigueiro, o local onde as saúvas acumulam regularmente quantidades de terra, tomam-se a precaução, para o cálculo da quantidade de gás.

A medida é tomada dentro dos limites onde se acham os olheiros e a terra solta retirada pelas saúvas; exemplo. Um formigueiro tem seis (6) metros de comprimento por 4 de largura, sua área será 6x4=24 metros quadrados. Baseado nesse resultado é que se calcula a quantidade de brometo, a ser empregado. Sabendo-se que para cada metro quadrado, são necessários 5 c.c. 6x4=24x5=120 c.c. que divididos em 3 aplicações, assim darão 40 c.c. para cada aplicação.

Escolhem-se olheiros convenientes, e que estejam em atividade.

É conveniente tapar-lhes provisoriamente com uma rolha (de folhas verdes ou papel) para evitar a saída das formigas, facilitando assim o ataque; depois fecham-se todos os demais, inclusive os respiradouros distantes pertencentes ao formigueiro. Em cada olheiro visado para o ataque introduz-se a borracha o quanto possível, colocando-se bem a terra em volta, a fim de evitar que o gás se expanda na camada superficial da terra e evitar, ainda escapamento de gás, visto à rapidez da sua expansão.

Aplicador B. Anna é composto de um tubo de vidro graduado até 20 c.c. revestido de tubo de metal duas valvulas sendo que a de cima é adaptada a um aparelho perfurador para latifúndios (Conclui na 15.ª página).

Em relação ao ano passado, a situação é, a seguir, a seguinte: o arroz, milho e amendoim tem seus preços altos, enquanto que o feijão, café

É COM ISTO
QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

Rhodiatox é encontrado e vendido em todas as boas casas do ramo.

"PINTOS E PENICILINA"

(PALESTRA TRANSMITIDA NO PROGRAMA "AGROPECUARIO" DO SERVIÇO BRASILEIRO DA B.B.C.)

Por
CLIFFORD TROKE
(Correspondente Cientista da BBC)

LONDRES — Há algumas semanas, foi publicado na revista científica inglesa, "Nature", um interessante relatório indicando uma nova aplicação para a penicilina. O relatório foi preparado por um grupo de cientistas — quatro dos quais pertencentes ao Instituto Nacional de Pesquisas sobre Lactônicos e dois de uma grande firma de produtos farmacêuticos, que foi uma das primeiras a fabricar penicilina e vitaminas. É bem possível que a experiência mencionada no relatório resulte em que sejam realizadas valiosas pesquisas.

Dois grupos de pintos, estritamente comparáveis e da mesma raça, foram alimentados com penicilina, um deles numa estação experimental, situada nas proximidades de Reading, o outro na atmosfera isolada de um laboratório. Os pintos tinham 24 horas de idade, mas provinham de fontes diferentes. Aos alimentos fornecidos as aves acrescentaram-se 15 miligramas de penicilina para cada quilo de comida.

Os dois grupos de pintos foram submetidos a essas provas de penicilina por um período de 21 dias. Cinquenta por cento de cada grupo tinha o antibiótico na comida, ao passo que os restantes 50 por cento eram alimentados com uma ração exatamente igual mas sem a penicilina. Passadas umas três semanas mais ou menos notou-se um fato interessante. Os pintos criados na estação experimental e alimentados com penicilina cresceram com muito maior rapidez — seu peso médio era de 191 gramas, comparado às 143 gramas dos outros pintos não tratados com o antibiótico. Os resultados não foram de todo surpreendentes, pois o ano passado dois cientistas americanos conseguiram mais ou menos a mesma coisa; o que realmente causou surpresa foram os resultados obtidos nas provas de laboratório. Os pintos submetidos a provas no laboratório apresentavam sensível diferença no seu crescimento, tivessem ou não sido alimentados com penicilina. O peso médio dos dois grupos de pintos criados no laboratório era 181 e 183 gramas respectivamente. A minúscula diferença de duas grammas mal pode ser considerada uma prova de que a penicilina tem propriedades especiais que estimulam o crescimento.

Para eliminar por completo qualquer possibilidade de que a diferença pudesse ser atribuída a uma característica qualquer dos próprios pintos, os cientistas resolveram escolher aves provenientes de uma única fonte. Além disso, no segundo estágio da experiência a alimentação consistiu da mesma mistura de alimentos preparada em grandes quantidades e dividida igualmente entre a estação experimental e o laboratório. Procedeu-se, então, a um exame detalhado das condições de alojamento dos pintos de ambos os grupos — estação experimental e laboratório para assegurar a mais perfeita igualdade. A experiência foi então repetida; mas, passada as três semanas, os resultados obtidos foram mais ou menos os mesmos que na experiência anterior. No laboratório só se verificou uma diferença de três

gramas no peso médio dos pintos em consequência de se acrescentar penicilina aos alimentos; na fazenda experimental, o melhoramento motivado pela penicilina, embora não tão pronunciado quanto na primeira experiência, foi considerável. O peso médio com auxílio de penicilina era de 192 gramas; sem penicilina, 167, ou seja, uma diferença de 15 por cento.

Diz o relatório publicado na revista "Nature", que os motivos por que se verificou tal diferença de peso médio estão sendo estudados; mas os resultados obtidos até agora apontam a teoria de que a substância antibiótica estimula o crescimento por suprimir os micro-organismos nocivos ao pinto. É bem possível que na fazenda de Reading e em outros laboratórios em que pintos são criados há muitos anos tais organismos tenham se estabelecido. Via de regra no laboratório em que foi feita a experiência que acabamos de descrever não são criados pintos, e por conseguinte, é pouco provável que lá existam esses organismos nocivos. Como já dissemos, os resultados obtidos nesse laboratório foram mais ou menos iguais, com e sem penicilina.

Esse interessante experimento talvez tenha como resultado importantes trabalhos do ponto de vista do criador de aves domésticas ou mesmo dos criadores em geral. Presume-se que haja no intestino dos pintos certos organismos que, embora não cheguem a ser perigosos, vão aos poucos inflingindo no mecanismo de absorção de modo a virtualmente diminuir o valor nutritivo dos alimentos. Essa teoria nos faz lembrar imediatamente o caso da vitamina B12 — o principal remédio pode ser elaborado por bactérias que vivem no canal alimentar. Na verdade, é do intestino que vem a maior parte da vitamina B12 de que necessitamos, pois quando acontece (como no caso de anemia perniciosa)

que só conseguimos obter essa substância alimentando-nos com fígado, grandes quantidades desse alimento, ou o equivalente hepático (o método padrão de se corrigir as condições que resultam em anemia perniciosa) está sendo substituído pela aplicação de vitamina B12, pois a doença verifica-se quando esta vitamina (uma substância vermelha que contém cobalto) deixa de ser elaborada no intestino.

Um dos motivos por que o intestino cessa o fornecimento de vitamina B12 é a perturbação do equilíbrio bacteriológico do canal alimentar; mas é bem provável que a prevenção de condições de anemia seja apenas um dos ramos de atividade da vitamina B12. A penicilina provavelmente estimula o crescimento de pintos atacando as bactérias que perturbam os processos químicos que resultam na formação da vitamina.

Já se sabe há algum tempo que a vitamina B12 relaciona-se de alguma forma com o processo de crescimento, pois o famoso "fator proteico animal", como é chamado, não é outra coisa, com toda a certeza, senão vitamina B12. Esse fator proteico é encontrado nos resíduos de azeite de cozinha e nos subprodutos obtidos da manufatura da streptomina. Quando essa substância é ministrada a certos animais, principalmente porcos e galinhas, ela faz com que o crescimento aumente em cerca de 30 por cento, o que evidentemente não podia deixar de ser importantíssimo às reservas alimentares do mundo. A vitamina B12 é estranha hoje em dia de um organismo "streptomina", semelhante ao que produz a streptomina (Conclui na 15.ª página).

Cuidados com o umbigo dos bezerros

O cordão umbilical é uma via de penetração fácil para os germes ganharem a circulação sanguínea — Tratamento mais recomendado para evitar possíveis infecções

Entre os inúmeros problemas, a serem resolvidos pelo criador para obter sucesso com seu rebanho, está o cuidado a dispensar aos bezerros.

O mal se cria pela raiz. É de assim pensando que o criador deve evitar que o recém-nascido se enfraqueça ou adquira doenças, capazes de impedir o crescimento de um produto são e com as suas capacidades reprodutivas normais.

Uma questão que parece a muitos de pouca importância e que, entretanto, ocupa lugar de destaque na aquisição de doenças é o tratamento do umbigo dos bezerros. É ele uma das principais "portas de entrada" para as septicemias dos recém-nascidos.

O cordão umbilical ou umbigo,

ligado ao fígado por meio de vasos, constitui veículo fácil para os germes do exterior caminharem até o fígado, penetrarem na circulação sanguínea, promovendo o entrão graves infecções que, quando não determinam a morte, influem no desenvolvimento do animal, diminuindo-lhe a vitalidade e resistência.

Nas septicemias dos recém-nascidos, são duas as vias principais de penetração de germes: a via oral e a umbilical. E várias são as doenças que por elas têm acesso: Pneumo-enterite, Onfaloflebite, Enterite infecciosa, Bronco-pneumonia, etc. O umbigo, porém, quando tratado com cuidado e de um modo racional, fecha uma dessas vias de penetração.

Como já foi frisado, a prin-

WALTER CARVALHO MIRANDA
(Do Departamento da Produção Animal)

ciplio parece coisa muito banal o tratamento do umbigo dos bezerros. De fato, nada existe de especial, mas, quando é feito com critério e bom senso. É comum ver em muitas fazendas de criar o bezerro arrastando o umbigo pelo chão, como que convidando os germes para um passeio. Não é, também, raro apenas cortarem o cordão sem passar um antisséptico eficaz. Outras vezes, o umbigo se transforma em uma grande bicheira que corroi os tecidos com a perfuração da parede abdominal, determinando hernias e muitas outras consequências graves que são originadas pelo mau tratamento do umbigo.

Para evitar essas consequências desagradáveis, que redundam às vezes em grande trabalho e prejuízo, recomenda-se o seguinte tratamento, aliás com melhores resultados sobre outros:

a) Após o nascimento do bezerro, torcer o cordão a uns dois dedos abaixo da barriga e cortar com uma tesoura;

b) mergulhar depois a parte restante em solução de tintura de iodo "fresca", na qual ficará durante alguns segundos, para bem esterilizar. As soluções de iodo, adquiridas há algum tempo e guardadas, perdem, em grande parte, a sua ação;

c) repelir o tratamento se necessário e evitar as bicheiras. Após alguns dias, o umbigo seca e cai.

Essas operações simples, mas, eficazes, contribuem para eliminar uma das vias de penetração de germes que, quando não produzem a morte, determinam um organismo fraco. A alta porcentagem de mortalidade de bezerro em uma criação declina, muitas vezes, rapidamente, podendo-se em prática o simples tratamento do umbigo dos bezerros.

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO

avevita

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.

MAIOR PRODUÇÃO COM

SANTISTA

Um produto

SANTISTA

S. A. MOINHO

Large do Café, 11 — C. P. 307 — S. Paulo

ORIGINAL COM DEFEITO

AGRICULTURA E PECUARIA

A MADEIRA DE PINHO

Como evitar os nós nessa espécie de exploração silvicultora — Espaçamento das árvores — A derramação artificial e natural

Problema dos mais sérios, surgido numa plantação de pinheiro brasileiro, é o que diz respeito à orientação a ser seguida pelo silvicultor, de maneira a possibilitar a exploração da madeira, sem os seus nós característicos.

Os autores que acham indispensável a derramação artificial. Em outras palavras: afirmam que uma plantação com a poda oportuna de suas ramificações laterais e inferiores, pelo método norte-americano, o qual determina não só a supressão do ramo, como a sua poda, o aprofundamento do corte a alguns centímetros para dentro do fuste, visando a evitar que se deixem tocos ou cotos internos. Porque sem dúvida, a sua existência é que provoca a formação dos referidos nós na madeira de pinho.

Quando, como o autor tem trabalhado com esta valiosa espécie florestal indígena, está com Koscinski, quando afirma: "as árvores que crescem em maciço fechado, tendo a sombra garantida pela pequena distância da plantação, suprimem os galhos laterais, limpando o fuste". (1) De fato, é preciso, antes de mais nada, conhecer a verdadeira distância mínima do pinheiro brasileiro, com a qual ele se encarregará de passar pelo conhecido fenômeno da derramação natural; a plantação, em compassos ínfimos, e, portanto, sofre enorme concorrência das árvores vizinhas, porque todas elas tem necessidade de receber, digamos, uma dose indicada de luz, para poderem viver. Nessas condições, serão formados tecidos internos que desviam o curso da seiva dos ramos para as pontas superiores, contribuindo para maior crescimento em altura.

Depois de alguns anos, o silvicultor, com o auxílio de um podão ou de um facão, utilizará não a sua lâmina cortante, mas sim a parte mais grossa, para derrubar as ramificações secas. Tratará de abate-las, com um

Eng. Agr. ALCEU DE ARRUDA
VEIGA
(Do Serviço Florestal do Estado)

movimento brusco e rente ao fuste, no sentido vertical.

Dessa forma, pode-se afirmar, não ficará coto algum, internamente, podendo-se dividir, facilmente as aberturas. Estas, posteriormente, serão fechadas, pela emissão de um mastique natural da essência florestal em questão (resina).

Pode-se, pois, perceber que o problema da presença de nós na madeira do pinheiro brasileiro está diretamente ligado aos ensaios que proporcionem meios ao pesquisador para ficar conhecendo a distância mínima, primitiva, com a qual irá iniciar o seu plantio definitivo. Esta é que irá propiciar condições favoráveis a derramação natural, evitando os possíveis nós. Naturalmente, repete-se, o interessado deverá retirar esses ramos secos a fim de evitar que permaneçam presos a plantação.

A poda das ramificações verdes, sobretudo, em grandes plantações dessa Conifera é um trabalho verdadeiramente contraproducente e moroso, porque não há lâmina que consiga aprofundar-se com perfeição tal que chegue a retirar os possíveis cotos. Sempre ficará restolho de lenho, impedindo do pois, o verdadeiro objetivo do silvicultor.

E' um serviço, que exigiria muita paciência do operador, além de se tornar oneroso pela sua morosidade, ao passo que, a poda natural, não só conduz a retirada total dos ramos, por processo rápido, como também se torna um método bem mais barato e racional.

A derramação artificial, todavia, nem sempre é dispensável: mesmo que se faça o plantio a distâncias específicas, apertadas, e possível topor com indivíduos lenhosos bifurcados. Nesse caso, a intervenção do silvicultor se faz necessária, para a constituição de plantas com um fuste uno, linoeiro, normal.

Se a distância pequena provoca a rejeição dos ramos para o crescimento em altura, não quer dizer, entretanto, que qualquer compasso exíguo seja aconselhável ao pinheiro do Paraná. É possível que ele seja encontrado a 1.00x1.00 a 1.50x1.50 ou a 2.00x2.00 e que todos esses espaçamentos proporcionem a derramação natural. Porém, deve ser levado, principalmente, em conta, qual o compasso a propiciar esse fenômeno normal em tempo hábil e oportuno, sem provocar a constituição de talhões dotados de uma porcentagem exagerada de indivíduos lenhosos dominados.

Por conseguinte, somente as medidas parcimoniosas (densidade anual) das árvores (altura e diâmetro medidos) e que determinarão ao silvicultor a distância mínima aceitável.

Se o compasso for, pelo contrário, exagerado, os indivíduos serão pequenos, de tamanho reduzido, tal o excesso de luz a receber, sendo portanto fácil o seu reconhecimento por qualquer pessoa, mesmo inexperiente.

Percebe-se, pois, que a apresentação de taboões de pinho, com enorme quantidade de nós, tem sido resultado, apenas, da incuria dos seus proprietários, os quais, por desconhecimento, chegam a formar a Conifera em compassos impossíveis, para tal, em detrimento da qualidade da madeira explorada.

(1) KOSCINSKI, M. — "O pinheiro brasileiro na Silvicultura paulista", 1934.

Visitem

III Exposição Regional de Animais e Bois Gordos

a realizar-se nos dias 13 - 14 - 15 do corrente em

Presidente Prudente

Disposição dos resíduos poluidores

Em comunicado anterior, chegou-se a conclusão de que o saneamento das águas deve caber ao Estado, desde a iniciativa até a responsabilidade do tratamento de todos os resíduos poluidores. Só o Estado, a cuja guarda estão confiados os bens da coletividade, poderá e deverá tomar todas as medidas exigidas para reduzir a poluição. Aos interessados particulares caberá pagar as taxas necessárias à cobertura dos gastos acarretados pelo novo serviço.

A perspectiva presente é a seguinte: o Estado vai tratar os esgotos, mas, vai deixar que os

resíduos industriais continuem a poluir os rios de seu território. A solução é parcial e não trará um pequeno alívio sequer ao Tietê, que continuará tão poluído como antes, embora em extensão menor. O tratamento dos esgotos libertará o rio da quarta parte apenas (ou menos) da sobrecarga poluidora, continuando as outras três quartas partes a proclamar a insuficiência da medida adotada.

Já que se mete não é obra, por que não se faz serviço completo? Ou, pelo menos, se as despesas forem demasiadamente elevadas, divida-se a solução em duas partes: — canalização e tratamento — e execute-se uma delas integralmente, mas, de forma tão completa que seja suficiente para dois ou três decênios ao menos. Que se faça toda a canalização dos esgotos e dos resíduos industriais para dois, três ou mais pontos, segundo as conveniências técnicas. E só então se cuide do tratamento. Mas, nesse caso, seriam tratados todos os resíduos poluidores e não apenas os esgotos domésticos, isto é, a quarta parte das substâncias que devem ser eliminadas.

Mas, dir-se-á — o governo canalizar os resíduos industriais? Sim, é claro, o governo deverá fazer essa canalização. Ou haverá quem acredite que os industriais caberá pagar as custas das obras de canalização. E essa será toda a sua participação na solução do problema da poluição dos rios de São Paulo.

Entretanto, os industriais poderiam contribuir eficazmente para essa solução. Eficaz e economicamente. Como? Sabe-se, geralmente, que o serviço privado é mais barato que o serviço público. Se os industriais se resolvessem a executar esse serviço, ele lhes sairia mais barato (segundo, em geral, se acredita) do que se executado pelo governo. Que os industriais de determinadas zonas mais industrializadas — Santo André (cidade satélite), Ipiranga, Taubaté, Lapa, etc. — organizem uma empresa especializada em tratamento de resíduos, mas, uma empresa inteiramente autônoma e livre de influências estranhas ou que um grupo de capitalistas organize essa empresa, que se encarregará do tratamento dos resíduos industriais. O tratamento dos resíduos é sempre uma operação deficitária. Por isso, os industriais teriam que pagar as despesas e os juros dos capitais investidos na empresa.

Este sistema foi adotado na bacia do Ruhr. A direção da empresa foi entregue a Imhoff, grande autoridade mundial. A bacia do Ruhr, apesar de ser uma das regiões mais industrializadas do mundo, foi depurada.

FRANCISCO BERGAMIN
Departamento da Produção
Animal

até limites perfeitamente toleráveis. E os industriais financiavam essa empresa que, como toda organização econômica, produzia dividendos. O mesmo sistema foi adotado em algumas regiões dos Estados Unidos, com resultados tão bons quanto os obtidos na Alemanha. Por que não poderá esse sistema dar resultados em São Paulo, também?

Mas, como os industriais não tomam a iniciativa, o governo toma-la e cobrará dos industriais o custo dos serviços. O Estado deverá, pois, canalizar os resíduos industriais, como já canaliza os esgotos. O ideal, sob o ponto de vista econômico, seria o lançamento dos despejos das fábricas na rede de esgotos. A R. A. E. E. competiria verificar se a rede atual comporta essa sobrecarga. Se não comportar, deverá ser estudada sua ampliação. Não sendo isso possível, fará então, o Estado construir nova rede para conduzir os resíduos das indústrias. E esses resíduos serão conduzidos aos mesmos locais a que vão ter os esgotos.

Tudo o que foi dito até este ponto constitui questões que cabem aos engenheiros resolver. Por que, então, foi tratado semelhante assunto aqui, quando o autor não entende de engenharia? Porque, se ele nada entende de engenharia, sabe todavia, alguma coisa de tratamento de resíduos. O problema do tratamento dos resíduos resume-se, praticamente, na eliminação do B. O. D. E como a eliminação do B. O. D. E se faz do mesmo modo, quer se trate de esgotos, quer de resíduos industriais, e mais econômico reuni-los num efluente único e tratá-los em conjunto. Uma só grande estação de tratamento é mais econômica que duas estações menores que visem ao mesmo fim.

Reunidos os esgotos e os resíduos industriais num só efluente, os estudos dos diversos aparelhos a serem construídos poderiam ser feitos rapidamente e a construção da estação de tratamento não sofreria maiores delongas. Aliás, a R. A. E. E. já possui numerosos dados sobre o tratamento conjunto, pois a Estação Experimental de Tratamento de Esgotos do Ipiranga — modelar criação de Jesus Netto — além dos esgotos de 1.500 predios do bairro do Ipiranga, recebe também os resíduos de algumas fábricas. Já existe, pois, uma base e sobre ela poderá levantar-se o magnífico edifício do tratamento de todos os resíduos de São Paulo.

As análises do solo e o fazendeiro inglês

(Conclusão da 14.a página). como a cevada, o trigo e a beterraba não medriam em solos onde o pH fosse inferior a 5.5 ao passo que outros, como a aveia e a batata cresceriam mesmo que o pH não chegasse a 5.

O valor real de pH se determina em alguns segundos com a ajuda de um potenciômetro mas, por importante que seja essa cifra para permitir ao fazendeiro organizar seus cultivos, ele não dá indicação alguma quanto a quantidade de cal necessária ao solo para dar um índice de pH conveniente. Essa "necessidade de cal" varia enormemente de um solo para outro; tomam-se duas porções da amostra agitando-as durante 12 horas em quantidades diferentes de água de cal (hidróxido de cálcio), determinando então o valor em pH dado ao solo pelas quantidades respectivas de cal. Os dois valores obtidos, assim como o valor do pH original, são então comparados com as quantidades de cal adicionadas, e o gráfico resultante indica o peso do cal necessário para levar a qualquer teor de pH desejado.

A quantidade de fósforo assimilável se determina pelo método

de Kersanov. Esse método consiste, em resumo, na extração do solo com ácido clorídrico e adicionando uma solução de molybdatado e de cloreto estânico, o que engendra uma certa coloração a uma escala "standard". — O azul escuro indica quantidade suficiente de fósforo e o azul claro ou azulado indicam um conteúdo insuficiente de fósforo.

Estima-se a quantidade de potassa por um método biológico. Para isso, cultiva-se durante cinco dias um pouco de mofo ("Aspergillus niger") sobre uma mistura de solo em experiência e de uma matéria nutritiva contendo todos os elementos essenciais ao crescimento desse mofo, "com exceção da potassa". O peso do mofo obtido em cinco dias está em relação direta com a quantidade de potassa disponível para o crescimento agrícola do solo.

O resultado da análise não é enviada simplesmente ao fazendeiro sob a forma de uma lista de números, mas numa folha de papel especialmente preparada e acompanhada de uma carta explicativa do funcionamento competente. Damos abaixo um resultado da análise típica:

Campo	pH	Necessidade de cal	Fósforo	Potassa
N.º	Para pH = 6	Para pH = 6.5	Baixo	Elevado
1	5.4	1.875 kgs	3.125 kgs	

Essa análise indica que, embora não haja perigo algum em cultivar batatas ou aveia no campo em questão, não é aconselhável experimentar-se o trigo, a cevada ou a beterraba, pois muito provavelmente as plantações fracassarão devido a um pH muito baixo.

Para remediar esse estado de coisas e permitir ao campo receber, não importa que plantação agrícola, torna-se necessário dar-lhe um mínimo de 1.875 kgs. de cal viva por hectare, e de preferência 3.125 kgs. O conteúdo em potassa é satisfatório, e uma adubagem normal bastará para a manutenção de seu elevado nível atual. Por outro lado, falta ao solo fósforo assimilável, e é necessário uma aplicação de pelo menos 375 kgs. de superfosfato por hectare, para assegurar as colheitas uma quantidade suficiente de fósforo.

Vê-se facilmente a vantagem que apresenta para o fazendeiro uma análise do solo de cada um de seus campos. Ele tem então uma ideia clara das condições exatas de sua exploração no que diz respeito a cal e ao adubo, e pode assim organizar suas plantações de modo a cultivar em campos pobres de cal, plantas que suportem a acidez, até que se lhe apresente a ocasião de remediar as

insuficiências. Ele sabe exatamente a quantidade de cada tipo de fertilizante que necessita para cada campo, ficando seguro das quantidades exatas que de usar. Tem a satisfação de saber que seu plantio não virá, não foi devido a deficiência de adubo.

A análise do solo mostra grandes serviços para salvar as colheitas que mostravam sinais de fracasso no princípio de seu crescimento, por insuficiência de um dos principais elementos. Num desses casos, é raro que um campo inteiro tenha mau resultado; em vez disso são formadas zonas menores e mais produtivas, e se se tomarem amostras das áreas boas e más, uma comparação de suas análises, quase invariavelmente mostram uma falta significativa de um dos principais elementos na amostra da área má. Uma aplicação rápida do fertilizante necessário, quase sempre resulta numa recuperação espetacular. Em tais casos, é necessário que se esteja certo de que a causa do mau estado da colheita "é realmente" uma carencia mineral e não o resultado de uma moléstia ou um inseto nocivo.

A análise dos solos muito conhecida para aumentar a produção das fazendas britânicas. Os laboratórios do Serviço Consultivo Nacional do Ministério da Agricultura manipulam cada ano ... 175.000 amostras de solos, e esse número certamente crescerá muito e rapidamente, pois cresce também o número de fazendeiros que apreciam devidamente o valor desses "testes".

Combate à saúva com brometo

(Conclusão da 14.a página).

Líderes de uma libra (453 gramas), coloca-se a latinha no perfurador por meio do movimento de torção aplicado à roscas; a porca perfurando a lata sem torção da agulha e sem desgaste da borracha de vedação. O líquido passa, então, para o vidro graduado. Feita esta operação, fecha-se a válvula. A segunda válvula é adaptada em um tubo de borracha para levar o gás ao formigreiro, sendo destinado para aplicação do gás abridor-se a mesma para escapamento da quantidade calculada em cada oitavo, possibilitando assim boa distribuição do fluido no formigreiro.

NOTA — Existem diversos processos de combate à saúva, todos são eficientes desde que sejam bem aplicados. Escolha um operador inteligente e trabalhador.

"PINTOS E PENICILINA"

(Conclusão da 14.a página).

tomocina — um processo de fabricação que, felizmente, não custa muito dinheiro. As experiências realizadas na estação de Reading e nos laboratórios de Greenford indicam que, em alguns casos, é preferível dar aos pintos penicilina para promover o crescimento de que o fator proteico animal, que já mencionamos. Não resta dúvida que o grupo de cientistas que está estudando o desenvolvimento de pintos começou uma série de promissoras pesquisas.

Hospital e Policlínica São Camilo

O movimento da Policlínica São Camilo, referente ao mês de maio, foi o seguinte: presenças médicas, 21; consultas, 414; remédios distribuídos, 546; injeções intramusculares, 1.341; injeções endovenosas, 438; curativos, 101; pequenas operações, 35; banhos de luz, 38; aplicação R. U. Violeta, 67; exame de urina, 4; exame de fezes, 16.

IMPORTAÇÃO DE VITRAIS

Assinado pelo presidente em exercício da Federação das Indústrias foi enviado telegrama ao sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, redigido nos seguintes termos:

"O Sindicato da Indústria de Espelhos, de Polimento e Lapidação de Vidros congratula-se com essa Carteira pelo acerto da providência tomada, regando licenças para importação de vitrais sacros e profanos. Tal decisão representa prova de confiança no esforço que a indústria está realizando no sentido de suprir o mercado com produto recomendado não só pela sua qualidade como também seu gosto artístico. Pode v. exc. ficar confiante de que a indústria compreenderá essa alta prova de confiança que acaba de merecer, esmerando para que o produto cada vez melhor esteja ao alcance dos consumidores."

MOBIL FASCHOAL BIANCO
24 e 26 FEV. ABERTO ÀS 22 HORAS
60 ANOS DE EXISTÊNCIA

No decorrer deste ano oferece boas oportunidades e bons preços em comemoração ao seu

60º ANIVERSÁRIO

Moderno e maravilhoso dormitório modelo "ARDEGE" em amendoim, marfim e cerejeira. 8 PEÇAS CR\$ 19.800,00

Quando-lavaca 3 corpos CR\$ 16.200,00

Cama de solteiro 90x150 CR\$ 580,00

Comoda com 4 gavetas CR\$ 720,00

Banho torrencio CR\$ 110,00

Quando em espelho CR\$ 190,00

Beliche com escada CR\$ 1.080,00

Banheira com assento CR\$ 235,00

Portaleixeira com sapateira sem saia CR\$ 595,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MOBIL FASCHOAL BIANCO

MATRIZ: AV. RANGEL, PESTANA 1464 e 14670 FILIAL: AV. IPURANGA 1520 e 531

O estadio do Maracanã indicará hoje à tarde o campeão brasileiro de futebol

Paulistas e cariocas empenhados na partida decisiva do certame nacional — Escaladas as equipes — O empate será benéfico para os bandeirantes — Mario Viana dirigirá o sensacional choque — Esperada uma renda superior a dois milhões de cruzeiros



Pinga, o "homem-tento" do quadro paulista.

MARIO VIANA ganhou a parada

O APITADOR CARIOCA FOI ESCOLHIDO PARA APITAR O CHOQUE DE HOJE

Reinava grande confusão em torno da arbitragem do sensacional encontro de hoje. Diante da situação, não houve outra alternativa: foi realizado um sorteio para escolher o juiz. Como sempre acontece nessas ocasiões, mais uma vez os cariocas foram beneficiados com o sorteio, pois caberá ao arbitro Mario Viana a direção do cotejo decisivo do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Como auxiliares de Mario Viana funcionarão os paulistas Francisco Kohn Filho e Jorge Miguel. Portanto, esse é o trio responsável pela arbitragem do duelo entre paulistas e cariocas.

Tenis na França
PARIS, 7 (AFP) — Para a terceira disputa da Taça Davis, a tiragem de sorte dos "matches" do encontro França-Argentina se dará dia 11, quarta-feira, na sede da Federação Francesa de Tennis.

Este encontro será realizado no Stade Roland Garros, nos dias 13, 14 e 15 de junho.

Terminou o prazo para inscrição nos jogos olímpicos

HELSINKI, 7 (AFP) — O prazo concedido aos vários países para pedir sua participação nos Jogos Olímpicos, este verão, expirou ontem, 6 de junho, à meia noite, anuncia a Agência Finlandesa de Informações.

De 79 nações convidadas, 71 anunciaram sua participação, figurando entre elas a República do Haiti, que apenas se inscreveu para o concurso de obras de arte.

Por outro lado, a República Popular da China e a República Democrática Alemã declararam que desejariam participar dos jogos, mas cabe agora ao Comitê Central Olímpico Internacional pronunciarse sobre ambos esses pedidos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — Em face da decisão da Câmara Municipal relativamente à elevação dos preços das entradas no Estádio do Maracanã para os jogos da Copa Rio, o presidente do Conselho Nacional de Desportos, Vargas Neto, resolveu intervir no caso pedindo que a COPAF o tabelamento dos preços dos ingressos naquela praça de esportes da municipalidade, para os jogos no referido certame.

Com a intervenção da COPAF a situação toma um aspecto inteiramente novo vindo ao encontro do ponto de vista de vários desportistas que sempre julgaram incompetente a intervenção do Legislativo municipal guianabari no sobre o assunto em foco.

Embora não se conheça a reação do legislativo municipal, tal providência, admitem alguns círculos, assim, favorecerá a solução do "impasse", sendo certo que a COPAF atenderá as pretensões do Fluminense F.C., que deseja promover o certame este ano.

Após o jogo de amanhã os "players" paulistas campeões pan-americanos não regressarão imediatamente a S. Paulo, voltando à concentração no estádio fluminense, onde ficarão hospedados a fim de receberem, segunda-feira, as medalhas de ouro oferecidas pela C.B.D., pela conquista do título do continente. O ato será uma das partes do programa comemorativo do 38.º aniversário da fundação da C.B.D.

— A cidade está na expectativa das alterações do quadro que enfrentará amanhã os paulistas, pejeia essa, decisiva no campeonato brasileiro de futebol. Adian-

RIO, 7 (Do enviado especial) — A finalíssima do Campeonato Brasileiro de Futebol já se tornou tradicional. Paulistas e cariocas são sempre os seus protagonistas. Sendo dois Estados que praticam o melhor futebol brasileiro, pois, contando com todos os futebolistas excepcionais que se revelam em outras plagas, podem bandeirantes e guanabarrinos orgulhar-se de praticar o melhor "soccer" do Brasil.

LUTARÃO PELO EMPATE OS PAULISTAS A VITÓRIA DOS CARIOCAS DETERMINARÁ PRORROGAÇÕES QUANTAS FOREM NECESSÁRIAS

Como ninguém ignora, pelo regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, os paulistas estão a um passo do título de campeões. Ganhando um ponto na primeira partida disputada, acrescentando de mais dois pontos na vitória registrada no Maracanã, os companheiros de Brásildãozinho estão com três pontos ganhos, necessitando, portanto, de mais um ponto somente para levantar o cetro, completando, dessa forma, os quatro pontos exigidos. Isso quer dizer que o empate bastará para os bandeirantes no sensacional cotejo de hoje.

Enquanto os paulistas serão beneficiados pelo empate, os cariocas necessitam lutar com grande disposição para desmanchar a diferença, conquistando dois pontos através de uma vitória, igualando-se aos nossos representantes. Nesse caso, então, será necessária uma prorrogação de meia hora, dividida em dois tempos de 15 minutos cada. Prevalecendo o empate, serão feitas quantas prorrogações forem necessárias, pois o jogo somente será encerrado com a marcação de um ponto por uma das equipes.



Noronha, valor destacado do quadro bandeirante.



Castilho: a barreira carioca.

ESCALADOS OS QUADROS

RIO, 7 (Do enviado especial) — Como sempre acontece às vésperas de um grande embate, os técnicos, responsáveis pelas equipes, ficam-se num mutismo incompreensível. Embora não havendo problemas de grande monta, limitam-se a negar toda e qualquer informação aos repórteres, que já estão habituados a encontrar entraves na frente, procurando em outra fonte credenciada as formações das equipes. Foi o que fizemos, entrando em contato com dirigentes responsáveis pelas organizações, que nos forneceram diversas informações, inclusive a constituição das equipes, que damos mais abaixo:

PAULISTAS — Meca; Helvio e Noronha; Santos, Brásildãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

CARIOCAS — Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Friaca (Telé), Didi, Ademir, Ipojuca e Nivio.

Somente situações imprevistas de última hora poderão alterar a constituição das equipes acima.

Fontoura e Floresta vão defrontar-se num encontro de hoquei de difícil prognóstico

OS JOGOS SERÃO DISPUTADOS DEPOIS DE AMANHÃ, NO GINÁSIO DO PACAEMBU — FORMAÇÃO DOS QUADROS

Rodada das mais interessantes será a disputa da décima-setima do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hoquei, a realizar-se depois de amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu. Serão contendores o G. R. Fontoura e a A. D. Floresta, cuja equivalência de forças torna-se difícil prognosticar o vencedor. Militando nas fileiras dos conjuntos antagonistas elementos de primeira plana do hoquei bandeirante, podemos antecipar que a partida proporcionará um encontro repleto de ação e que a vitória só poderá ser colhida com ingentes esforços, vença este ou aquele.

Os contendores equilibram-se de tal forma, que somos propensos a crer num empate, ou que o triunfo só poderá ser do mais bafejado pela sorte.

O "cacul" conta com destacados defensores, onde os afelizados do hoquei terão a oportunidade de aguilatar o estilo aprimorado do íbero Arnaldo, a impetuosidade de Ubal, a flegma do guardião Padre, a firmeza do zagueiro Braga e a destreza do atacante Elias.

Os florestinos têm um conjunto harmonioso, onde se salientam o imperturbável zagueiro Zé Carlos, a fibra do dianteiro Mosquetil, a calma britânica de Badaró, o entusiasmo de Crescência, o denodo de Vicente e a segurança do guardião José Manuel.

Também na partida secundária as previsões são idênticas às do duelo principal, razão pela qual será arriscado predizer-se o provável vencedor.

O encontro preliminar terá ini-

cialmente, às 20 e 30 horas, e a partida principal às 22 horas.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros litigantes jogarão assim formados:

G. R. Fontoura — 2.º quadro: Pérez; Ib e Renato; Manuel e Maninho. — 1.º quadro: Padre; Braga e Ubal; Armando e Elias. — Reserva: Vicente.

A. D. Floresta — 2.º quadro: Fernandes; Nelson e Fino; Frederico e Bolinha. — Reserva: Marcelo. — 1.º quadro: José Manuel; Zé Carlos e Badaró; Crescência e Mosquetil. — Reserva: Vicente.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (AFP) — O sr. Jim Norris, presidente da "International Boxing Club", anunciou hoje que uma luta de 10 "rounds" foi programada para o dia 28 de julho, entre os pesos penados Rocky Marciano e Harry Matthews.

Cada um desses pugilistas receberá 30 por cento da receita da luta que deverá se realizar no Yankee Stadium.

O encontro preliminar terá ini-



Rodrigues, o petardo tremendo.

HOJE, NO MARACANÁ

Hoje à tarde, o Maracanã, pela primeira vez, será palco de uma finalíssima do Campeonato Brasileiro de Futebol. Isso quer dizer, em poucas palavras, que o maior estádio do mundo será pequeno para conter o entusiasmo público que lotará suas dependências, proporcionando uma arrecadação superior a dois milhões de cruzeiros. Acresce ainda dizer, que a vitória obtida pelos bandeirantes na segunda partida, aumentou consideravelmente o cariz do duelo, pois, é inevitável, todos os esportistas cariocas deverão levar seu apoio às cores locais, que, precisam, antes de mais nada, de bastante incentivo, pois estão lutando pela vitória, uma vez que o empate será benéfico para os bandeirantes, que se laurearão campeões, completando a série de quatro pontos exigidos pelo regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol.

ENTUSIASMO CONTAGIANTE

Os paulistas estão sendo apontados pela imprensa carioca como favoritos no embate de hoje. Todavia, abusar dessa condição é um perigo. O próprio técnico Almirante já teve oportunidade de fazer severa preleção aos seus pupilos, citando vários exemplos. É preciso deixar de lado o otimismo exagerado, lutando com todas as energias físicas contra um adversário que poderá crescer, reagindo do complexo de inferioridade que a abateu após a segunda partida, quando os paulistas ditaram classes no gramado, realizando uma exibição que pode ser classificada de completa.

Reforçando suas linhas, os cariocas tornam-se mais perigosos. Os reforços que entrarão para a partida de hoje poderão ser o ponto vital para que o conjunto guanabarrino reivindique suas verdadeiras possibilidades.

Diante da expectativa reinante, espera-se que o choque terá um transcorrer sensacional, acionado por jogadas espetaculares de ambas as partes. Também os bandeirantes aguardam um desempenho correto por parte do juiz Mario Viana, o que possibilitará maior êxito ainda ao tradicional choque entre paulistas e cariocas.

RENDA SUPERIOR A DOIS MILHÕES

SUPERSTICIOSOS ENTRARAM EM AÇÃO — FATO PITORESCO

RIO, 7 (Aspress) — Está empolgando todos os círculos esportivos locais o jogo de amanhã, entre paulista e cariocas, decisivo para o Campeonato Brasileiro de Futebol. O jogo está sendo aguardado com o maior interesse, esperando-se que uma renda superior a 2.000.000 de cruzeiros passem pelas bilheterias do Gigante de Maracanã.

Um fato pitoresco, de certa maneira no jogo, foi observado com relação ao prelo. Até os leiteiros entraram em ação. Foi encontrado nas imediações do Hotel Paineiras, onde está hospedada a delegação bandeirante, um "despacho", constante de duas galinhas pretas mortas, duas garrafas de cachaca, uva, molho de pimenta e ovos. Os jornalistas bandeirantes que integram a delegação paulista, comentando o achado, afirmaram ter ela o objetivo de impedir que os "cracks" da F. P. F. consigam alvejar bem a meta carioca no jogo de amanhã.

As maiores figuras do automobilismo internacional na disputa do V Grande Premio de Monza

Os patricios Landi e Gino pilotarão "Maserati" de 2.000 c.c. — Em Milão, foi prestada uma homenagem aos pilotos brasileiros — Fangio, Farina, Villoresi, Landi, Gonzalez, Ascari e Taruffi, os mais cotados à vitória — Expectativa pela estréia dos carros alemães



José Froilán González, argentino, outro cotado à vitória.

5 POR DIA...

1 — No primeiro campeonato brasileiro de futebol, oficial, efetuado em 1915, os paulistas tornaram-se campeões derrotando os paranaenses (3 a 1), os gaúchos (4 a 1) e os cariocas (4 a 0). Nosso guardião contra os paranaenses foi Colombo e contra os gaúchos e cariocas: Primo.

2 — Os gregos da antiguidade clássica haviam percebido, e de modo notável, que o atleta, ao lutar, era um valor militar, traçando plasticamente belo. Suas qualidades físicas, adquiridas nos exercícios das palestras e ginásios, aumentavam consideravelmente seu valor humano. A máxima de Emerson, segundo a qual o homem necessita antes de tudo de um "bom animal", foi compreendida pelos gregos milênios antes de o escritor norte-americano a ter formulada.

3 — No ano 186, antes de Jesus Cristo, apareceram em Roma as "venationes" ou "caçadores de feras". Primeiramente surgiram no "foro", depois no "círculo", e por fim, no "amphiteatro". Foram introduzidas em 186 nas comemorações da vitória sobre a Itália por Fulbio Nobilior. E juntamente com os combates de gladiadores que há ofensa aos apaixonados pelas lutas, as "caçadas a feras" que eram importadas da África, duraram sete séculos. Enormes as cifras de animais sacrificados em tais espetáculos ditos esportivos. Augusto teria dado 26 espetáculos desta natureza, tendo sido sacrificados 3.500 animais ou sejam a média de 136 por "venatio". Ao lado dos 9.000 que foram mortos quando se inaugurou o Coliseu, segundo a História, e dos 11.000 que, dizem, teriam sido mortos nas "venationes" do imperador espanhol Trajano, ao celebrar seus triunfos no ano 106 da era Cristã, as cifras do reinado de Augusto são modestas.

4 — Um dos mais famosos livros sobre desportos foi publicado em Veneza (Itália), em 1601, com o nome de "Mercurialis". Varias gravuras mostram como eram praticados os exercícios ginstásticos que muito se assemelham com os modernamente praticados.

5 — A maior contagem no campeonato brasileiro de futebol, de 41, verificou-se no norte: a seleção do Ceará derrotou a do Grande do Norte por 11 a 1. Nesse ano ainda houve duas vezes a contagem de 9 a 0. A primeira foi dos pernambucanos sobre os paulistas e a segunda a dos cariocas sobre os baianos. — L. S.



Alberto Ascari, italiano, um dos favoritos.

As maiores figuras do automobilismo internacional na disputa do V Grande Premio de Monza

Os patricios Landi e Gino pilotarão "Maserati" de 2.000 c.c. — Em Milão, foi prestada uma homenagem aos pilotos brasileiros — Fangio, Farina, Villoresi, Landi, Gonzalez, Ascari e Taruffi, os mais cotados à vitória — Expectativa pela estréia dos carros alemães

carl, José Froilán González, Luigi Villoresi, Chico Landi e Piero Taruffi, estão cotados como os favoritos.



Também o campeão brasileiro Chico Landi merecem a honra de ser apontados como um dos favoritos.

Na hipótese de nenhum deles ser traido por acidentes mecânicos, todos têm credenciais para poderem aspirar à vitória.

HOMENAGENS AOS BRASILEIROS

Na sede do Automóvel Clube de Milão, organizador da corrida, foi prestada significativa homenagem aos pilotos nacionais, sendo Chico Landi e Gino Bianco recepcionados com grandes provas de amizade.

Foram dispensadas aos volantes patricios as maiores gentilezas, tendo o dr. Bertelli, presidente da entidade milanesa, mentor do automobilismo, oferecido a Chico Landi um pergaminho como uma recordação do seu comprometimento nas pistas peninsulares.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação geral dos inscritos é a seguinte:

Juan Manuel Fangio, argentino, com "Maserati" de 2.000 c.c.
José Froilán González, argentino, com "Maserati" de 2.000 c.c.
Chico Landi, brasileiro, com "Maserati" de 2.000 c.c.
Gino Bianco, brasileiro, com "Maserati" de 2.000 c.c.
Piero Taruffi, italiano, com "Ferrari" de 2.000 c.c.
Alberto Ascari, italiano, com "Ferrari" de 2.000 c.c.
Giuseppe Farina, italiano, com "Ferrari" de 2.000 c.c.
Luigi Villoresi, italiano, com "Ferrari" de 2.000 c.c.
Duncan Hamilton, inglês, com "H.W.M." de 2.000 c.c.
Beter Collins, inglês, com "H.W.M." de 2.000 c.c.
Alan Brown, inglês, com "Cooper Bristol" de 2.000 c.c.
Henry Brandon, inglês, com "Cooper Bristol" de 2.000 c.c.
Montgomery Cherrington, com "Buterworth" de 2.000 c.c.
Peter Whitehead, inglês, com "Ferrari" de 2.000 c.c.
Edward Fischer, sulco, com "Ferrari" de 2.000 c.c.
Rich Ulmen, alemão, com "Veritas" de 2.000 c.c.
Jean Formac, belga, com "Ferrari" de 2.000 c.c.
Charles Wason, belga, com "Simca Gardini" de 1800 cc.
Karl Gaze, austríaco, com "H.W.M." de 2.000 c.c.
Carlo Bianchetti, italiano, com "Ferrari" de 2.000 c.c.
Aldo Ruggeri, italiano, com "Maserati" de 2.000 c.c.
Felice Bonetto, italiano, com "Maserati" de 2.000 c.c.
André Simon, francês, com "Ferrari" de 2.000 c.c.

AUTOMOBILISMO

TARUFFI VENCEU NA INGLATERRA

O CAMPEÃO DO MUNDO, FANGIO, FOI OBRIGADO A ABANDONAR A PROVA — CAPOTOU O CARRO DO PRINCEI BIRA — OUTROS PORMENORES

LONDRES, 7 (AFP) — Taruffi, numa "Ferrari", venceu o "Ulster Trophy".

TARUFFI SAIU ATRASADO

BELFAST, 7 (AFP) — Treze veículos, entre os quais 2 BRM, pilotados por Fangio e Stirling, participaram da partida, esta tarde, do "Tourist Trophy", de Ulster.

Taruffi, numa "Ferrari", fez a partida com um minuto de atraso dos 12 outros carros.

FANGIO PAROU

BELFAST, 7 (AFP) — Stirling Moss, numa BRM, abandonou, após cinco voltas de circuito no "Tourist Trophy" de Ulster.

Fangio, numa BRM igualmente durante algumas voltas, teve dificuldades em seu carro e teve de parar no estande dos mecânicos.

CAPOTOU UM CARRO

BELFAST, 7 (AFP) — O príncipe Bira (Sião), que pilotava um "Oscar", capotou, durante a primeira volta do circuito, do "Tourist Trophy", de Ulster, tendo escapado ileso.

FANGIO EM TERCEIRO

BELFAST, 7 (AFP) — Fangio, que pilotava uma BRM, deixou o estande dos mecânicos e ocupa a terceira classificação, na sexta volta.

FANGIO PAROU NOVAMENTE

LONDRES, 7 (AFP) — Após 13 voltas, Taruffi, numa "Ferrari", se achava diante de Hawthorn, em 58", e Fangio, em terceiro com 2'23", ou seja, com quase meia volta de atraso. Na 14.ª volta, Fangio parou no estande, para reabastecer o carro de gasolina.

VOLTA CICLISTICA DA ITALIA

VERBANIA, 7 (AFP) — O suíço Fritz Schär venceu a 19.ª e a penúltima etapa da Volta Ciclistica da Itália, entre São Vicente e Verbania, numa distância de 293 quilômetros.

TARUFFI NA FRENTE

LONDRES, 7 (AFP) — A meio caminho de Ulster Trophy, ou seja, após 17 voltas, Taruffi estava ainda à frente da corrida, e tomou a dianteira em relação a Hawthorn, em mais de 20 segundos. Fangio conservava-se em terceiro lugar, mas perdeu terreno, em consequência de sua parada no estande de abastecimento. Depois, devido a desarranjos

FANGIO DESISTIU

LONDRES, 7 (AFP) — Fangio abandonou na 25.ª volta o Ulster Trophy.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ROUBADOS OS PAULISTAS — Durante a confusão estabelecida nos vestiários dos bandeirantes depois da espetacular vitória de quarta-feira, houve quem se aproveitasse da situação para saquear o recinto. Além de outros objetos que sumiram, Almore queixou-se do desaparecimento de oito blusões, usados pelos "cracks" bandeirantes. Como vemos, muita gente ficou com uma lembrança do espetacular feito dos paulistas...

PALANTE NO GUARANI — Palante, do Palmeiras, resolveu tentar a sorte em outra agremiação. Não sendo feliz no alvi-verde do Parque Antártica, espera vencer em outras plagas. O novo clube de Palante é o Guarani, de Campinas, que está interessado em seu concurso. Hoje, Palante estará em ação no gremio da terra de Carlos Gomes, na partida contra o XV de Novembro, em Jd. Caso agrade o seu desempenho, Palante será contratado pelo clube da "Princesa D'Oeste".

NENA RETORNOU AOS TREINOS — O zagueiro Nena não tem sido feliz em São Paulo. Contundido em ser diversas partidas, o "crack" gaúcho ficou mais tempo no "estádio" do que atuou pelo Portuguesa de Desportos. No Torneio Rio-São Paulo, Nena também foi atingido, ficando em condições físicas precárias. No último exercício do rubro-verde, notou-se a presença de Nena completamente resabiado da contusão. Portanto, resolve-se um dos mais graves problemas da defesa "lusa" para os embates decisivos do Rio-São Paulo com o Vasco da Gama, na série que indicará o campeão do torneio interestadual há pouco encerrado.

MARCO DO REGRESSO DO CORINTIANS — Telegramas procedentes da Suécia informam que já ficou definitivamente assentado o regresso da delegação corintiana para o próximo dia 13. E que os dirigentes do campeão paulista já solicitaram a reserva de passagens para essa data. Hoje, o clube do Parque São Jorge, estará novamente em ação, enfrentando o combinado Halmstad-Hamila, da Suécia.

Docura, Olivença e Jequitaita lutarão hoje pela posse do título de líder na ala feminina dos 2 anos

AQUELA TRINCA FAVORITA CONCEDERÁ VANTAGEM EM QUILOS AS ADVERSARIAS ALFAFA, ONEIDA, FAIR CHARM, ISABELITA, DONA LORENA E FLORENCANTADA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo fará reabrir hoje, à tarde, os portões de Cidade Jardim, para realização do seu 49.º festival da presente temporada.

O programa, que está formado por oito carreiras, todas regularmente cheias e em condições de oferecer disputas renhidas e melhores finais, encerra, como número de honra, o clássico "Guilherme Ellis", que lembra a figura saudosa de um dos componentes da primeira diretoria do antigo Jockey Club Paulistano. A carreira, que faz parte do grupo de seleção dos elementos da ala feminina da geração dos dois anos, tem o seu campo formado com os nomes de Docura, Olivença, Jequitaita, Alfafa, Oneida, Fair Charm, Isabelita, Dona Lorena e Florencantada.

As maiores figuras são justamente as mais sobrecarregadas: Docura, Olivença e Jequitaita, todas ganhadoras clássicas. Mas o interessante é que nenhuma das potranças desta geração logrou vencer até o presente, sob a carga de 58 quilos. Docura já perdeu com esse peso e Jequitaita também já sucumbiu aos quilos. Agora é a vez da Olivença, invicta ainda, ser posta à prova. E as três, por sua vez, enfrentarão as demais na mesma escala de quilos: 58 para 53. Não será demais, assim, que uma das mais leves, para não quebrar o que está prevendo lei na geração, se saia vencedora.

O encontro das potranças nos 1.400 metros clássicos deve emocionar.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 13 horas.

1. Peralta, L. Osorio ... 58
2. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
3. Acafim, J. Alves ... 58
4. Patife, O. Santos ... 54

5. Pire Star, N. Pereira ... 58

Peralta, que tem boas privações e está, na verdade, em turma muito camarada, e maiores possibilidades de vitória reúne. Grande reforço é o invencível, que tem atuado a contento. Embora em distância algo longa, Majdube, que anda "voando" e tem a seu favor o retrospecto, perfila-se como a mais direta adversária daquela parella. Acafim anda bem, muito bem, e na areia e no tiro, constitui, sem dúvida, um concorrente de boas possibilidades. Patife correu pouco, muito pouco, ao reaparecer, há uma semana, e está ainda aqui deslocado. Pire Star não deixou impressão ao estrear.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 13,30 horas.

1. Dinkie, O. Reichel ... 54
2. S. Ith'Arm, L. González ... 54
3. Royal Speech, R. Correa ... 48

4. Mac Arthur, O. Santos ... 54

Dinkie, que apanhou uma feliz oportunidade, não deve vencer para tão modestos adversários. Manolete, seu companheiro de cocheiras, é, na verdade, seu maior adversário. Strong Ith'Arm tem acusado lentos progressos e já agora é depositário de algumas esperanças. Royal Speech nada demonstrou, em carreira, mas seus privados não são de todos desabonados. Mac Arthur andou pelos hipódromos do interior; seu estado não é de completo apuro e a turma lhe excede em valor.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.

1. Morcegoito, O. Fernandez ... 56
2. Tricolor, n. corréa ... 54
3. Aladim, R. Olguin ... 50
4. Gueifo, T. O. Silva ... 56
5. Sunny, A. Altman ... 58
6. Marília, O. Reichel ... 52

6. Per. de Ofir, L. Urdina ... 54

7. Vergel, L. Osorio ... 58

Aladim não tem, mas, em compensação, vai leve; daí as grandes esperanças depositadas em suas patas. Gostamos de Marília, na distância, para o posto secundário, mas não há como se negar grandes possibilidades a Perla de Ofir, que volta bem e em turma dentro dos seus recursos. Sunny está correndo muito, mas os quilos e a turma conspiram agora contra suas pretensões. Vergel algo melhorou, mas não parece ainda em condições de ganhar. Morcegoito nada produziu, há uma semana, ao estrear; na areia seu rendimento é algo maior. Gueifo veio do Bonfim, onde ganhou bem, recentemente. Da turma de lá para a daqui o pulo é bom.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1. Fair Brisk, J. Alves ... 53
2. Crepusculo, Grete Jr. ... 55
3. Nova Orleans, González ... 53
4. Nylon, L. B. Gonçalves ... 55
5. Ibtina, O. Reichel ... 53
6. Arteira, D. Garcia ... 53
7. Valette, C. Bini ... 55

8. Valette, C. Bini ... 55

Uma turma está agora bastante

desafada e tudo faz crer que Arteira, que tem atuado muito bem, vai colher mais uma vitória. De há muito está merecendo ganhar. Nova Orleans, uma estreante, credenciada, na Gavea, está muito bem situada, na turma, e com possibilidades até de vitória. Fair Brisk anda muito bem, mas o tiro está algo longo para seus recursos. O companheiro Crepusculo rende menos na areia, mas é impecável o seu estado. Ibtina anda voando, subiu, novamente de turma, mas é sempre perigosa. Nylon volta bonito e em turma dentro dos seus recursos, mas ainda sem um estado de todo satisfatório. Valette nada produziu ainda que o recomende.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,03 horas.

1. Portenha, J. P. Sousa ... 54
2. May Flower, O. V. Andr. ... 54
3. Zazá Bonilha, O. Reichel ... 54
4. Saf. Ceylão, N. Pereira ... 54
5. Kastri, G. Grete Jr. ... 54
6. Odemir, R. Zamudio ... 56
7. Osiris, S. Ferreira ... 56
8. Osiris, S. Ferreira ... 56

Osiris, que há uma semana, perdeu uma carreira sem nome, parece agora a apenas um passo da vitória. Portenha, que anda muito bem e ainda descausou alguma coisa, perfila-se como adversária de primeira grandeza. Safira Ceylão, sempre no marcador, constitui o terceiro nome do pareo. Kastri subiu de turma, mas, apanhando uma partida

normal, pode figurar mesmo nesta companhia. Odemir já falhou aqui, mas seu estado é animador e sua atuação agora deve ser melhor. May Flower está correndo pouco e Zazá Bonilha em condições regulares, mas em turma acima dos seus recursos.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15,40 horas.

1. New Look, L. González ... 53
2. El Cheique, C. Bini ... 55
3. Tordilista, A. Lucca ... 53
4. Nola, A. Cataldi ... 55
5. D.I.P., A. Altman ... 55
6. Ex. C. Taborda ... 53
7. Belgiorne, L. Osorio ... 55
8. Ever Friend, L. B. Gonçalves ... 53
9. Certeza, O. Santos ... 53
10. Nafé, J. Alves ... 55
11. Congresso, P. Costa ... 55
12. Gendarme, J. P. Sousa ... 55

Pareo onde os estreantes vão-lhes estando ainda os estreantes, dificultando bastante as coisas. Vamos com a "cadeira" — New Look para a posição de honra; é jeitosa essa estreante pensionista de Chiquinho e tem trabalhos para ganhar com facilidade. Gostamos da dupla com Congresso, que tem corrido muito bem em São Vicente e está em boa companhia. Nafé é outra grande figura da carreira; anda bem e tem figurado a contento. D.I.P. não tem atuado mal e é ligeiro. Apreciando a distância, Ever Friend e Ex são estreantes, depositários cada qual de algumas esperanças. Gendarme não confirmou, até hoje, os seus privados; o dia que tiver juízo... Os demais, francamente, são todos muito fraquinhos.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.

1. Esalvo, G. Grete Jr. ... 55
2. Usanio, L. Osorio ... 55
3. Trianon, R. Pacheco ... 55
4. High Hat, N. Pereira ... 55

Esalvo, que já está merecendo a vitória, dificilmente perderá nesta oportunidade, ainda mais que na areia seu rendimento é maior. Trianon, evoluindo bastante, já agora vem como o segundo grande nome da carreira. Abóe retorna com privados altamente recomendativos e conta com boas possibilidades. Cabochon correu bem, há uma semana, mas a carreira não parece muito favorável. Usanio subiu de turma, mas é ligeiro e se forçar, pode aparecer no marcador. High Hat tem melhorado alguma coisa e os demais parecem aqui deslocados.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

1. Peralta, L. Osorio ... 58
2. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
3. Acafim, J. Alves ... 58
4. Patife, O. Santos ... 54
5. Pire Star, N. Pereira ... 58
6. Peralta, L. Osorio ... 58
7. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
8. Acafim, J. Alves ... 58
9. Patife, O. Santos ... 54
10. Pire Star, N. Pereira ... 58
11. Peralta, L. Osorio ... 58
12. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
13. Acafim, J. Alves ... 58
14. Patife, O. Santos ... 54
15. Pire Star, N. Pereira ... 58
16. Peralta, L. Osorio ... 58
17. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
18. Acafim, J. Alves ... 58
19. Patife, O. Santos ... 54
20. Pire Star, N. Pereira ... 58
21. Peralta, L. Osorio ... 58
22. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
23. Acafim, J. Alves ... 58
24. Patife, O. Santos ... 54
25. Pire Star, N. Pereira ... 58
26. Peralta, L. Osorio ... 58
27. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
28. Acafim, J. Alves ... 58
29. Patife, O. Santos ... 54
30. Pire Star, N. Pereira ... 58
31. Peralta, L. Osorio ... 58
32. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
33. Acafim, J. Alves ... 58
34. Patife, O. Santos ... 54
35. Pire Star, N. Pereira ... 58
36. Peralta, L. Osorio ... 58
37. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
38. Acafim, J. Alves ... 58
39. Patife, O. Santos ... 54
40. Pire Star, N. Pereira ... 58
41. Peralta, L. Osorio ... 58
42. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
43. Acafim, J. Alves ... 58
44. Patife, O. Santos ... 54
45. Pire Star, N. Pereira ... 58
46. Peralta, L. Osorio ... 58
47. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
48. Acafim, J. Alves ... 58
49. Patife, O. Santos ... 54
50. Pire Star, N. Pereira ... 58
51. Peralta, L. Osorio ... 58
52. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
53. Acafim, J. Alves ... 58
54. Patife, O. Santos ... 54
55. Pire Star, N. Pereira ... 58
56. Peralta, L. Osorio ... 58
57. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
58. Acafim, J. Alves ... 58
59. Patife, O. Santos ... 54
60. Pire Star, N. Pereira ... 58
61. Peralta, L. Osorio ... 58
62. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
63. Acafim, J. Alves ... 58
64. Patife, O. Santos ... 54
65. Pire Star, N. Pereira ... 58
66. Peralta, L. Osorio ... 58
67. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
68. Acafim, J. Alves ... 58
69. Patife, O. Santos ... 54
70. Pire Star, N. Pereira ... 58
71. Peralta, L. Osorio ... 58
72. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
73. Acafim, J. Alves ... 58
74. Patife, O. Santos ... 54
75. Pire Star, N. Pereira ... 58
76. Peralta, L. Osorio ... 58
77. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
78. Acafim, J. Alves ... 58
79. Patife, O. Santos ... 54
80. Pire Star, N. Pereira ... 58
81. Peralta, L. Osorio ... 58
82. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
83. Acafim, J. Alves ... 58
84. Patife, O. Santos ... 54
85. Pire Star, N. Pereira ... 58
86. Peralta, L. Osorio ... 58
87. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
88. Acafim, J. Alves ... 58
89. Patife, O. Santos ... 54
90. Pire Star, N. Pereira ... 58
91. Peralta, L. Osorio ... 58
92. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
93. Acafim, J. Alves ... 58
94. Patife, O. Santos ... 54
95. Pire Star, N. Pereira ... 58
96. Peralta, L. Osorio ... 58
97. Majdube, L. B. Gonçalves ... 56
98. Acafim, J. Alves ... 58
99. Patife, O. Santos ... 54
100. Pire Star, N. Pereira ... 58

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

Na Gavea o G. P. "Prefeitura Municipal"

Fort Napoleon dentre os disputantes da classica carreira — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Varias

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 11,10 horas.

1. Hope, J. Portillo ... 53
2. Requestado, A. Ribaa ... 51
3. Buri, D. Ferreira ... 54
4. Jambí, S. Camara ... 51
5. Storny, U. Cunha ... 54
6. Bekeribe, L. Meszaros ... 51
7. Igarassu, R. Latorre ... 51
8. Jaipu, L. Rigoni ... 54
9. Calu, E. Castillo ... 51
10. Jolli, A. Araújo ... 54
11. Jolli, A. Araújo ... 54
12. Jolli, A. Araújo ... 54
13. Jolli, A. Araújo ... 54
14. Jolli, A. Araújo ... 54
15. Jolli, A. Araújo ... 54
16. Jolli, A. Araújo ... 54
17. Jolli, A. Araújo ... 54
18. Jolli, A. Araújo ... 54
19. Jolli, A. Araújo ... 54
20. Jolli, A. Araújo ... 54
21. Jolli, A. Araújo ... 54
22. Jolli, A. Araújo ... 54
23. Jolli, A. Araújo ... 54
24. Jolli, A. Araújo ... 54
25. Jolli, A. Araújo ... 54
26. Jolli, A. Araújo ... 54
27. Jolli, A. Araújo ... 54
28. Jolli, A. Araújo ... 54
29. Jolli, A. Araújo ... 54
30. Jolli, A. Araújo ... 54
31. Jolli, A. Araújo ... 54
32. Jolli, A. Araújo ... 54
33. Jolli, A. Araújo ... 54
34. Jolli, A. Araújo ... 54
35. Jolli, A. Araújo ... 54
36. Jolli, A. Araújo ... 54
37. Jolli, A. Araújo ... 54
38. Jolli, A. Araújo ... 54
39. Jolli, A. Araújo ... 54
40. Jolli, A. Araújo ... 54
41. Jolli, A. Araújo ... 54
42. Jolli, A. Araújo ... 54
43. Jolli, A. Araújo ... 54
44. Jolli, A. Araújo ... 54
45. Jolli, A. Araújo ... 54
46. Jolli, A. Araújo ... 54
47. Jolli, A. Araújo ... 54
48. Jolli, A. Araújo ... 54
49. Jolli, A. Araújo ... 54
50. Jolli, A. Araújo ... 54
51. Jolli, A. Araújo ... 54
52. Jolli, A. Araújo ... 54
53. Jolli, A. Araújo ... 54
54. Jolli, A. Araújo ... 54
55. Jolli, A. Araújo ... 54
56. Jolli, A. Araújo ... 54
57. Jolli, A. Araújo ... 54
58. Jolli, A. Araújo ... 54
59. Jolli, A. Araújo ... 54
60. Jolli, A. Araújo ... 54
61. Jolli, A. Araújo ... 54
62. Jolli, A. Araújo ... 54
63. Jolli, A. Araújo ... 54
64. Jolli, A. Araújo ... 54
65. Jolli, A. Araújo ... 54
66. Jolli, A. Araújo ... 54
67. Jolli, A. Araújo ... 54
68. Jolli, A. Araújo ... 54
69. Jolli, A. Araújo ... 54
70. Jolli, A. Araújo ... 54
71. Jolli, A. Araújo ... 54
72. Jolli, A. Araújo ... 54
73. Jolli, A. Araújo ... 54
74. Jolli, A. Araújo ... 54
75. Jolli, A. Araújo ... 54
76. Jolli, A. Araújo ... 54
77. Jolli, A. Araújo ... 54
78. Jolli, A. Araújo ... 54
79. Jolli, A. Araújo ... 54
80. Jolli, A. Araújo ... 54
81. Jolli, A. Araújo ... 54
82. Jolli, A. Araújo ... 54
83. Jolli, A. Araújo ... 54
84. Jolli, A. Araújo ... 54
85. Jolli, A. Araújo ... 54
86. Jolli, A. Araújo ... 54
87. Jolli, A. Araújo ... 54
88. Jolli, A. Araújo ... 54
89. Jolli, A. Araújo ... 54
90. Jolli, A. Araújo ... 54
91. Jolli, A. Araújo ... 54
92. Jolli, A. Araújo ... 54
93. Jolli, A. Araújo ... 54
94. Jolli, A. Araújo ... 54
95. Jolli, A. Araújo ... 54
96. Jolli, A. Araújo ... 54
97. Jolli, A. Araújo ... 54
98. Jolli, A. Araújo ... 54
99. Jolli, A. Araújo ... 54
100. Jolli, A. Araújo ... 54

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 11,10 horas.

1. Hope, J. Portillo ... 53
2. Requestado, A. Ribaa ... 51
3. Buri, D. Ferreira ... 54
4. Jambí, S. Camara ... 51
5. Storny, U. Cunha ... 54
6. Bekeribe, L. Meszaros ... 51
7. Igarassu, R. Latorre ... 51
8. Jaipu, L. Rigoni ... 54
9. Calu, E. Castillo ... 51
10. Jolli, A. Araújo ... 54
11. Jolli, A. Araújo ... 54
12. Jolli, A. Araújo ... 54
13. Jolli, A. Araújo ... 54
14. Jolli, A. Araújo ... 54
15. Jolli, A. Araújo ... 54
16. Jolli, A. Araújo ... 54
17. Jolli, A. Araújo ... 54
18. Jolli, A. Araújo ... 54
19. Jolli, A. Araújo ... 54
20. Jolli, A. Araújo ... 54
21. Jolli, A. Araújo ... 54
22. Jolli, A. Araújo ... 54
23. Jolli, A. Araújo ... 54
24. Jolli, A. Araújo ... 54
25. Jolli, A. Araújo ... 54
26. Jolli, A. Araújo ... 54
27. Jolli, A. Araújo ... 54
28. Jolli, A. Araújo ... 54
29. Jolli, A. Araújo ... 54
30. Jolli, A. Araújo ... 54
31. Jolli, A. Araújo ... 54
32. Jolli, A. Araújo ... 54
33. Jolli, A. Araújo ... 54
34. Jolli, A. Araújo ... 54
35. Jolli, A. Araújo ... 54
36. Jolli, A. Araújo ... 54
37. Jolli, A. Araújo ... 54
38. Jolli, A. Araújo ... 54
39. Jolli, A. Araújo ... 54
40. Jolli, A. Araújo ... 54
41. Jolli, A. Araújo ... 54
42. Jolli, A. Araújo ... 54
43. Jolli, A. Araújo ... 54
44. Jolli, A. Araújo ... 54
45. Jolli, A. Araújo ... 54
46. Jolli, A. Araújo ... 54
47. Jolli, A. Araújo ... 54
48. Jolli, A. Araújo ... 54
49. Jolli, A. Araújo ... 54
50. Jolli, A. Araújo ... 54
51. Jolli, A. Araújo ... 54
52. Jolli, A. Araújo ... 54
53. Jolli, A. Araújo ... 54
54. Jolli, A. Araújo ... 54
55. Jolli, A. Araújo ... 54
56. Jolli, A. Araújo ... 54
57. Jolli, A. Araújo ... 54
58. Jolli, A. Araújo ... 54
59. Jolli, A. Araújo ... 54
60. Jolli, A. Araújo ... 54
61. Jolli, A. Araújo ... 54
62. Jolli, A. Araújo ... 54
63. Jolli, A. Araújo ... 54
64. Jolli, A. Araújo ... 54
65. Jolli, A. Araújo ... 54
66. Jolli, A. Araújo ... 54
67. Jolli, A. Araújo ... 54
68. Jolli, A. Araújo ... 54
69. Jolli, A. Araújo ... 54
70. Jolli, A. Araújo ... 54
71. Jolli, A. Araújo ... 54
72. Jolli, A. Araújo ... 54
73. Jolli, A. Araújo ... 54
74. Jolli, A. Araújo ... 54
75. Jolli, A. Araújo ... 54
76. Jolli, A. Araújo ... 54
77. Jolli, A. Araújo ... 54
78. Jolli, A. Araújo ... 54
79. Jolli, A. Araújo ... 54
80. Jolli, A. Araújo ... 54
81. Jolli, A. Araújo ... 54
82. Jolli, A. Araújo ... 54
83. Jolli, A. Araújo ... 54
84. Jolli, A. Araújo ... 54
85. Jolli, A. Araújo ... 54
86. Jolli, A. Araújo ... 54
87. Jolli, A. Araújo ... 54
88. Jolli, A. Araújo ... 54
89. Jolli, A. Araújo ... 54
90. Jolli, A. Araújo ... 54
91. Jolli, A. Araújo ... 54
92. Jolli, A. Araújo ... 54
93. Jolli, A. Araújo ... 54
94. Jolli, A. Araújo ... 54
95. Jolli, A. Araújo ... 54
96. Jolli, A. Araújo ... 54
97. Jolli, A. Araújo ... 54
98. Jolli, A. Araújo ... 54
99. Jolli, A. Araújo ... 54
100. Jolli, A. Araújo ... 54

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 11,10 horas.

1. Hope, J. Portillo ... 53
2. Requestado, A. Ribaa ... 51
3. Buri, D. Ferreira ... 54
4. Jambí, S. Camara ... 51
5. Storny, U. Cunha ... 54
6. Bekeribe, L. Meszaros ... 51
7. Igarassu, R. Latorre ... 51
8. Jaipu, L. Rigoni ... 54
9. Calu, E. Castillo ... 51
10. Jolli, A. Araújo ... 54
11. Jolli, A. Araújo ... 54
12. Jolli, A. Araújo ... 54
13. Jolli, A. Araújo ... 54
14. Jolli, A. Araújo ... 54
15. Jolli, A. Araújo ... 54
16. Jolli, A. Araújo ... 54
17. Jolli, A. Araújo ... 54
18. Jolli, A. Araújo ... 54
19. Jolli, A. Araújo ... 54
20. Jolli, A. Araújo ... 54
21. Jolli, A. Araújo ... 54
22. Jolli, A. Araújo ... 54
23. Jolli, A. Araújo ... 54
24. Jolli, A. Araújo ... 54
25. Jolli, A. Araújo ... 54
26. Jolli, A. Araújo ... 54
27. Jolli, A. Araújo ... 54
28. Jolli, A. Araújo ... 54
29. Jolli, A. Araújo ... 54
30. Jolli, A. Araújo ... 54
31. Jolli, A. Araújo ... 54
32. Jolli, A. Araújo ... 54
33. Jolli, A. Araújo ... 54
34. Jolli, A. Araújo ... 54
35. Jolli, A. Araújo ... 54
36. Jolli, A. Araújo ... 54
37. Jolli, A. Araújo ... 54
38. Jolli, A. Araújo ... 54
39. Jolli, A. Araújo ... 54
40. Jolli, A. Araújo ... 54
41. Jolli, A. Araújo ... 54
42. Jolli, A. Araújo ... 54
43. Jolli, A. Araújo ... 54
44. Jolli, A. Araújo ... 54
45. Jolli, A. Araújo ... 54
46. Jolli, A. Araújo ... 54
47. Jolli, A. Araújo ... 54
48. Jolli, A. Araújo ... 54
49. Jolli, A. Araújo ... 54
50. Jolli, A. Araújo ... 54
51. Jolli, A. Araújo ... 54
52. Jolli, A. Araújo ... 54
53. Jolli, A. Araújo ... 54
54. Jolli, A. Araújo ... 54
55. Jolli, A. Araújo ... 54
56. Jolli, A. Araújo ... 54
57. Jolli, A. Araújo ... 54
58. Jolli, A. Araújo ... 54
59. Jolli, A. Araújo ... 54
60. Jolli, A. Araújo ... 54
61. Jolli, A. Araújo ... 54
62. Jolli, A. Araújo ... 54
63. Jolli, A. Araújo ... 54
64. Jolli, A. Araújo ... 54
65. Jolli, A. Araújo ... 54
66. Jolli, A. Araújo ... 54
67. Jolli, A. Araújo ... 54
68. Jolli, A. Araújo ... 54
69. Jolli, A. Araújo ... 54
70. Jolli, A. Araújo ... 54
71. Jolli, A. Araújo ... 54
72. Jolli, A. Araújo ... 54
73. Jolli, A. Araújo ... 54
74. Jolli, A. Araújo ... 54
75. Jolli, A. Araújo ... 54
76. Jolli, A. Araújo ... 54
77. Jolli, A. Araújo ... 54
78. Jolli, A. Araújo ... 54
79. Jolli, A. Araújo ... 54
80. Jolli, A. Araújo ... 54
81. Jolli, A. Araújo ... 54
82. Jolli, A. Araújo ... 54
83. Jolli, A. Araújo ... 54
84. Jolli, A. Araújo ... 54
85. Jolli, A. Araújo ... 54
86. Jolli, A. Araújo ... 54
87. Jolli, A. Araújo ... 54
88. Jolli, A. Araújo ... 54
89. Jolli, A. Araújo ... 54
90. Jolli, A. Araújo ... 54
91. Jolli, A. Araújo ... 54
92. Jolli, A. Araújo ... 54

O FESTIVAL DE TROTE DESTA TARDE

OITO CARREIRAS CHEIAS E DIFICEIS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade Paulista de Trote tem programado e fará cumprir hoje, à tarde no hipódromo de trote de Vila Guilherme, mais um conjunto de oito números, todos cheios, difíceis e em condições de oferecer disputas emocionantes.

O pareo de maior importância é o central das "bettings", em 5.000 metros, para trotadores de classe, com as inscrições de Suzanne, Rual, Troika, Five, Vera, Nina, Kentucky, Early Brother e Rumba.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de loga mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.000 METROS
Aguia Negra, que atravessa boa fase, constitui a mais provável ganhadora. Elegância é grande nome com relação à dupla, podendo Messalina confirmar o seu recente feito.

2.º PAREO — 2.000 METROS
Don Pancho é o maior nome da carreira e dificilmente perderá. A dupla deve ser procurada entre Valdosa, Gracinha e Noble. Falam em grandes progressos de Florida.

3.º PAREO — 2.000 METROS
Idaho ganha ligeiro destaque na turma e pode corresponder à preferência. Oakland perfila-se como o mais direto adversário da-

que favorito, não devendo porém, ficar de todo esquecido X.9 e Lady Luck.

4.º PAREO — 2.000 METROS
Guarani reúne maiores possibilidades de sucesso. Cigana, que atou bem na última terça-feira, forma com Negro Lindo um duo de grande tempo. Werth subiu de turma, mas pode não resistir os novos adversários.

5.º PAREO — 2.000 METROS
Topeka, Heedful e Particular são os mais credenciados e devem decidir entre as principais posições. Gay Lord, embora um tanto irregular, está muito bem situado na prova e pode aparecer no marcador.

6.º PAREO — 2.000 METROS
Em carreira sincera, Cleopatra não deve perder. Gostamos muito de Dinah para o posto secundário, mas não negamos boas possibilidades a Joca, que aqui ganhou bem, recentemente.

7.º PAREO — 2.000 METROS
Mesmo com "handicap" de 60 metros, Kentucky vai defender o nosso voto. A dupla 34, com Vera, está muito bem indicada, mas é bom ter em vista Suzanne e Troika.

8.º PAREO — 2.000 METROS
Tito anda voando e sempre um perigo. Continental é gran-

de candidato a dupla, residindo ainda muitas esperanças nas patas de Rouge Et Noir e Lucille.

MONTARIAS
Eis o programa, já com as mentariats oficiais, para as carreiras de loga mais, no Hipódromo Paulista de Trote:

1.º Pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros.
(1) Tello, J. Furtado 20
(2) Pilsen, R. P. Santos 20
(3) Vilma, A. P. Moraes 20

(4) Sansão, A. Carpinelli 20
(5) Aguiar, A. Oliveira 20
(6) Kalamazoo, J. Belfiore 20
(7) Messalina, G. Piacchi 20
(8) Santista, A. Luiz 20
(9) Senhorita, S. Aranha 20

(10) Elegância, J. Ambrosio 20
(11) Tentação, J. Marcellini 20
(12) Atration, O. Silva 20

2.º Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Herança, A. Manzione 20
(3) Valdosa, A. Neves 20
(4) Piloto, S. Sousa 20
(5) Gracinha, A. Luiz 20
(6) Gostoso, E. Alves 20
(7) Florida, F. Bosco 20
(8) Iowa, S. Maximino 20
(9) Nero, J. Belfiore 20
(10) Noble, R. P. dos Santos 20

3.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.
(1) Idaho, A. Ambrosio 20
(2) Cantor, A. Manzione 20
(3) Trieste, F. Bosco 20
(4) X-9, A. Luiz 20
(5) Allana, S. Sapienza 20
(6) Buic, O. Silva 20
(7) Oakland, G. Piacchi 20
(8) Lady Luck, S. Aranha 20
(9) Last Chance, A. S. Cor. 20
(10) Chicago, C. Nappi 20
(11) Diva, J. Belfiore 20
(12) Selma, J. Carpinelli 20

4.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.
(1) Cigana, J. Marcellini 20
(2) Carolina, Am. Carp 20
(3) Guarani, J. Carpinelli 20
(4) Stray, J. Furtado 20
(5) Worth, P. Santoni 20

5.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1) Cleopatra, G. Piacchi 40
(2) Phoneix, S. Sapienza 40
(3) Brioso, A. Luiz 20
(4) Slepier, R. F. dos Santos 20
(5) Joca, A. Neves 20
(6) Nimble, J. Belfiore 20
(7) Dinah, M. Locatelli 20
(8) Pure, A. S. Correa 20

6.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
(1) Cleopatra, G. Piacchi 40
(2) Phoneix, S. Sapienza 40
(3) Brioso, A. Luiz 20
(4) Slepier, R. F. dos Santos 20
(5) Joca, A. Neves 20
(6) Nimble, J. Belfiore 20
(7) Dinah, M. Locatelli 20
(8) Pure, A. S. Correa 20

7.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.
(1) Suzanne, J. R. da Silva 20
(2) Rual, V. Papaleo 20
(3) Troika, J. Lorenzini 40
(4) Five, J. Carpinelli 20
(5) Vera, A. Luiz 20
(6) Nina, S. Aranha 60
(7) Kentucky, G. Piacchi 60
(8) Early Brother, A. Petta 20
(9) Rumba, P. Santoni 20

8.º Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.
(1) Continental, J. Pereira 20
(2) Biruta, L. Macarini 40
(3) Tito, S. Sapienza 20
(4) Festim, V. Papaleo 40
(5) Sonador, L. Rotta 20
(6) Palmeiras, A. Carpinelli 20
(7) Rouge et Noir, M. Loc. 20
(8) Lucille, G. Piacchi 20
(9) Troleza, J. Drumond 20
(10) Capivara, Am. Prassi 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
AGUIA NEGRA DON PANCHO IDAHO GUARANI CLEOPATRA TOPEKA KENTUCKY TITTO	ELEGANCIA VAIDOSA OAKLAND CIGANA HEEDFUL DINAH VERA CONTINENTAL	MESSALINA GRACINHA X-9 NEGRO LINDO PARTICULAR JOCOSA SUZANNE R. ET NOIR

HIPÓDROMO BRASILEIRO

RESULTADOS DAS CARREIRAS REALIZADAS ONTEM

RIO, 7 (Asapress) — A sabatina do Hipódromo da Gavea apresentou os seguintes resultados:

1.º Pareo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º Odilon; 2.º Fundamento; 3.º Good Friend. Vencedor Cr\$ 54,00; dupla (14) Cr\$ 19,00; placês Cr\$ 17,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 33,00.

2.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º Golden Flight; 2.º Home Fleet. Vencedor Cr\$ 52,00; dupla (13) Cr\$ 19,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 10,00.

3.º Pareo — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — 1.º Midday Lass; 2.º Garesse; 3.º Alvalade. Vencedor Cr\$ 53,00; dupla (12) Cr\$ 12,00; placês Cr\$ 67,00, Cr\$ 89,00 e Cr\$ 20,00.

4.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º Criterion; 2.º Espinheiro; 3.º Coronel. Vencedor Cr\$ 34,00; dupla (14) Cr\$ 25,00; placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 83,00.

5.º Pareo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º My Lord; 2.º Attacker; 3.º Muscanta. Vencedor Cr\$ 16,00; dupla (14) Cr\$ 40,00; placês Cr\$ 11,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 26,00.

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º Nanica; 2.º Piegas; 3.º Iluminada. Vencedor Cr\$ 24,00; dupla (23) Cr\$ 22,00; placês Cr\$ 11,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

7.º Pareo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º Sapê; 2.º Panqueca; 3.º Bisturi. Vencedor Cr\$ 23,00; dupla (24) Cr\$ 78,00; placês Cr\$ 56,00, 98,00 e 23,00.

8.º Pareo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º Emoté; 2.º Novico; 3.º Caranahy. Vencedor Cr\$ 70,00; dupla (12) Cr\$ 103,00; placês Cr\$ 19,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 23,00.

9.º Pareo — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — 1.º Alveidão; 2.º Bismarck; 3.º Crapora. Vencedor Cr\$ 23,00; dupla (23) Cr\$ 46,00; placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 35,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 11.767.775,00.

NA GAVEA

(Conclusão da 17.ª página).

(4) Jeca, O. Uilo a. 55
(5) Oere, J. Marchant 55
(6) Coluba, E. Castilho 51
(7) Pracinha, J. Portillo 49
(8) Bacon, A. Reyna 56
(9) Kurdo, F. Irigoyen 58
(10) Mangurito, U. Cunha 53

EFETUA-SE HOJE A 23.ª DISPUTA DA TAÇA «ALVARO OLIVEIRA RIBEIRO»

Reina grande expectativa em torno do importante acontecimento do atletismo brasileiro — Flamengo e Vasco representarão o esporte-base guanabarrino — Os participantes

Um dos mais importantes empreendimentos do esporte-base brasileiro está programado para a tarde de hoje, como parte dos festejos comemorativos à passagem do 45.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Tietê. Trata-se da 23.ª disputa da taça «Alvaro Oliveira Ribeiro», no revezamento 4x400 metros, sem dúvida uma das provas mais atraentes do atletismo, pelas características que lhe são peculiares.

A despeito deste sugestivo acontecimento não ser precedido da mais ampla divulgação, como bem o merece, esteve ele sendo aguardado com grande entusiasmo entre os adeptos do esporte-base, porque há alguns anos vem sendo realizado em data fixa, ou seja, por ocasião dos festejos comemorativos à fundação do prestigioso gremio bandeirante, que atualmente se transforma num dos principais esteios da organização esportiva em nosso país, não só pelo passado brilhante, como pelo presente realizado.

O valioso troféu, instituído pelo clube «vermelhinho», constitui significativa homenagem a um dos seus mais destacados defen-

sores, e que também foi consagrado como um dos melhores especialistas que o Brasil conheceu nas primeiras jornadas do esporte-base. Alvaro de Oliveira Ribeiro foi um dos mais destacados velocistas que já atuaram em nossas pistas e seus resultados, a despeito do progresso surpreendente experimentado pela salutar especialidade, ainda podem ser considerados como ótimas «performances». O tempo de 10"8 para os 100 metros rasos; são índices respeitáveis, conseguidos há 26 anos pelo notável velocista, e que aquele tempo constituíram recordes nacionais.

Pelos seus feitos inconfundíveis, Alvaro de Oliveira Ribeiro integrou, em 1924, a equipe brasileira que compareceu aos Jogos Olímpicos de Paris, e obteve importante acontecimento do esporte mundial, coube a ele conduzir o pavilhão auri-verde no imponente desfile que precedeu a disputa da quela olimpíada.

Depois de concluídos os estudos na Universidade de São Paulo, onde diplomou-se em medicina, Alvaro de Oliveira Ribeiro ingressou na Ordem dos Beneditinos, e

presentemente encontra-se no Distrito Federal, onde também exerce o magisterio, na qualidade de professor de biologia do Colégio São Bento, mantido pela ordem religiosa a que pertence.

A instituição do troféu data de 1929, quando foi disputado pela primeira vez, e através dos magníficos espetáculos que tem proporcionado aos apreciadores do atletismo, o importante concurso teve como vencedores os seguintes clubes: 1929, 1931 e 1933 — E. C. Pinheiros; 1930 — C. R. Tietê; 1934, 1935, 1937 (duas vezes); 1939, 1940, 1941 e 1942 — A. D. Floresta; de 1944 a 1951 (8 disputas) — São Paulo F. C.

Verifica-se, pois, que tanto a Associação Desportiva Floresta, como o São Paulo F. C. sagram-se vencedores oito vezes na importante competição, e na tarde de hoje caberá ao clube do Canindé confirmar as extraordinárias atuações das jornadas anteriores, colocando-se, desarte, na liderança absoluta dos que já inscreveram seus nomes no pedestal do valioso bronze.

O melhor índice técnico desta

competição ainda está em poder da Associação Desportiva Floresta, e por longo tempo constituiu uma das melhores «performances» obtidas no país no revezamento 4x400 metros. Integraram a equipe do Floresta, vencedora do «relay» em 1941, os atletas: Silvio de Magalhães Padilha, Mario Carvalho Pini, Eduardo Die Pietro e José Bento de Assis Junior, que cumpriram a distância no extraordinário tempo de 3'19".

Na tarde de hoje, além dos categorizados dos clubes bandeirantes, teremos a participação das equipes do Clube de Regatas do Flamengo e Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, recentemente integradas pelos expoentes máximos do atletismo guanabarrino. Além das turmas cariocas, teremos no cotejo desta tarde a participação de mais as seguintes representantes: C. R. Saldanha da Gama (Santos), E. C. Pinheiros, E. C. Corinthians Paulista, C. Campineiro de Regatas e Natação (Campinas), S. Paulo F. C., C. A. Ipiranga e S. E. Palmeiras.

Promissora tarde esportiva no estádio do Tietê

Varios empreendimentos programados na festa comemorativa ao 45.º aniversário de fundação do gremio «vermelhinho» — Saltos arrojados serão executados pelos paraquedistas na área da Ponte Grande — Os torneios esportivos

Os festejos comemorativos à passagem do 45.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Tietê, programados para hoje, como nos anos anteriores constituirão um dos principais acontecimentos esportivos-sociais de nossa capital, e por isso deverá atrair grande número de espectadores à Grande uma verdadeira multidão de esportistas que sempre tem prestígio, com a sua presença, as realizações da conceituada agremiação.

As provas esportivas integradas no cartel de realizações desta auspiciosa data, pelas suas características, deverão oferecer atrativos aos que de longa data acompanham a evolução das diversas especialidades cultivadas entre nós, e que no Clube de Regatas Tietê encontram terreno adequado ao seu desenvolvimento, graças à orientação segura que os «vermelhinhos» vêm imprimindo às atividades, onde se destaca, pela sua importância, o incentivo à essa legião de jovens de todas as idades.

O imponente desfile anunciado para os primeiros momentos da tarde constituirá uma demonstração do poderio do Tietê nos diversos setores. Veremos alguns milhares de militantes envergando os uniformes peculiares aos diversos departamentos mantidos pelo clube dos «vermelhinhos», e nessa parada empolgante iremos também divisar alguns expoentes máximos dos nossos esportes, quer nas especialidades terrestres, quer nas modalidades aquáticas.

As demonstrações de ginástica, que até bem pouco era reservada a outras instituições especializadas, na tarde de hoje estará a cargo dos militantes do Tietê, evidenciando, assim, que a prática básica já experimenta sensíveis progressos nas fileiras do grande clube, com sua participação at-

va nas principais empreendimentos desenvolvidos entre nós sob os auspícios da entidade especializada.

No programa atlético teremos, como principal acontecimento, a disputa da taça «Alvaro de Oliveira Ribeiro», que nos levará a parte, sendo também aguardadas com indelével entusiasmo as tentativas de recordes, o que proporcionará aos adeptos da nobilitante modalidade um desfile de experimentados especialistas, todos eles com francas probabilidades de êxito, dada as excelentes condições de preparo que ostentam atualmente, como ficou patenteada no último certame continental, efetuado recentemente em Buenos Aires.

Complementando as provas esportivas teremos mais uma das empolgantes exhibições dos paraquedistas do Tietê, que na tarde de hoje estarão novamente em ação, com arrojadas tentativas sobre a grande praça de esportes da Ponte Grande. Este espetáculo, como nos empreendimentos anteriores, vem sendo aguardado com interesse pelas frequentadoras habituais das festas tieteanas.

O programa geral das atividades a serem desenvolvidas hoje na praça de esportes da Ponte Grande, está subordinado ao seguinte horário:

As 9 horas — Atletismo — competição interna destinada aos militantes de todas as classes; — Tênis — disputa da taça «Joviro Foz» entre as turmas do Floresta e do Tietê; — Bochas — competição interna destinada a todos os inscritos na seção; — Remo — batismo do «single scull» (trincado, construído nas oficinas do clube, e que receberá a denominação de «Candido Fonseca», em homenagem ao sócio n.º 1, recentemente falecido.

As 14 horas — Desfile de todos os militantes do clube em homenagem às autoridades civis, militares e esportivas, com hasteamen-

to da Bandeira Nacional e homenagem aos sócios campeões.

As 15 horas — Demonstração de ginástica de aparelhos por militantes do departamento especializado do clube.

As 15,30 horas — revezamento 4x400 metros, qualquer classe em disputa da taça «Alvaro de Oliveira Ribeiro»; e tentativas de recordes sul-americanos das seguintes modalidades: salto de ex-

tensão, 1.500 metros, revezamento de 4x100 e 4x400 metros.

As 16 horas — Saltos em paraquedas pelos militantes do Departamento de Paraquedismo e Aeronáutica do Clube de Regatas Tietê.

As 17 horas — Voleibol entre as turmas principais do Tietê e do Clube Atlético Santista, de Santos.

As 18 horas — Cestobol com a participação das equipes do Tietê e do Clube de Regatas Tiumari de São Vicente.

Amistosos marcados para hoje à tarde

JUIZES ESCALADOS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

São os seguintes os jogos e árbitros designados pela Federação Paulista de Futebol para hoje à tarde:

Em Araraquara — Ferroviária x Juventus — André Garcia.
Em Santo André — Corinthians x Nacional — Atílio R. Perrone.
Em Jau — XV de Novembro x Guarani — Dante Rossi.
Em Jundiaí — Paulista x Ponte Preta — Vicente Parozzo.
Em Adamantina — Comercial x

Adamantina — Abílio Ramos.
Em São José do Rio Preto — América x Radium — Amaral Sobrinho.
Em Araçatuba — S. Paulo F. C. x Linense — José de Paula.
Em Piracicaba — XV de Novembro x Araraquara — Querubim da Silva Torres.
Em Ribeirão Preto — Botafogo x Jauri — José Cortezia.
Em Garça — Garça x São Bento — Altino Pequeira.

Dias Santos, o favorito na prova ciclistica São Paulo-Bragança-São Paulo

Ausente da prova o destacado pedalista Claudio Rosa — Concentração — Prova extra — Homagem postuma a Francisco Mastroianni

Dando cumprimento ao calendário esportivo corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo levará a efeito hoje a prova maná, com início às 7,30 horas, a disputa da prova São Paulo-Bragança-São Paulo, que corresponde a quarta do campeonato do esporte do pedal.

A prova será disputada na distância de cento e quarenta quilômetros, cujo percurso é ao longo da estrada de Bragança, na sua maior parte bastante acidentada.

Assim, a estrada, com longos alicies e declives, exigirá ingentes esforços dos competidores que terão de empregar-se com fibra e galhardia para vencerem o árduo trajeto.

Dada a topografia do terreno, a prova dará ensejo de aquarelar-se a classe e valor dos concorrentes que, por certo, irão empregar-se em lutas acirradas.

Desfrutando de excelente forma e sendo um ótimo estradeiro, Antonio Dias Santos, defensor da Portuguesa de Desportos, está cotado como franco favorito.

Todavia, o pedalista luso deve precaver-se contra qualquer possível surpresa, pois Serafim Bontempi, Joaquim Mendonça, José Carvalho e o veterano Julio Bento Gonçalves, são atletas que não podem ser subestimados.

Assim, a prova maná, com longos alicies e declives, exigirá ingentes esforços dos competidores que terão de empregar-se com fibra e galhardia para vencerem o árduo trajeto.

Dada a topografia do terreno, a prova dará ensejo de aquarelar-se a classe e valor dos concorrentes que, por certo, irão empregar-se em lutas acirradas.

Desfrutando de excelente forma e sendo um ótimo estradeiro, Antonio Dias Santos, defensor da Portuguesa de Desportos, está cotado como franco favorito.

Todavia, o pedalista luso deve precaver-se contra qualquer possível surpresa, pois Serafim Bontempi, Joaquim Mendonça, José Carvalho e o veterano Julio Bento Gonçalves, são atletas que não podem ser subestimados.

Assim, a prova maná, com longos alicies e declives, exigirá ingentes esforços dos competidores que terão de empregar-se com fibra e galhardia para vencerem o árduo trajeto.

Dando cumprimento ao calendário esportivo corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo levará a efeito hoje a prova maná, com início às 7,30 horas, a disputa da prova São Paulo-Bragança-São Paulo, que corresponde a quarta do campeonato do esporte do pedal.

A prova será disputada na distância de cento e quarenta quilômetros, cujo percurso é ao longo da estrada de Bragança, na sua maior parte bastante acidentada.

Assim, a estrada, com longos alicies e declives, exigirá ingentes esforços dos competidores que terão de empregar-se com fibra e galhardia para vencerem o árduo trajeto.

Dada a topografia do terreno, a prova dará ensejo de aquarelar-se a classe e valor dos concorrentes que, por certo, irão empregar-se em lutas acirradas.

Desfrutando de excelente forma e sendo um ótimo estradeiro, Antonio Dias Santos, defensor da Portuguesa de Desportos, está cotado como franco favorito.

Todavia, o pedalista luso deve precaver-se contra qualquer possível surpresa, pois Serafim Bontempi, Joaquim Mendonça, José Carvalho e o veterano Julio Bento Gonçalves, são atletas que não podem ser subestimados.

Assim, a prova maná, com longos alicies e declives, exigirá ingentes esforços dos competidores que terão de empregar-se com fibra e galhardia para vencerem o árduo trajeto.

Dada a topografia do terreno, a prova dará ensejo de aquarelar-se a classe e valor dos concorrentes que, por certo, irão empregar-se em lutas acirradas.

Desfrutando de excelente forma e sendo um ótimo estradeiro, Antonio Dias Santos, defensor da Portuguesa de Desportos, está cotado como franco favorito.

HOMENAGEM POSTUMA

Prestando uma homenagem postuma ao abnegado esportista Francisco Mastroianni, falecido há dias, a entidade menora do esporte do pedal ordenou que os competidores participem da prova com uma bragueta de luto, como um tributo de saudade ao extinto, que por longos anos dedicou-se de corpo e alma em prol da difusão e progresso do ciclismo bandeirante.

O PALMEIRAS NO MEXICO

O Palmeiras, hoje, no México, voltará a exibir-se perante os esportistas astecas. Em virtude da última derrota sofrida pelo alviverde, reina grande interesse pela partida em questão, pois, fazendo empenho em reabilitar-se amplamente, preparava-se os «cracks» do clube do Parque Antártica para realizar uma atuação superior, conseguindo uma vitória espetacular.

Manitoba surpreendeu com sua vitória

(Conclusão da 17.ª página).

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Luminar e Confession.

Vencedor	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
2 Moggy Guassu	42,00	212,00	157,00	150,00	66,00	57,00	61,00	33,00	166,00	79,00	171,00	64,00	64,00	407,00	820,00	167,00																



Calpirinha, grande favorita, correspondeu a duras penas. Moggy Guassu foi um grande adversário e ficou em segundo.

6.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Manitoba, 54 ks. R. Zamudio; 2.º Estopim, 54 ks. O. Relchot; 3.º Cismero, 58 ks. L. Gonzalez; 4.º Tripe Trepe, 54 ks. J. P. Souza; 5.º Sampaolino, 54 1/2 ks. D. Garcia; 6.º Baritono, 53 ks. L. B. Gonçalves; 7.º Gostoso, 56 ks. L. Osorio; 8.º Mustafa, 56 ks. R. Olguin. Tempo: 101". Rateios: Vencedor, Cr\$ 144,00; dupla (13) Cr\$ 35,00; Placês: Cr\$ 45,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 3.153.800,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud São Jorge.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Paroby.

Vencedor	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
----------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	--

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANONIMA

Autorizado a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1927
EDIFICIO-SEDE: Praça Antonio Prado n.º 6 — S. PAULO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1952

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

ADAMANTINA
AMPARO
ANDRADINA
ARACATUBA
ARARAQUARA
ARARAS
ATIBAIA
AVARE
BARRETOS
BATATAIS
BAURUR
BEBEDOURO
BIRIGUI
BOTUCATU
BRAS (CAPITAL)CAÇAPAVA
CAMPINAS
CAMPO GRANDE (MATO GROSSO)
CAMPOS DO JORDÃO
CASA BRANCA
CATANDUVA
FRANCA
GALIA
GOIANIA (GOIÁS)
GUARATINGUETA
IBITINGA
ITAPETATINGA
ITAPEVA
ITUITUVERAVA
JABOTICABAL
JAU
JUNDIAI
LENÇOIS PAULISTA
LIMEIRA
LINS
LUCILIA
MARILIA
MIRASSOL
MOGI-MIRIM
NOVO HORIZONTE
OLIMPIA
OURINHOS
PALMEIRALPENAPOLIS
PINHAL
PIRACICABA
PIRAJUI
PIRASSUNUNGA
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE VENCESLAU
QUATÁ
RIBEIRÃO PRETO
RIO CLARO
RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)
SANTA CRUZ DO RIO PARDOSANTO ANASTÁCIO
SANTOS
S. BERNARDO DO CAMPO
S. CARLOS
S. JOÃO DA BOA VISTA
S. JOAQUIM DA BARRA
S. JOSE DO RIO PARDO
S. JOSE DO RIO PRETO
S. SIMÃO
SOROCABA
TANABI
TAUBATÉ
TETE
TUPA
UBERLÂNDIA (M. GERAIS)

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONIVEL

CAIXA		
Em moeda corrente	441.579.615,10	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	130.469.691,30	
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei número 7.293	68.672.327,80	
Em outras espécies	6.872.356,50	647.593.990,70

B — REALIZAVEL

Letras do Tesouro Nacional	1.231.000,00	
Empréstimos em C. Corrente	1.685.107.659,51	
Empréstimos Hipotecários	527.976.116,50	
Títulos Descontados	2.483.987.276,00	
Agências no País	404.894.085,30	
Correspondentes no País	32.679.897,90	
Correspondentes no Exterior	32.566.365,50	
Outros Créditos	985.847.752,00	6.153.059.152,71
Imoveis		42.714.498,80

Títulos e Valores Mobiliários:

Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 68.673.200,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-lei n.º 9.602	46.119.821,40	
Apolices Estaduais	7.925.573,60	
Apolices Municipais	331.766,90	
Ações e Debêntures	15.821.692,00	70.258.853,90
Outros Valores	1.939.223,50	6.269.202.728,91

C — IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco	123.298.838,20	
Móveis e Utensílios	2.624.910,60	
Material de Expediente	1.524.069,90	
Instalações	301.712,90	127.749.531,60

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e Descontos	15.663.370,20	
Impostos	1.776.890,40	
Despesas Gerais e Outras Contas	57.457.835,90	74.897.296,50

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia	2.695.923.811,60	
Valores em Custódia	595.385.848,77	
Títulos a Receber de C. Alibia	400.580.479,10	
Outras Contas	977.872.536,40	4.669.762.675,87
		Cr\$ 11.789.206.223,58

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMIÇÃO DE LETRAS HIPOTECARIAS 38.012.500,00

EMPRÉSTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"

Rurais:		
Série A	1.431.764,00	
Série B	1.784.527,50	
Série C	1.107.641,00	4.323.932,50

DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL

a — Em Apolices do Reajustamento Econômico:		
Série A	590.000,00	
Série B	890.000,00	
Série C	3.000.000,00	4.480.000,00

b — Em Dinheiro:

Série A	9.184.236,00	
Série B	10.413.472,50	
Série C	9.612.359,00	29.210.067,50

HIPOTECAS "OURO"

Rurais	35.924.300,00	
CARTEIRA COMERCIAL	18.399.243,71	
DIVERSAS CONTAS	10.597.454,90	140.947.498,61
		Cr\$ 11.930.153.722,19

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

P — NÃO EXIGIVEL

Capital	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	47.870.512,00	
Fundo de Provisão	62.453.727,49	
Outras Reservas	36.637.225,39	246.961.464,88

G — EXIGIVEL

DEPOSITOS

A vista e a curto prazo:

de Poderes Públicos	2.392.374.097,20	
de Autarquias	213.860.169,40	
em C/ Sem Limite	384.031.676,20	
em C/C Limitadas	134.929.567,60	
em C/C Populares	189.458.719,10	
em C/C Sem Juros	357.397,40	
em C/C de Aviso	142.925.122,30	
Outros Depósitos	126.248.492,60	3.584.185.228,80

a prazo:

de Poderes Públicos	620.000,00	
de Autarquias	926.356.830,70	

de Diversos:

A Prazo Fixo	237.993.617,90	
de Aviso Prévio	135.297.807,90	1.300.258.256,50
		4.884.453.485,30

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Obrigações Diversas	752.914.707,50	
Agências no País	350.953.432,20	
Correspondentes no País	41.713.493,20	
Correspondentes no Exterior	18.150.734,30	
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	569.916.988,23	
Dividendos a Pagar	116.887,00	1.733.766.236,43
		6.618.219.721,73

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados	254.262.361,10	
----------------------	----------------	--

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	3.291.309.669,37	
---	------------------	--

Depositantes de Títulos em Cobrança:

Do País	299.720.551,00	
Do Exterior	100.859.927,20	400.580.478,10

Outras Contas	977.872.536,40	4.669.762.675,87
		Cr\$ 11.789.206.223,58

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO

Série A	11.206.060,00	
Série B	13.088.000,00	
Série C	15.720.000,00	38.014.000,00

LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS

Série A	11.205.500,00	
Série B	13.087.500,00	
Série C	13.719.500,00	38.012.500,00

GARANTIAS DIVERSAS

DIVERSAS CONTAS	35.924.300,00	
	28.996.698,61	140.947.498,61

São Paulo, 7 de junho de 1952

DIRETORES

JOÃO PACHECO FERNANDES — Presidente
DR. LUIZ RODOLFO MIRANDA — Vice-Presidente
MARIO MORANDI — Diretor-Superintendente
DR. MANOEL DE FIGUEIREDO FERRAZ — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
JOÃO DE SOUZA DANTAS — Diretor da Carteira Agrícola

ALUGA-SE

Rua Conde de Irajá, 228, sobrado novo

Com 2 dormitórios, Hall, Banheiro, Sala de visitas, copa, cozinha, W. C. e Portão Habitável.
CONSTRUTORA LUIZ SHETMAN LTDA.
Rua Capitão Salomão, 40 — 3.º andar — Sala 302

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI"
IRMAOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização, no Estado de S. Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores sócios desta entidade para votar nas eleições a serem realizadas em 10 de junho corrente, entre 10 e 18.30 horas, na sede social, à rua do Comércio, 22 — 2.º andar, salas 3 a 5. Para o exercício do direito de voto, deverá o eleitor preencher os requisitos legais, destacando-se os seguintes: a) possuir mais de seis meses de inscrição no quadro social, contados até a data da realização do pleito; b) estar há mais de dois anos no efetivo exercício da respectiva atividade ou profissão, contados até a data da realização do pleito; c) achar-se no gozo dos direitos sindicais; d) estar quitos com os cofres sociais.

O eleitor deverá apresentar-se com o recibo de quitação da última mensalidade e com documento de identidade.

a) MANOEL PIRES FILHO — Diretor.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

CONVOCAÇÃO DE AÇIONISTAS

Tendo sido publicada, nesta data, a Lei n.º 1.598, que autoriza a Fazenda do Estado de São Paulo a adquirir ações desta Companhia, convidamos os srs. acionistas a entregarem, no Escritório Central da Empresa, à rua Boa Vista n.º 136 — 3.º pavimento, os certificados das suas ações, para que possa ser providenciada a substituição respectiva por apolices denominadas "Mogiana", de acordo com a referida Lei.

A entrega em apreço deverá ser feita na seguinte ordem, inclusive para os possuidores de ações ao portador:

De 11 a 16-6-52 — acionistas cujos nomes principiam com as letras "A" a "I";

De 17 a 21-6-52 — acionistas cujos nomes principiam com as letras "J" a "L";

De 22 a 28-6-52 — acionistas cujos nomes principiam com as letras "M" a "Z".

O expediente para o fim em vista irá das 12.30 horas às 17.00 horas, com exceção dos sábados, que será das 9.00 às 11.00 horas. Nessa ocasião os srs. acionistas preencherão, também, impresso em que indicará sua preferência, se por apolices nominativas, ou se ao portador, que virão, posteriormente, a receber do Tesouro do Estado mediante assinatura do competente termo de transferência.

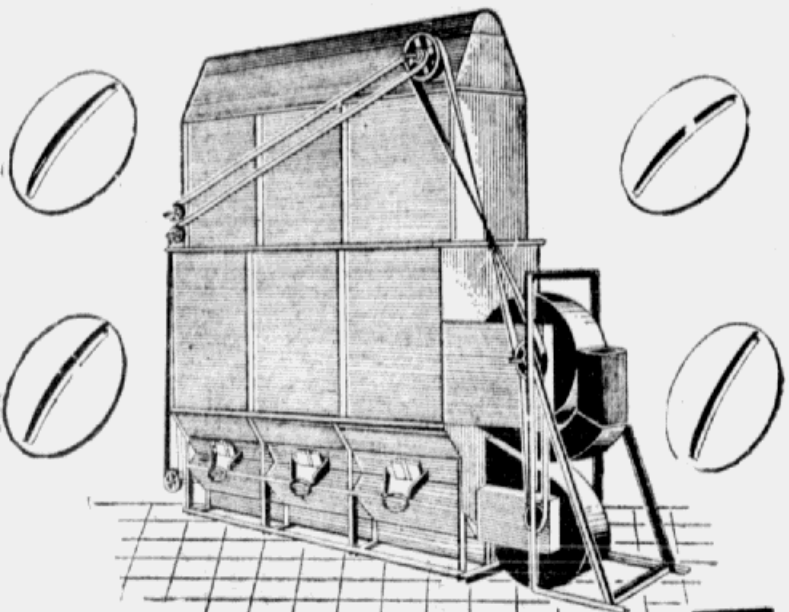
São Paulo, 7 de junho de 1952.

AMADEU GOMES DE SOUZA — Presidente da Diretoria.

MÁQUINA D'Andrea

APRESENTA O NOVO

SECADOR PARA CAFE'



Características:

Condutores elevados para carga e descarga rápida • Transportador helicoidal para distribuição nas câmaras de secagem • Dispositivo mecânico automático para constante movimentação do produto • Câmara de ar quente • Ventilador do ar quente • Câmara de ar úmido • Exaustor do ar úmido • Ventiladores especiais internos • Registros de temperatura • Bicas para descarga rápida • Construção inteiramente metálica, refratária à oxidação • Provido de mancais duplos de esferas • Forno de calor irradiado • Fogo indireto • Termômetro para regulação da temperatura.

★ O único secador que faz a secagem lenta, a baixa temperatura, por calor irradiado, igualando os tipos, mesmo os "verdes", "cereja" ou "ponteiros".

Máquinas e instalações completas para o benefício de
ARROZ • MILHO • MANDIOCA • AMENDOIM

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso.

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andrea SA.

Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55

Fone: 277 - End. Telegr. "DEANDREA"

LIMEIRA - EST. S. PAULO

São Paulo (Est. de S. Paulo) - R. José Bonifácio, 29 - 9.º and. - sala 91
Rio de Janeiro (D. Federal) - Largo Carioca, 5 - 6.º and. - Tel. 42.652
Belo Horizonte (Minas Gerais) - Rua Tupinambás, 364 - Tel. 2-4677
Salvador (Bahia) - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773
Recife (Pernambuco) - Rua do Hospício, 51 - Tel. 2018
Londrina (Paraná) - Rua Pernambuco, 1375

ALUGA-SE

PREDIO PARA INDUSTRIA

Moderno, bem localizado, na Lapa.
600 m2. cobertos e 300 m2. descobertos. Com luz, força e telefone. Aluga-se ou associa-se com indústria.
Tratar: Rua São Bento, 200 — 3.º — Sala 49 — Tel. 32-2727.

AGULHAS

PARA MAQUINAS DE COSTURA

"URSUS" E "ESPERANZA"

da afamada fabrica de Eupen (Belgica)

ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

15 x 1 ns. 9, 11, 14 e 16

CIA. MORMANNO

DEPART. VENDAS CAPITAL

RUA FLORENCIO DE ABREU, 412 — TEL.: 33-2266

INGLÊS

Ensina-se. Método conversação. Principiantes e avançados. Preparação rápida. Rua Venâncio Aires, 522, fone: 51-9344. V. Pompeia.

FOGOS CARAMURU

Distribuidores:
J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 396
Fone: 33-3835

TERRENO

Troca-se por carro ou vende-se, medindo 50 x 64, sito no Rio.

Tratar na Contabilidade desta folha com Zelia.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Moléstias de Senhores e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensina-se a quem me peça em vindo selo para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTATÍSTICA

(E. T. E.)
Levantamentos estatísticos em geral. Análises. Gráficos.
Av. IPIRANGA, 1.248 — Sala 1.404 — São Paulo.

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

Os canhões coloniais de 1808 que a cidade de São Sebastião recuperou

Os canhões de 1808 dormiam tranquilos como lagartos ao sol, apontando suas bocas para o canal, sem qualquer intenção belica. O longo e longo tempo que ficaram submersos deu-lhes uma tranquilidade dos rochedos do fundo do mar, cujas anfractuosi-dades vivem a extraordinária mo-vimentação dos habitantes ma-rinhos, dando abrigo e defesa aos mais pequenos; também ocul-tando os mares e lentos polvos — que devem ter seus pontos fracos também. Como esses canhões — que se estendem ao longo da praia da cidade de S. Sebastião — foram ter ao fundo do mar, não sei. Só imagino que lá ficaram por muito tempo submersos, incorporando à estranha vida das águas uma nova e insulada co-ronação. E bem posso imaginar a luta-lufa dos peixinhos entran-do e saindo pelo "canhão": de um palmo grande de boca. Já em 1907, nas observações do enge-nheiro Olavo A. Hummel, da ex-tinta e benemerita Comissão Geo-gráfica e Geológica do Estado de S. Paulo, contidas no "Relato-rio" da exploração do rio Ju-querequê — o mais importante do litoral norte e divisor dos mu-nicípios de S. Sebastião e Uba-tuba — pôde-se ler a referência aos canhões, irmãos destes com vertezas vindos de Portugal, e que estavam postados no morro do Aracá, na uns 48 metros acima do nível do mar e que deveriam atrair para o mar por cima da praia do Topo, situados que es-tavam em um parapeito. E cer-tamente estas peças de artilha-ria — de carregar pela boca — dispararam com efeito, por em 1827, a guarnição militar de S. Sebastião, que se repartia atuan-do também de Ilhabela (então Vila Bela da Princesa), auxiliada pelos bravos habitantes, repele um ousado destacamento argen-tino. — "Os atacantes acabam retirando-se para os seus navios, deixando em terra 10 mortos, quase todos ingleses e norte-americanos — assinala Aure-liano Leite na sua "História da Civilização Paulista".

Tratava-se — e de se inferir — de navios corsários, os mesmos que em 1826 já tinham tentado atingir a Barra Grande, em San-to, atentados esses autorizados pelo governo da então República das Províncias Unidas do Rio da Prata, que fizera armar vários barcos contra o Brasil.

Este incidente militar coloca em evidência a bravura dos ho-mens do litoral paulista, tidos como "acomodados e quietos só pensando na paz de suas vidas", como dizia um cronista da época. Na verdade, foi extraordinário o feito dos sebastianenses e dos ilhabelenses, modestos pescadei-res e cultivadores de anil. Por curiosidade é bom assinalar que dessa cultura do anil — em 1796 dela temos referência ex-istindo em S. Sebastião, — com ex-ito, tanto assim que pelo co-meco do 1800 "Franca e Horta remetia para a Metrópole 186 libras desse produto".

Mas porque os canhões caídos ou lançados ao fundo do mar,



Os canhões de 1808, que depois de um século foram recuperados ao mar. A terra avança à frente da cidade de S. Sebastião. O autor da reportagem troca impressões com o tenente Sebastião Lopes, da nossa Força Policial, assistente militar do secretário da Educação.

Perto é claro da costa, no canal, apareceram a tona, um século e tanto, depois?

E que a terra sobe em S. Se-bastião ganhando terreno ao mar

em frente à cidade? E assim fo-ram os canhões recuperados. Já em 1907, há 55 anos atrás, no citado Relatório da Comissão Geográfica, o engenheiro Hum-

mel, falando sobre o canal de S. Sebastião, registra que, "desde tempos relativamente recentes ob-serva-se o levantamento da praia em frente a S. Sebastião — en-quanto que a praia de Vila Bela abaixa. As canoas antigamente chegavam quarenta metros mais próximo da rua da Praia, em S. Sebastião, e entretanto as peças de artilharia que guarneciam a praia de Vila Bela (em frente) estão agora dentro da água onde podem ser observadas com maré baixa, cobertas por conchas e mariscos".

Contudo, o mar é assim mesmo, vida e movimento. Cede aqui gan-ha ali. Tanto assim que, já em 1907, a mesma observação regis-tra as águas "ganhando constan-temente terreno ao norte de São Sebastião, fazendo recuar a praia, enquanto que a praia do Topo, ao sul da concavidade aonde está a cidade, até o morro do Aracá, conserva-se inalterada com água muito rasa até grande distância na direção da ilha (Ilhabela) com

varios ilhotes a descoberto pouco acima do nível da água. Esta en-seada entre São Sebastião e o morro do Aracá é lugar muito abrigado e constituirá, talvez, fu-turamente, o grande porto de S. Sebastião".

Os fatos mais tarde vieram con-firmar a excelência do local des-crito por Hummel para receber o porto. De 1907 para cá a ampulha do tempo viu governos e go-vernos cuidarem "de olhar" pa-ra o 2º porto paulista. Só agora — às vésperas de uma nova e mundial batalha econômica — volta-se, a mais falar que reali-

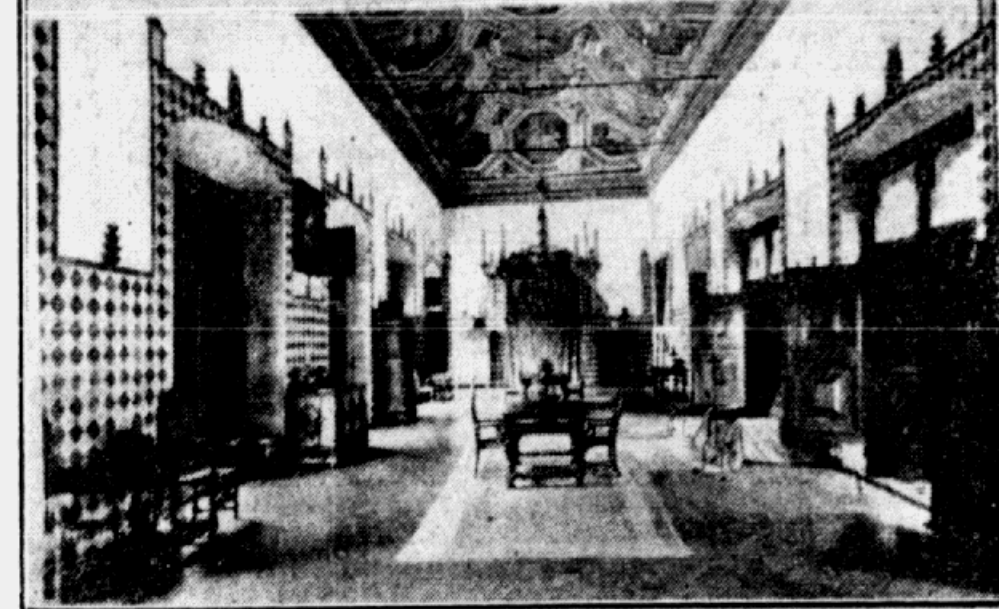
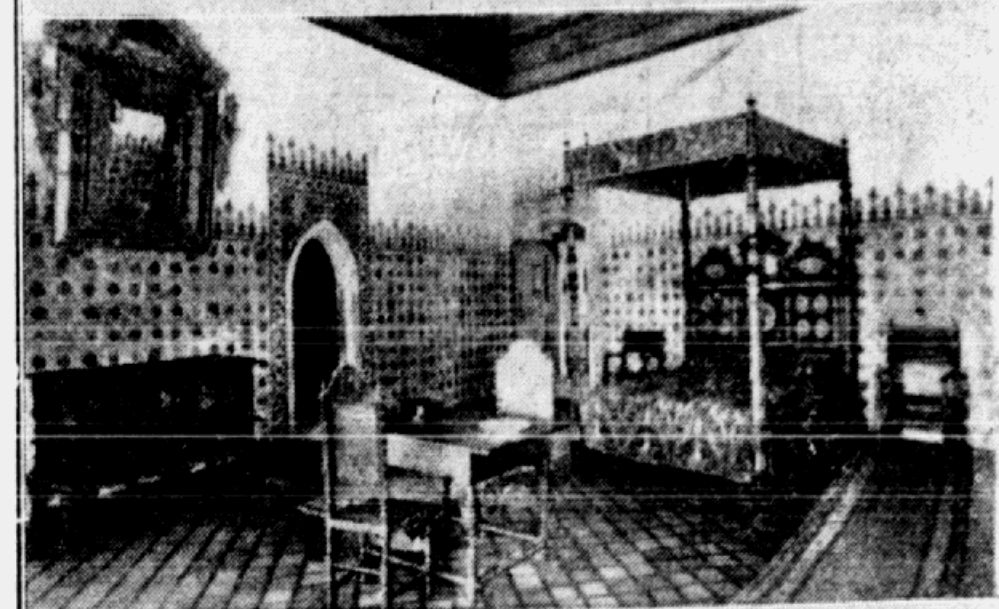
Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
SASCHA HARNISCH

zar, para os lados do segundo por-to de São Paulo. E não sei de ver-bas federais para isso no progra-ma portuario estabelecido pelo atual governo Vargas. Nem portos e nem frigoríficos para São Paulo. Cada vez mais se sobrecarrega a maquina, cada vez menos lhe dão combustível, cada vez mais os va-gões aumentam. — "Pro Brasília diante eximia" — está inscrito no braço paulista...

Conversa de canhões antigos de São Sebastião vem, conversa de canhões vai, acabamos falando em proxima guerra mundial, na necessidade de se construir o 2º porto paulista. E tudo isso reme-mora trechos a trechos da longa palestra com o prefeito local sr. Jaime Sebastianelli a respeito dos problemas litoraneos comuns a S. Sebastião, Caraguatuba, Ilhabe-la e Ubatuba — esta ultima por sinal e a despeito do repetido erro de informação dos comerciantes de São Sebastião e Caraguatuba de de facilimo e confortavel acesso em meia hora via Caraguatuba, vindo de São José dos Campos.

O "Correio Paulistano" está atento (tambem aos problemas do litoral paulista, os nossos leitores o sabem. Mas é preciso que os problemas que são comuns a co-letividade litoranea sejam objeti-vados em comum acordo. As re-lações entre as cidades — haja vista o negativismo da informa-ção quanto a real facilidade que existe de acesso a Ubatuba pela orla litoranea — não podem ser orientadas por comerciantes ou hoteleiros interessados, por ven-

(Conclui na 19.a pag.)



O Palacio Nacional, em Sintra, e aspectos dos seus maravilhosos interiores; o quarto de Dom Sebastião e a Sala dos Cisnes.

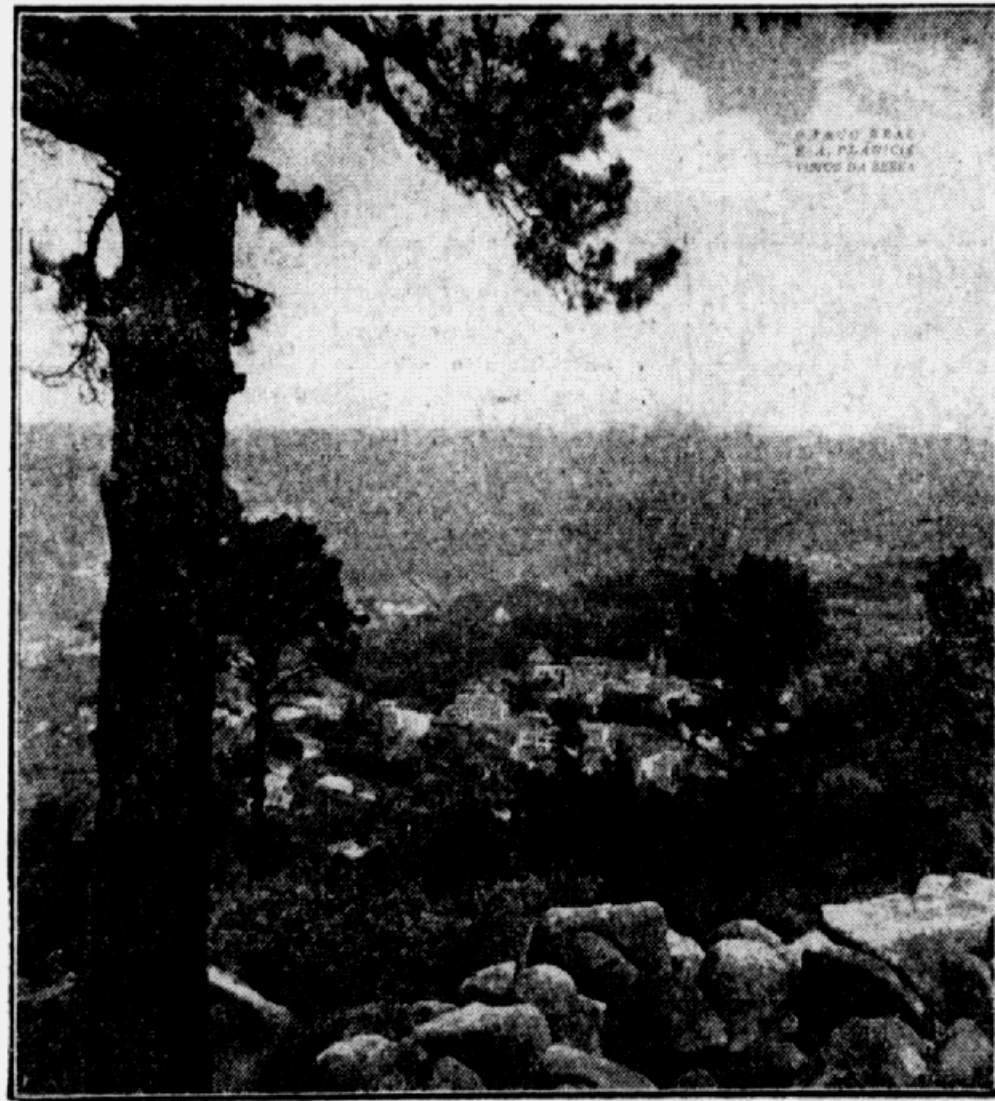
PORTUGAL, TERRA DE ENCANTO E MARAVILHA

SINTRA, A PREFERIDA DOS REISE PRINCIPES

Seus maravilhosos parques florestais reúnem as mais variadas espécies botânicas de todas as latitudes — O Palacio Nacional de Sintra guarda testemunhos dos oito séculos de historia de Portugal — Palacio da Pena, Castelo de Moiros, conventos, igrejas, ermidas, palacios, quintas, museus e bibliotecas, constituem uma série enorme de curiosidades e de atrativos

O que caracteriza a paisagem portuguesa são as mudanças brus-cas de aspectos, proporcionando, de momento a momento, novas perspectivas. Aqui a praia tran-quila, de areia dourada e alva espuma. Alem, a farsa rochosa e negra, com as vagas a acota-la furiosamente. A um suave re-latório de planície, segue-se, como rompidor por encanto das entra-nhas da terra, a montanha abrupta. Assim aparece, a quem se encontra contemplando-a da fumaça das praias, de repente, sei, o prelúdio de outros aciden-tes, sem contrários, a serra de Sintra, negra de vegetação luxu-riante, ornada pelas corças cin-zentas do Castelo de Moiros e do Palacio da Pena. Não chega quase a ser uma montanha, pois sua altitude não vai além de 500 metros, mas, vista da planície, assume uma feição majestática e austera. Ela se nos mostra, com-pletada do papel que representa, em outras épocas da histo-ria, como sentinela avançada da capital do Reino. Assim a com-preenderam os arabes, aprovei-tando os seus excepcionais predi-cados estrategicos, e como tal a utilizaram os portugueses, logo que se tornaram senhores daquelas áreas meridionais do territorio onde fundaram a sua patria.

Surgindo aos olhos do viajante como por encanto, ao toque de misteriosa varinha de condão, ja-mais deixa de exercer sobre ele um poder fascinador, atraíndo-o como um ímã irresistível. A me-dida que nos aproximamos, va-mos desorientando novos angulos, novas perspectivas. Quando a co-lina deixa de ser o fundo e pas-sa ao primeiro plano, aparece já pontilhada aqui e alem de nuan-ces em sua coloração, matizes di-ferentes a dar-lhe a feição de caleidoscópicos cambiantes. A seus pés, se roja a campina ubé-rrima, rica de dadas opiparas, abençoada por Ceres, Flora, Ba-cho e toda a sorte de entidades mitológicas de que nos falam as lendas heilenicas. Para um lado, estendem-se as inigualáveis vi-nhas do divinal Colares; para ou-tro, a fruta do Paraíso, pende de frondosas madeiras. Trigais, mi-lharais e toda a gama de produ-ções agricolas se alongam ondu-lando ao vento pelas campinas circundantes, como numa sacra oferenda. Quase a meio da mon-tanha, aninhada nas encostas, a serra, oculta, pelos sombrios re-cantos da amena e frondosa va-



O paço real e a planície vistos da serra.

getação, desenvolver-se a vila pi-toresca que lhe toma o nome, e que foi através dos séculos a pre-ferida dos principes e dos reis. Habitação de monarcas, desde os tempos em que era a escolhida dos potentados da moirama, con-serva ainda hoje aquele ar se-nhoril, de nobreza e de distinção, discreta e elegante de meina bem nascida. Palacios e templos, vivendas luxuosas, jardins e ar-madores se sucedem em todos os sentidos, de forma que se fica na duvida quanto à classificação da paisagem, se um campo verde pontilhado de manchas de claro acinzentado, se o verde é que for-ma as nuancas a quebrar o co-lorido branco das paredes e o vermelho escuro dos telhados. En-

saia de onde à onde tímidas es-caladas, obrigando o transeunte a galgar subidas de ruas que pa-recem, a principio, caprichosos labirintos mas que a cada passo apresentam os mais curiosos e pi-torescos aspectos.

Servida pelos modernos meios de condução, automoveis, onibus, carros electricos etc., nela se vê ainda curiosas carruagens, rema-nescentes do século XIX, que cam perfetamente na moldura e no fundo daquele ambiente tradi-cional. O visitante sente-se ali como num mundo diferente. A atualidade mesclada no passado. A vibração e a inquietude do pre-sente, conservando o ar aristo-crático e altivo de épocas que se foram.

Poetas e escritores de todas as nacionalidades que ali foram, e muitos ali viveram longos anos de sua vida, deixaram a posteri-dade os mais vivos e entusiastas testemunhos de sua admira-ção, de seu encantamento, de sua emoção, ao contemplarem suas bucólicas paisagens, seus retiros amenos e tranquilos.

"Eis, surge Sintra, edénica man-são, variegado matiz do montes e de vales..."

cantava Byron, o vigoroso e re-quitado autor de "D. Juen", no século XIX. Mas já nos albos do século XVI, Camões dela dizia:

"Ficava o cavo Tejo e a fresca de Sintra, e nela os olhos se se alongavam..." e Gil Vicente lhe chamava: "Um jardim do paraíso terrenal".

Por
ANTONIO F. SARABANDO

Souther disse que "respirar o ar de Sintra é, por si só, um prazer inefável". Eca de Queiroz afirma: "Tudo em Sintra é di-vino, não ha cantinho que não seja um poema", e Garrett, por sua vez depunha:

"Sintra, amena estancia trono vicijante da Primavera..."

Só visitando esse recanto para-disiaco se pode compreender o entusiasmo arrebatado dos por-tas e dos escritores. A vista não se cansa de contemplar aquele mosaico de vegetação, flores, cupulas e torres. O seu conjun-to é um quadro maravilhoso da Natureza criadora e artista, que o homem através de gerações su-cessivas, emoldurou de capricho-sas aquarelas.

LIGEIROS DADOS HISTÓRICOS

Possuindo ainda do entusiasmo que sentimos ao visitar o burgo nobre preferido dos reis e dos principes, vamos dar aos leitores alguns elementos sobre Sintra, cujos méritos só podem ser reali-mente traduzidos pela pena vi-gorosa dos grandes estilistas, fal-tando autoridade a um humilde cronista de jornal, como nos pa-ra descrever e dar uma ideia apro-ximada do que realmente é. Mas, la diz o ditado que muito faz quem faz o que pode.

Sintra é uma das mais antigas cidades de Portugal. Sua fun-dação data da construção do seu Castelo, regra a que não foge ne-nhuma povoação cujas raízes se finquem no solo do primeiro mi-lênio. Essa fortificação tinha já uma importância relevante no sé-culo X, como fortaleza militar. Até o século XII mudou de mãos varias vezes, ora tomada por cris-tãos, ora reconquistada pelos mouros, até que, logo a seguir à conquista de Lisboa, caiu defi-nitivamente no domínio dos por-tugueses. Dada por D. Afonso I a Ordem Militar do Templo, constava de "umas casas e faen-das". O mesmo rei deu foral aos 30 povoadores, doando-lhes um-

(Conclui na 19.a pag.)

SEJA CURIOSO!

Dos 62 impe-radores roma-nos desde Ce-sar até Con-stantino, 42 foram assassi-nados, suici-dados e 2 a m-s e 3 abdicaram. 2, foi morto 1 numa revolta e outro foi afogado. 11 morreram de morte natural, 1 em campanha e 1 de morte desconhecida.

Cleopatra, em grego quer dizer: Fidalga.

Calão dizia sempre que "nunca é tarde para se aprender alguma coisa". E o famoso demagogo romano deu o exemplo pois aos 80 anos começou a estudar o grego.

A baleia e o elefante são os únicos animais cujo cerebro pesa mais que o do homem.

Paulina Borghese, irmã de Napoleão Bonaparte, inventou um penteado, especie de bando, para encobrir uma orelha que tinha defeituosa.

O bacilo do letano foi descoberto em 1884 por Nicolaier e depois culti-vado e inoculado por Kit-tasato.

Os antigos gregos não usavam guardanapos; limpavam os labios com pedacinhos de pão.

Os medicos chamam "crianças-problemas" aquelas que, continuada-mente, apresentam mau comportamento na escola ou no lar, crianças sangadas, impertinentes, maliciadas. São o tor-mento dos pais e dos professores, mas não lhes cabe culpa de ser assim, nem sera deizaço de pressão rigorosa, com pancadas e privações, que se poderão evitar seus atos de rebeldia. Para isso, devem ser pratica-das, rigorosamente, as regras da Higiene Men-tal.

COOPERAÇÃO DOS LAVRADORES NO RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

Medida voluntaria para evitar a obrigato-riedade — Mesa redonda para debater o problema da retração bancaria — Ponto de vista da FARESP sobre o imposto terri-torial rural

Na ultima reunião da diretoria da FARESP ficou decidido que a referida entidade promoverá uma "mesa redonda" para discutir o problema da retração bancaria. Justificando a proposta feita nes-se sentido e aprovada pela casa, considerou o sr. Luis de Almeida Prado, diretor da entidade, que a deflação objetivada pelo minist-ro da Fazenda, embora deseja-vel, não poderá prescindir da sua maior arma, que é o aumento da produção. Da "mesa redonda" a ser organizada pela FARESP de-vero participar as entidades das classes produtoras e o superin-tendente da Moeda e do Crédito, além de outras autoridades dire-tamente ligadas ao momentoso problema.

Pelo sr. Iris Memberg foi re-cordado que já em reuniões ante-riores tratou a entidade da políti-ca de retração de credito adotada pelos bancos, obedecendo as con-

dições da Carteira de Redecon-tos, politica essa que deveria ser encarada com muita cautela, a fim de não acarretar prejuizos a produção agricola com medidas de execução inoporunas.

IMPOSTO TERRITORIAL RURAL

Os membros da comissão desig-nada pela diretoria da FARESP para estudar com o governo a so-lução da questão do imposto ter-ritorial rural relataram, na mes-ma reunião, os resultados dos en-tendimentos iniciados e desenvol-vidos com o secretario da Fazen-da. O relato dos trabalhos em apreço foi examinado e debatido pela diretoria e por representa-ntes de associações do interior pre-sentes à reunião.

Tendo a diretoria constatado que o governo do Estado insiste na exigência de novas declarações e ir-a-proceder ao reexame do va-

(Conclui na 19.a pag.)